

N.º 12181+

2 1933

DISTRIBU

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO



Codigno:
 Localizaçao:
 Caixa 015, Mc 05

1ª SECÇÃO

PROCESSO

Francisco Lopes Ferreira

*Reclama contra a Estrada de Ferro
 Cete de Minas*

ANNEXOS

233 - 1368

Exm^o Sr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Handwritten initials and signature in red ink.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

N^o 2-12.181

31 de Outubro de 1933

O infra assinado vem perante esse Egregio Conselho expor as circunstancias que determinaram o seu afastamento, em março de 1931, do cargo que exercia na Estrada de Ferro Oeste de Minas, na convicção de que, examinadas as certidões juntas, lhe será feita a justiça que lhe tem sido negada.

Ferroviano da Oeste, com mais de 17 anos de serviço, tendo trabalhado também em outras estradas, jamais teve em qualquer função nota que o desabonasse. Só mesmo a inquerito instaurado na Oeste, logo após a revolução de outubro, poderia constatar irregularidades em sua conduta, isso porque a comissão nomeada, por sofrer influencia decisiva do diretor, homem sem a dose de humanidade indispensavel aos que querem dirigir com justiça, não possuia a necessaria serenidade para apreciar a folha de qualquer funcionario que estivesse inscrito no desafeto do aludido diretor da Estrada.

As declarações do abaixo assinado foram prestadas no ambiente de terror que se inaugurou naquele ferro-via logo apos a victoria de outubro, e perante uma comissão de extranhos, adrede escolhida para funcionar, sem desfigurar as preferencias do diretor.

Assim, invertendo todos os principios de logica, o suplicante foi punido principalmente por não ter provado que era inocente e não por ter ficado apurada sua responsabilidade, o que incumbia aos seus algoses.

As certidões juntas provarão apenas que o recorrente fez uma casa, sem ficar provado que para isso prejudicasse a Estrada. Quer dizer, o seu grande crime foi precisamente o ser trabalhador e economico.

O material empregado, cuja procedencia podia ser apurada, a comissão constatou ter sido adquirido pelo recorrente. A mão de

*Recebido em 16/11/33
10/11/33
G. P. M. M. M.
A. M. J. P.*

Handwritten number 2110

A mão de obra que não deixa marca para exames, esta foi atribuída a operários da Ceste, sem, entretanto, ser feita a necessária prova.

O auxílio dos filhos do recorrente não foi sequer computado para efeito de convencer os inquisidores, arvorados em juizes, de que o que eles estavam praticando era mais a vingança do diretor do que qualquer outra ação que pudesse convencer aos desprotegidos da existencia de uma ordem de cousas que queria a moralidade e a justiça.

Finalmente, foi o recorrente afastado, como faz certo a certidão junta, não por haver prova contra a sua conduta, mas por indícios de provas, -maximo conseguido pelo odio e pelo estrabismo de um diretor.

Aguarda serenamente a justiça que lhe tem sido negada.

Belô Herculano de Albuquerque et 1933
Francisco Raposo Ferreira



Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature at the bottom.

18 setembro 1953
 Laurindo
 Diretor

Com cumprimento ao despacho do Senhor Diretor da Estrada de Ferro Oeste de Minas, emanado no requerimento do Senhor Francisco Lopes Ferreira, datado de nove de agosto de mil novecentos e trinta e três, protocolado neste Escritório sob numero mil e oitenta e oito da serie em, letra F, trinta e três, pedindo, por certidão, todo o tempo de serviço prestado à Estrada de Ferro Oeste de Minas, - servício à vista do quadro de contagem de tempo organizado de acordo com as folhas de pagamento, a qual se acha anexa ao processo referido, citando que o Senhor Francisco Lopes Ferreira tem seis mil oitenta e sete e vinte e nove dias e um quarto em serviço efetivo nos, ou seis mil e setenta e nove dias e um quarto de serviço prestados à Estrada de Ferro Oeste de Minas no periodo de serviço de mil novecentos e doze a vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e trinta e um e assim discriminados: Duas mil e doze dias e um quarto (212¼), em mil novecentos e doze; Trezentos e cinquenta e quatro dias (354), em mil novecentos e trinta e três; Trezentos e sessenta e cinco dias (365), em mil novecentos e quatorze; Trezentos e sessenta e quatro dias

(364), und mil novcentos e quince; Trezentos
e sessenta e seis dias (366), und mil novcentos
e sessenta e seis; Trezentos e sessenta e cinco dias
(365), und mil novcentos e sessenta; Trezentos
e sessenta e quatro dias (364), und mil novcen-
tos e sessenta; Trezentos e sessenta e cinco
dias (365), und mil novcentos e sessenta; Tre-
zentos e sessenta e cinco dias (365), und mil no-
vcentos e sessenta; Trezentos e sessenta e cinco
dias (365), und mil novcentos e sessenta e cinco;
Trezentos e sessenta e cinco dias (365), und
mil novcentos e sessenta e dois; Trezentos e
sessenta e cinco dias (365), und mil novcen-
tos e sessenta e três; Trezentos e sessenta e seis
dias (366), und mil novcentos e sessenta e qua-
tro; Trezentos e sessenta e cinco dias (365),
und mil novcentos e sessenta e cinco; Trezen-
tos e sessenta e cinco dias (365), und mil
novcentos e sessenta e seis; Trezentos e sessen-
ta e quatro dias (364), und mil novcen-
tos e sessenta e sete; Trezentos e sessenta
e seis dias (366), und mil novcentos e sessen-
ta e oito; Trezentos e sessenta e cinco
dias (365), und mil novcentos e sessenta e
nove; Trezentos e sessenta e três dias (363)

um mil novecentos e trinta e seis e
 ta e nove dias (59), um mil novecentos e
 trinta e um, tudo conforme o processo
 acima citado. E por eu verdade, em
 Manoel Lapos Junior, auxiliares diaris-
 ta do Escritorio Central, passu a pre-
 sente certidão que vai assinada
 pelo Senhor Waldemar Machado, chefe
 de Secção, no impedimento do seu inter-
 esse efetivo. Escritorio Central da Es-
 tado de Fina Corte de Minas em Belo
 Horizonte, dia do de setembro de mil
 novecentos e trinta e tres.

Waldemar Machado
 Sr. CHEFE DO ESCRITORIO CENTRAL

Selo:
 5000
 200
 5000



Em cumprimento ao despacho do Senhor Engenheiro-Diretor da Estrada de Ferro Oeste de Minas, exarado no requerimento datado de vinte e oito de setembro proximo findo, em que o Senhor Francisco Lopes Ferreira, ex. empregado desta Estrada, pede que lhe seja fornecida certidão, "verbo ad verbum", da conclusão a que chegou a Comissão de Sindicância nesta viação, com referencia ao requerente e que deu motivo a sua dispensa dos serviços da Estrada, certifico, à vista dos elementos constantes do processo numero mil, trezentos e sessenta e cinco/um/Trinta e três (1.365/1/3/33), que, na parte referente ao Senhor Francisco Lopes Ferreira, a conclusão a que chegou a Comissão de Sindicância, que funcionou na Estrada de Ferro Oeste de Minas, (processo numero dezesseis (16)), é a seguinte, abaixo transcrita, "verbo ad verbum": "Francisco Lopes Ferreira, encarregado da turma de pedreiros, construiu um prédio de sua propriedade à Rua Amphibolios, nesta Capital. (Primeiro) - Ficou provado que foram utilizados os serviços de varios pedreiros da Estrada, na construção da citada casa, citando-se os pedreiros e arventos: José Fenez,

Laurelino Alves, João Costa, João Simplicio,
João Jacintho e José Felix (depoimentos a
folhas um (1), quatro (4), sete (7), nove (9),
dez (10), doze (12), quatorze (14), quinze (15), de-
zesseis (16), dezete (17) e vinte e sete (27), não
se podendo precisar o tempo de trabalho, po-
rém, que apesar de arguirem em alguns pon-
tos que os serviços foram prestados em férias
ou feriados, não se encontra documento compro-
vante - digo - documento comprovando ter Lopes
pago mão de obra para a construção de tal
vulto; segundo). O mesmo em relação aos
pedreiros Ernesto Pereira, Cyro Alves, José Mar-
tins Ribas (documentos a fls. sete (7), quatro
(4) e oito (8)) José Barquette (folhas dez (10)),
e carpinteiros João Lourenço, Domingos dos Santos,
José Carlota, Manoel Clemente, Roldão Gonçalves,
José Martins, e outros, conforme depoimento a
folhas um (1), dezanove (19), vinte e um (21),
vinte e dois (22), vinte e tres (23), vinte e cinco (25),
vinte e sete (27) e trinta e quatro (34); terceiro) -
Louve ha indícios e denúncias de que foram des-
viados materiaes da Estrada para a citada cons-
trução, como provam os documentos a folhas
um (1), dezoito (18), dezanove (19) e vinte e tres (23).

Quarto) - Que não nos parece bastante as provas das materias compradas para a citada casa, por Lopes, em vista da boa e comera da construcção que fez; Quinto) - Que Lopes não apresentou provas do que tenha dispendido mão de obra sufficiente para a construcção de sua casa, o que leva a crer serem por conta da Estrada todo o serviço que os operarios desta prestaram; e, finalmente, - digo - Sexto) - Que, (depoimento folhas trinta e quatro (34) Não ficou puerado que o Senhor Alvaro de Castro, autorizou o emprego de pessoal ás suas ordens para os citados serviços." E, por ser verdade, eu, Augusto de Lima Amorim, auxiliar, passei a presente certidão, que vai assinada pelo Senhor Waldemar Machado, pelo Chefe do Escritorio Central. Escritorio Central da Estrada de Ferro Corte de Minas, Belo Horizonte, dez de outubro de mil novecentos e trinta e três. —

Waldemar Machado
 Pelo CHEFE DO ESCRITORIO CENTRAL

Solo
 Estadual
 de Educa-
 ção
 R\$. 4.8700
 Q. 1365/1370
 F. Amorim



CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

2^a SECÇÃO

PROCESSO INICIAL 12.181.33

INFORMAÇÃO

C. N. T. N.º

Francisco Lopes Ferreira reclama contra a Estrada de Ferro Oeste de Minas que, em Março de 1931, determinou o seu afastamento do exercício do cargo que na mesma ocupava.

Allega o suplicante que foi instaurado inquerito administrativo contra a falta grave de que era acusado, cuja comissão concluiu pela sua culpabilidade a vista tão somente de indícios de provas, como faz certo a certidão apresentada a fls 6 e 5.

Diz o interessado que, tendo construído um prédio, foi acusado de haver se utilizado, na construção do mesmo, dos serviços de vários pedreiros daquela via-férrea, entretanto, não ficou devidamente apurada a veracidade ou não de tal ato, assim sendo, foi ele punido por não ter provado a sua inocência, visto que não foi apurada pela comissão a responsabilidade que lhe cabia na falta a ele atribuída.

Junta o reclamante atestado de tempo de serviço, no qual está constado do contar ele 18 anos, 11 meses e 19 dias de casa (doc. de fls 3 e 4).

havendo o citado ferroviário ausência de sua defesa contra as conclusões do

inquerito a que teria sido submetido,
pensei, se assim apuzarem as autoridades
superiores, na conveniencia de ser
enviada a estrada reclamada sobre
a dispensa do referido ferroviario, bem
como lhe seja solicitado a remessa
do processo administrativo a que
respondeu o acusado.

Pio, 11/11/33

Eloah Maia
Ant 1^a C

A' Sr. para o expediente sugerido.
Pio, 11-11-33 - B. S. M. M. M.
Cui. de Luccas.

Recebido 16 - 11 - 33.

Cumprido 20 - 11 - 33

Eloah Maia
Ant 1^a C

fls. 8

P. 12.181/33

E/LA

20

Novembro

3

2-2383

Sr. Diretor da E.F. Oeste de Minas
(Rêde Mineira de Viação)

Havendo Francisco Lopes Ferreira reclamado contra o seu afastamento do serviço dessa Estrada, ocorrido em março de 1931, após inquerito administrativo a que teria respondido, de ordem do Sr. Presidente, solicito-vos seja remetido a esta Secretaria, no mais curto prazo possível, original ou copia autenticada do processo instaurado para apurar as faltas graves atribuídas àquele ferroviário.

Atenciosas saudações.

Oswaldo Soares, Diretor da Secretaria

fundada

Los presentes entre just
o en quince de
de 10 es que 105.

Año, 4-1-36

A. Benavente S. de
en 2^a.



Rêde Mineira de Viação

SUPERINTENDENCIA

N. 1.040 Belo Horizonte 22 de dezembro de 1933

Pede-se indicação, na resposta, do numero e data deste officio.

Objêto: Remete o processo nº 464 P.- da Procuradoria do Tribunal Especial.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Nº 2-14.776

Em 27 de Dezembro de 1933

Sr. Diretor da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

RIO DE JANEIRO

Atendendo o pedido constante do officio nº 2-2.383, de 20 de novembro último, desse Conselho á Diretoria da Cêsta de Minas, remeto-vos com este o processo que motivou a demissão do Sr. FRANCISCO LOPES FERREIRA, encarregado da turma de pedreiros da linha, da aludida Estrada.

Saudações atenciosas

Pedro Magalhães

Superintendente.

27/12

Recº a 30/12.

Processo: 4.824-SP/33.

ATS/NA.

ABD

Agm

1931

Fls. 1

2.º 1 R. 88



**PROCURADORIA
DO
TRIBUNAL ESPECIAL**

Dr. H. B. B.
Processo n. 16

Procurador: Senhor

Comm. Syndicância E. S. Oeste Minas

Irregularidades no ponto das urnas de car-
pinteiros e pedreiros de Belo Horizonte

Procuradoria do Tribunal Especial, em Ferraz de 1931

AUTUAÇÃO

As vinte e sete dias do mez de
maio do anno de mil novecentos
e trinta e um, nesta cidade do Rio
de Janeiro e Secretaria da Procura-
doria, ante o processo de syndi-
cancia que com despacho se segue,
Eu, Augustus O. Gomes de Azevedo, secretario
geral, o subscrivi.

RELATOR: Ornilo Machado Cavalcanti.

O presente processo é uma farta documentação das irregularidades havidas com as turmas de pedreiros e carpinteiros e nas officinas da IVa. Divisão, nesta Capital. A pratica de desviar operarios e materiaes da Estrada para serviços particulares, estendeu-se tanto que o quadro que se apresenta da leitura deste processo, é o de uma verdadeira licença administrativa. Aliás, outro não devia ser o destino tomado pelas turmas referidas, que para aqui vieram em 1920 para a construcção dos escriptorios da Oeste de Minas. Estas obras terminaram dois annos depois, e as turmas ahi ficaram, effectivas, até o mez passado sem serviços de monta e continuos, que justificassem a sua permanencia, (depoimento do Sr. Arlindo de Castro, a fls. 40 a 43) salvo uma pequena parada em Barra Mansa, na administração Almeida Campos, onde se occuparam na construcção de predios na secção de electrificação. Não se trata de poucos operarios, que após a construcção dos escriptorios pudessem ser empregados consecutivamente em differentes reparações e conserva dos edificios na Capital. Só a turma de pedreiros era de trinta (30) homens (depoimento de Francisco Lopes Ferreira a fls. 51 e 52). A de carpinteiros era pouco menor. O proprio chefe da Linha, Dr. Pedro Magalhães, confessa em seu depoimento perante esta Comissão de Syndicancia, que por vezes não havia serviço para as turmas, e que a retirada de alguns operarios não vinha prejudicar o serviço. O Sr. Arlindo de Castro, disse tambem que as turmas ficaram semanas inteiras e as vezes mezes sem ter o que fazer. Tudo isso por deficiencia de madeira e mesmo falta. Foi exactamente esta falta de justificativa para effectivação das turmas na Capital que deu em resultado, o seu "aproveitamento" em serviços que não consultavam os interesses da Estrada. Estamos certos, pela leitura dos diversos depoimentos, que os principaes responsaveis pelas irregularidades foram os encarrégados

Lino Fernandes e Francisco Lopes Ferreira, ambos construíram casas, nesta Capital, com o concurso de operários e materiais da Estrada. De seu exemplo partiu o abuso por parte de operários inferiores. F' verdade, consta dos autos, que alguns chefes de serviço, por vezes, se utilizaram de operários em pequenos trabalhos, nas suas residências particulares, mas não se justifica o verdadeiro regimen licencioso que veio a se estabelecer. Para minorar a sua culpa ou talvez obter o archivamento deste processo, os encarregados Lino e Lopes adoptaram o criterio de accusar fortemente altos funcionarios da Administração, como co-responsaveis das suas faltas.

A precisão dos dados apresentados, as datas exactas dos factos apen- tados, para estes casos, em contraste com a negativa e indecisão quanto aos serviços e auxilios prestados nas casas que construíram, são indícios vehementes do objectivo visado pelos citados encarregados. As defezas completas apresentadas pelos Drs. Almeida Campos e Pedro Magalhães, além da honorabilidade comprovada de ambos, a sinceridade do depoimento do Sr. Arlindo de Castro e as explicações do Sr. João Lobato, nos convenceram da inverdade e exagero das accusações. O Sr. Arlindo de Castro, que administrava directamente os serviços, das citadas turmas, tem responsabilidade directa, não sendo aceitavel que elle ignorasse o afastamento das turmas ou parte dellas em horas regulamentares. Isso só se poderia dar com o seu consentimento ou tolerancia. Com a ressalva da responsabilidade indirecta da Chefia da Linha e directa do Sr. Arlindo de Castro, fazemos a summula das irregularidades verificadas, com os seus respectivos responsaveis.

Casas construídas por Lino Fernandes, á Rua Calcedonia e á Rua Moscovita, sendo uma de sua propriedade e outra de sua irmã. Pelos diversos depoimentos constantes do processo, ficou provado que:

1º)- Os seguintes pedreiros trabalharam naquellas construcções (fls. 1, 6, 9, 10, 14, 17, 28 e 36) por seis mezes:

Ernesto Pereira, 180 dias a 10\$500.	1:890\$000
José Mansuetto, 180 dias a 7\$100.	1:278\$000
Angelo Luiz. ...180 dias a 6\$700.	1:206\$000
	4:374\$000

2ª)- Além dos pedreiros citados, trabalharam, por varias vezes, to da turma de pedreiros e mais os operarios: João Costa, Laudelino Al ves, José Flôr, João Simplicio (depoimentos fls.1 e 3) em horas de serviço da Estrada, não se podendo apurar o tempo de trabalho execu tado.

3ª)- Ainda os officiaes carpinteiros e ajudantes: João Lourenço, Domingos dos Santos (depoimentos de fls.3,19,21 e 23) José Carlota, (depoimento de fls.1,3, e 23) trãbalharam naquellas casas, nos diffe rentes serviços de embarrotamento, soalho, forro engradamento, etc. não se podendo apurar o tempo de trabalho respectivo.

4ª)- Nas officinas da Oeste em Carlos Prates foram executados va rias obras de carpintaria e marcenaria, para as casas de Lino, confor me depoimento de fls.1,3,6,8,19 e 23 não se podendo apurar o montan te de taes obras.

5ª)- Varios materiaes foram desviados dos depositos da Oeste, não se sabendo para onde, mas justamente se presumindo fossem para as ca sas de Lino Fernandes, pelos indicios verificados no porão de sua casa, conforme depoimento a fls.3,8,19 não se podendo apurar a quan tidade e valor destes materiaes.

6ª)- Pelo simples exame das casas citadas, cujas photographias cong tam dos autos e plantas que estiveram em mãos desta Comissão e con fronto dos documentos de materiaes de construcção comprados por Lino, vê-se que estes são uma insignificancia em relação ás obras executa das, o que vem reforçar os indicios e denuncias de desvios de materi aes da Estrada para aquelles serviços.

7ª)- Lino Fernandes, em seu depoimento a fls.36, confessa ter-se uti lisado dos serviços dos operarios da Estrada, em seu beneficio nas casas citadas.

Como se vê as irregularidades são todas de character lesivo á Estrada. Os documentos apresentados por Lino Fernandes, á Comissão deixam pa tente que o desvio de materiaes da Estrada, foi grande. Quanto a mão de obra, parece que quasi toda ella foi a custa da Estrada.

45

Francisco Lopes Ferreira, encarregado da turma de pedreiros, construiu um prédio de sua propriedade á Rua Amphibolios, nesta Capital.

1ª)- Ficou provado que foram utilizados os serviços de varios pedreiros da Estrada, na construcção da citada casa, citando-se os pedreiros e serventes: José Ferraz, Laudelino Alves, João Costa, João Simplicio, João Jacintho e José Felix (depoimentos a fls. 1, 4, 7, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17 e 27, não se podendo precisar o tempo de trabalho, porém, que apesar de arguirem em alguns pontos que os serviços foram prestados em férias ou feriados, não se encontra documento comprovando ter Lopes pago mão de obra para a construcção de tal vulto;

2ª)- O mesmo em relação aos pedreiros Ernesto Pereira, Cyro Alves, José Martins Ribas (doc. a fls. 7, 4 e 8) José Masuette (fls. 10), e carpinteiros João Lourenço, Domingos dos Santos, José Carlota, Alvaro Clemente, Roldão Gonçalves, José Martins, e outros, conforme depoimento a fls. 1, 19, 21, 22, 23, 25, 27 e 34;

3ª)- Que ha indicios e denuncias de que foram desviados materiaes da Estrada para a citada construcção, como provam os depoimentos a fls. 1, 18, 19 e 23.

4ª)- Que não nos parece bastante as provas dos materiaes comprados para a citada casa, por Lopes, em vista da boa e esmerada construcção que fez;

5ª)- Que Lopes não apresentou provas de que tenha dispendido mão de obra sufficiente para a construcção de sua casa, o que leva a crêr serem por conta da Estrada todo o serviço que os operarios desta prestaram;

6ª)- Que, (depoimento fls. 34) não ficou provado que o Sr. Arlindo de Castro, autorisou o emprego de pessoal ás suas ordens para os citados serviços.

Cesarino Marques, guarda-chaves da E.F. Central do Brasil, construiu uma casa á Villa Petropolis, nesta Capital, tendo se utilizado de operarios e materiaes da Estrada, como se segue:

1ª)- Por ordem do encarregado Lopes (depoimento a fls. 3, 5, 6, 11, 9, 12 e 28) trabalharam em sua casa os operarios Antonio Pedro, João Cos

Costa, Ernesto Pereira, João Jacyntho, porém que si se apurou o tempo de trabalho dos dois ultimos, assim:

4 dias de Ernesto Pereira.	a 10\$500	42\$000
5 " " João Jacyntho.	" 6\$700	33\$500
		<u>75\$500</u>

2º)- João Amador dos Santos, depoimento de fls.3 e 4, afirma ter executado nas officinas da Estrada, por ordem de Lopes, as esquadrias da casa de Cesarino, o que confirmou em termo de acareação com este ultimo. Neste termo, Cesarino confessa que retirou ripas do pateo de Carlos Prates, porem allegando ter ganho de um sargento.

3º)- Cesarino (fls.11) afirma que comprava a madeira e guardava em casa de Lino Fernandes, retirando desta, para a obra, de madrugada..., o que revela não ser negocio licito;

4º)- Lino Fernandes, confirma que recebia madeira prompta de Cesarino em sua casa, e ahí durante licença, preparava as esquadrias da casa de Cesarino, negando, que, nas officinas da Estrada tivesse feito algum serviço para a citada obra.

Enfim, pelos indicios, depoimentos, etc. vê-se que houve participação de operarios da Estrada na construcção da casa de Cesarino, com ordens do encarregado Lopes.

Apurou-se que, por ordem do encarregado Lopes, o pedreiro Ernesto Pereira trabalhou 4 dias em casa do mestre de linha Antonio Silveira, o mesmo se dando com o ajudante José Mansuette, durante 15 dias (dep. fls. 10, 28).

4 dias pedreiro Ernesto Pereira a 10\$500. ...	42\$000
15 " ajudante José Mansuette a 7\$500. ...	<u>106\$500</u>
	148\$500

Que por ordem do encarregado Lopes, trabalharam em casa do pedreiro José Alves Ferrão, os operarios Laudelino Alves (fls.2), Ernesto Pereira Gestal Ferraz (fls.4), Ernesto Pereira, Antonio Pedro (fls.6), João Jacyntho (fls.9 e 12) conseguindo-se apurar os seguintes dias:

5 dias pedreiro Ernesto Pereira a 10\$500. ...	52\$500
5 " ajudante Antonio Pedro " 7\$100. ...	35\$500
5 " servente Gastão Ferraz " 6\$700. ...	<u>33\$500</u>
	121\$500

Que estes dias eram para ser pagos pelas ferias do pedreiro José Alves Ferraz, que perderia o direito ás mesmas, em 1931, conforme depoimento

168

do accusado e do encarregado Lopes (fls.18 e 28).

Que foram desviados para a construcção pedacos de tijolos do deposito (fls.6), e executadas as esquadrias nas officinas (fls.4) por ordem de Lopes.

Em casa do carpinteiro João Lourenço, trabalhou o pedreiro Laudelino Alves (janeiro e fevereiro de 1931) por 8 dias: 8x10\$500=84\$000, e mais os operarios José Flores, João Simplicio, de accordo com os depoimentos a fls.1,6,9,18,23 e 29.

Em casa do Sr. João Lobato, serviram por varias vezes varios operarios da Estrada; o Sr. Lobato, em seu depoimento á Commissão de Syndicancia confirma ter-se servido de varios pedreiros e serventes (4 ao todo) por 15 dias, com ordem superior e porque estivessem sem serviço. Todavia não declinou quaes eram. Pelos depoimentos a fls.17,19,21,22,23,25, 26,29 e 34, apurou-se que os operarios seguintes prestaram serviços em casa do Sr. Lobato, como se segue:

30 dias	pintor	Marciano Costa.	a 7\$100	213\$000
90	"	pedreiro Laudelino Alves. ...	"10\$500	945\$000
90	"	" José A. Ferraz.	"10\$500	945\$000
90	"	ajudante Americo Fernandes... ..	" 7\$100	639\$000
90	"	servente José Ferreira.	" 6\$700	603\$000
30	"	pintor Carlos Marciano. ...	"12\$400	372\$000
5	"	carpinteiro Domingos Santos..	"10\$500	52\$500
2	"	" José Martins. ...	" 8\$500	17\$000
12	"	pedreiro Cyro Alves.	" 8\$500	102\$000
12	"	ajudante Antonio Pedro.	" 7\$100	85\$200
				3:973\$700

Afora os carpinteiros Roldão Gonçalves e José Carlota, por tempo não apurado.

O encarregado Lopes, depoimento fls.30, mandou, por ordem do Dr. Alarico de Araujo, os operarios abaixo prestar serviços em casa do continuo

José Ignacio:

15 dias	ajudante de pedreiro	José Mansuetto	a 7\$100	106\$500
15	"	do servente.	" 6\$500	97\$500
3	"	" bombeiro.	"10\$500	31\$500
				235\$500

Pelas mesmas ordens, o encarregado Lopes, mandou os operarios abaixo prestar serviços em casa do pagador Durval de Castro Leite, (depoimento fls.31).

5 dias pedreiro.	a	10\$500	52\$500
5 " servente.	"	6\$700	33\$500
			<u>86\$000</u>

-7- 9
18

Pelo mesmo depoimento a fls.30 e 31,o pedreiro Ernesto Pereira, serviu em casa do Sr.Inspector Antonio Pinto da Silva:

2 dias do pedreiro Ernesto Pereira, a 10\$500. ... 21\$000

Pelo mesmo depoimento(fl.29)confirmado por Laudelino Alves, José Alves Ferreira, Antonio Coelho, trabalharam em casa do Sr.Arlindo de Castro, em S.João d'El-Rey, tendo o Sr.Arlindo mandado apontal-os, isto por mais de um mez. Em parte estes depoimentos foram confirmados por José Ferraz, em o depoimento a fls.31 e 32. O Sr.Arlindo de Castro em seu depoimento á Comissão de Syndicancia, confirma que teve 2 pedreiros, por uns 4 ou 5 dias, trabalhando em sua casa de S.João d'El-Rey, porém pagos, e apresenta factura de diversas despesas com esta casa.

Pela relação acima dos serviços prestados, pelo pessoal das turmas, de accordo com os dados obtidos neste processo, verifica-se que, com excepção, dos que foram prestados aos Srs. João Lobato, Durval de Castro Leite e Antonio Pinto da Silva, todos os outros foram ordenados pelos encarregados Lino Fernandes e Francisco Lopes, embora pretendam se justificar com ordens superiores.

Esses encarregados não se contentaram com as construcções que fizeram para seu uzo e de uma irmã, arvoraram-se em donos das turmas e distribuíam o seu pessoal, de accordo com as suas sympathias. Dahi os depoimentos, ajeitados, que conseguiram dos companheiros, procuram do comprometter os chefes e innocental-os.

E'visível o exagero do serviço que allegaram ter sido prestado ao Sr. João Lobato. Este senhor não construiu casa: fez apenas uma limpa pesa geral da que adqueriu, em prestações, já habitada anteriormente, para sua residencia, conforme podemos apurar. Tal serviço pela sua natureza e tendo em vista os salarios da epoca não podia attingir a mais de 500\$000, de mão de obra. Os outros de pequena monta, foram confirmados, nos diversos depoimentos, e constituíram gentilezas dos referidos encarregados.

10
~~8~~

Somos de parecer que sejam demittidos, para exemplo, os dois citados encarregados, sem prejuizo das diligencias da apuração do prejuizo real que causaram a Estrada, e que aqui não poude ser feito e os de maes compellidos á pagar o prejuizo apurado, levando-se em conta, no caso do Sr. João Lobato, a avaliação que fizemos.

15. presente, free of cost, at 1981
Quilo de barba de S. Francisco
Theriacal Balm
St. Vincent's

Bello Horizonte,

3

fevereiro

31.

13
Alexoto

Chefe da 4a. Divisão.

91

N.º 641.2

URGENTE-

Designo os Srs. Eng^o Paulo Fernandes, Fiscal Carlos Filgueiras e Antonio Loureiro Pinto para, em comissão, apurarem as irregularidades dos pontes das turnas de pedreiros e carpinteiros desta Capital verificando não só desvios de materiaes da Estrada como tambem desvio de serviço.

Entre essas irregularidades figura a de ter o pedreiro Laudefino Alves trabalhado em casa de João Lourenço á rua Moscovita, conforme testemunhas que serão indicadas.

Saudações.

Paulo Fernandes
Director.

Sciencia.

Paulo Fernandes
4/II/1931.

Sciencia.

Carlos Filgueiras

4-2-1931

Sciencia

Antonio Loureiro Pinto
4-2-1931

Sr. Dr. Director.

Phixis
12
22

De accôrdo com a vossa ordem fizemos todas as diligências e inquirições para apurar rigorosamente as irregularidades sobre pontos de pessoal, desvios de materiaes e serviços das turmas de pedreiros e carpinteiros desta Capital.

Ficando claro e positivamente apurado as seguintes irregularidades:

I - Que o carpinteiro encarregado da turma, Lino Fernandes, construiu dois optimos predios, um a rua Calcedonia e outro a rua Moscovita; para construcção dos referidos predios diversos carpinteiros, pedreiros, pintores da Estrada foram destrahidos de suas horas de serviços para alli trabalharem, porem, não conseguimos apurar a data e o tempo que alli trabalharam, a não ser o pedreiro Ernesto Pereira, ajudante José Massuette e servente Angelo Luiz, que ficou completamente esclarecido terem trabalhado alli durante 6 meses cada um.

180 dias de serviço do pedreiro Ernesto Pereira	
a 10\$500 -	1:890\$000
Idem - Idem do ajudante José Massuette	
a 7\$100 -	1:258\$000
Idem - Idem do servente Angelo Luiz	
a 6\$700 -	1:206\$000
Total	4:374\$000

Feram extraviados os materiaes da Estrada constantes dos depoimentos as folhas 1, 19, 20 e 24, do servente João Francisco Corrêa, carpinteiro Joaquim Amaro e carroceiro Antonio Cordeiro.

O encarregado da turma carpinteiro Lino Fernandes para se justificar das faltas commettidas allegou que assim procedeu a vista do exemplo de serviços feitos por ordem superiores em casa de varios empregados da estrada. Que todo o pessoal da estrada que trabalhou em suas construcções foi com permissão do Sr. Arlindo de Castro.

II- Que o encarregado da turma de pedreiros Francisco Lopes Ferreira, construiu um predio a rua Amphibotio e que na referida constru-

ção foram empregados diversos pedreiros e carpinteiros da Estrada, po-
rem, não conseguimos apurar a data e os dias que alli trabalharam.

III - Que o guarda-chave da Central do Brasil, Cezarino Marques, construiu uma casa á villa Petropolis, nesta Capital e que nes- ta construcção estiveram trabalhando pedreiro Ernesto Pereira e o ser- vente João Jacyntho durante cinco dias cada um e por ordem do encarre- gado Lopes.

4 dias do pedreiro Ernesto Pereira- a 10\$500-	42\$000
5 dias do servente João Jacyntho- a 6\$700-	33\$500
Somma.....	75\$500

Pelo depoimento de carpinteiro João Amador, as folhas
3 e 4, verifica-se pelo mesmo e por ordem do encarregado Lopes feito
todas as esquadrias para a referida construcção, porem, esta affirma-
tiva não foi confirmada em outros depoimentos.

IV - Que por ordem do encarregado Lopes o pedreiro Er-
nesto Pereira esteve quatro dias trabalhando em casa particular do mes-
tre de linha Antonio Silveira e que o ajudante José Massuette esteve
trabalhando na mesma casa durante 15 dias.

4 dias do pedreiro Ernesto Pereira - a 10\$500-	42\$000
15 dias do ajudante José Massuette- a 7\$100-	106\$500
Somma.....	148\$500

V- Que na construcção da casa do pedreiro José Alves Ferraz trabalharam 5 dias cada um o pedreiro Ernesto Pereira, o aju- dante Antonio Pedro e o servente Gastão Ferraz.

5 dias do pedreiro Ernesto Pereira- a 10\$500-	52\$500
5 dias do ajudante Antonio Pedro- a 7\$100-	35\$500
5 dias do servente Gastão Ferraz- a 6\$700-	33\$500
Somma.....	121\$500

Que estes dias de serviço da estrada eram para ser pa- gos pelas férias do pedreiro José Alves Ferraz que perderia direito ás mesmas em 1931; isso conforme se verifica dos depoimentos do encarrega- do Lopes e pedreiro Ferraz. O carpinteiro João Amador diz em seu de-
poimento que por ordem dos encarregados Lino e Lopes, elle fez toda
esquadria com material da estrada, para construcção da casa de José
Ferraz, porem, essa sua affirmativa não foi confirmada em nenhum outro
depoimento.

24 -3-15
 Alex. J. ...

VI- Que nos ultimos dias do mez de janeiro e principios de Fevereiro de corrente anno o pedreiro Laudelino Alves esteve destrahido do serviço da estrada trabalhando em casa do carpinteiro João Lourenço, durante 8 dias.

8 dias do pedreiro Laudelino Alves- a 10\$500 - 84\$000

VII- Que diversos foram os empregados das turmas de pedreiros, carpinteiros e pintores que, desviados dos serviços da estrada para trabalharem em casa particular do Sr. João Lobato. Entre elles conseguimos apurar os seguintes:

durante 90 dias cada um, os pedreiros José Alves Ferraz, Laudelino Fernandes, serventes Americo Fernandes, José Ferreira, 5 dias o carpinteiro Domingos dos Santos, dois dias o carpinteiro José Martins, 12 dias o pedreiro Cyro Alves, 12 dias o ajudante Antonio Pedro, 30 dias o pintor Carlos Marciano, 30 dias o ajudante de pintor Marciano Costa, os carpinteiros Roldão Gonçalves, José Carlota e outros por tempo que não conseguimos apurar.

30 dias do pintor-ajudante- Marciano Costa-	a 7\$100 -	213\$000.
90 dias do pedreiro Laudelino Alves-	a 10\$500-	945\$000
90 dias do pedreiro- José Alves Ferraz-	a 10\$500-	945\$000.
90 dias do ajudante Americo Fernandes-	a 7\$100-	639\$000.
90 dias do servente José Ferreira-	a 6\$700-	603\$000.
30 dias do pintor Carlos Marciano-	a 12\$400-	372\$000.
5 dias do carpinteiro Domingos dos Santos-	a 10\$500-	52\$500.
2 dias do carpinteiro José Martins-	a 8\$500-	17\$000.
12 dias do pedreiro Cyro Alves-	a 8\$500-	102\$000.
12 dias do ajudante Antonio Pedro-	a 7\$100-	85\$200.
Somma.....		3:973\$700

VIII- Que por ordem recebida mandou um ajudante e um bombeiro, um servente, sendo o ajudante e o servente, 15 dias cada um e bombeiro trez dias, reconstruir a casa do continuo José Ignacio.

15 dias do ajudante José Massuette-	a 7\$100-	106\$500
15 dias do servente -	a 6\$500-	97.500 100\$500
3 dias do bombeiro-	a 10\$500-	31\$500
Somma.....		238\$500

IX- Que durante 5 dias, cada um, estiveram trabalhando em casa do Sr. Durval Leite, pagador, um pedreiro e um servente .

5 dias do pedreiro-	a 10\$500-	52\$500
5 dias do servente -	a 6\$700-	33\$500
Somma.....		86\$000

95 - 15 x
-1- *Ruxato*

X- Que durante dois dias o pedreiro Ernesto Pereira, trabalhou em casa do Sr. Inspector Antonio Pinto da Silva.

2 dias do pedreiro Ernesto Pereira- a 10\$500- 21\$000

XI- Que por mais de 30 dias estiveram em São João d'El-Rey, os pedreiros Laudelino Alves, José Alves Ferraz e servente Antonio Coelho, trabalhando em casa do Sr. Arlindo de Castro, conforme o depoimento do encarregado Lopes ás folhas 29.

Que por ordem do Sr. Arlindo de Castro, a turma de carpinteiros construiu nas officinas da estrada e com material da mesma, uma machina para coar pós de arroz, invenção do referido senhor *em casa*

XII- Que durante cerca de trez mezes trabalharam do Sr. Dr. Mario Brant nesta Capital, os pedreiros José Alves Ferraz, João Costa, servente Angelo Luiz, carpinteiros Alvaro Clemente e José Martins, conforme depoimento a fls. 32, do pedreiro José Alves Ferraz, onde o depoente diz que durante esse tempo não recebeu o salario da estrada e sim do Dr.-Abgar Renault.

XIII- Que o servente Antonio Pedro retirou sorateiramente do Deposito da Estrada, uma peça de madeira e que percebido pelo carpinteiro Amador, foi obrigado restituil-o ao Deposito.

XIV- Que o carroceiro Antonio Cordeiro, depoz que a cerca de 15 dias antes de seu depoimento foi contractado e levou das Officinas da Estrada, em Carlos Prates, um carregão carregado de caixões de portas janellas e outras obras menores para casa do Sr. José Barboza empregado do Almexarifado, porem, esta declaração não confirmada por nenhum outro depoimento.

XV- Pelos depoimentos dos Encarregados Lino Fernandes e Antonio Lopes Ferreira, ás fls. 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36 e 37 verifica-se que esses empregados, conforme affirmam, que as irregularidades que cometeram foram em virtude de ordens recebidas e baseados em exemplos partidos tambem dos seus superiores.

13/2/931.

Antonio Laurino Pinto
Carlos Alves Ribeiro
Antonio...

X Depoimentos do revente de febreiro João Francisco
 Costa. Perguntado respondeu que: — que a casa
 do carpinteiro João Lourenço até sendo rebocada
 pelo febreiro de Lhoda Landelino Alves, auxiliado
 pelo revente José Flores e João Simplicio, da
 Lhoda, sendo por hoje, até sendo auxiliado
 por um outro revente da terra, de cujo nome
 não se recorda; que o material para a recon-
 strução e reboco da referida casa até sendo
 levado dos depósitos da Lhoda por meio de
 caminhos de mão. Que toda a terram construiu
 duas (2) casas para o encançado de carpinteiro
 Luís Fernandes neste Capital, sendo uma para
 este Luís e outra para mo irma, sendo por certo
 ultima estiveram a trabalhar os febreiros João Costa,
 Landelino e revente José Flores e João Simplicio;
 que na casa do carpinteiro João Lourenço trabalha-
 ram o ajudante de febreiro José Macete, na
 construção de mesma. Que trabalharam na construção
 das casas do carpinteiro Luís cerca de 3 (três) meses.
 Que o pintor Carlos Masciano foi quem executou
 a pintura de casa do encançado Luís; que na
 construção de casa do encançado Francisco Lopes
 Ferreira trabalharam os febreiros José Ferraz, Lan-
 delino e João Costa e revente João Simplicio, João
 Jacyntho (Barifunhe) e José Flores; que os febreiros
 de Lhoda trabalharam nas construções das casas
 dos encançados Lopes e Luís e João Lourenço até o
 respaldo superior e entas foram nos mesmos trabalhos
 os carpinteiros do encançado Luís, bem como o
 pintor Carlos Masciano quem executou a pintura
 em todos elles. Que os techados dessas casas
 foram também feitos pelos febreiros da Lhoda; que

as esquadrias de madeira para essas casas foram
feitas nas officinas de lidade pelo carpinteiro
Domingos dos Santos e conduzidas para o
local das obras pelos reventes de lidade, José Sim-
plicio e outros; que os soalhos foram adquiridos
por aquelles imperfeitos, porém collocados pelo car-
pinteiro de lidade José Lourenço e Domingos
dos Santos; que o fecheiro José, d'isso Landelino
Alves construiu uma casa aproveitando os horas
de folga do pessoal de turno que essas horas custam
maior auxilio. Que o fecheiro José Ferraz
aproveitando os ferias e horas de folga etc. Tam-
bem construiu uma casa que nunca usou
antes o encanfado de turno e de-lhe uma
revente para auxilio. Declarando nos
saber ler e nem escrever e depois de lido e
achado conforme f'cho que fo elle annuace
o Sr. Clemente Gastão Maria, d'isso, Gastão Cleme-
ntes Maria com os seus deos testemunhos obreiros.

Bello Horizonte (Carmo Prates) 6 de fevereiro de 1931.

Gastão Domicio Maria, cargo de
João Francisco Corrêa
7^{to} José Lima

José Prates de Góes
Antonio Lourenço Pinto
Carlos Alves Silveira
Carmelito Soares

Repoimento do fecheiro de 1^o classe Lande-
lino Alves. Interrogado disse que com licença
obtida do seu encanfado Lops, trabalhava na
casa do carpinteiro José Lourenço do dia 27 de
Janeiro a 31 do mesmo mez. No dia 4 do corrente
refuzou as suas ferias de 15 dias que foram con-

27
15

cedidos no mesmo dia. Que entre trabalhos era
truncado e que pertence desde o dia 2 de janeiro e
que neste data existiam em fogo dois ferros que
lho foram concedidos, entendendo trabalhos de um
caso particular de seu coliga de terras foi Ferraz.
Nada mais pode informar por isso que ignorava
tudo que se possa fora dos limites e no terreno
além dos limites de nos o trabalho no local.

Pello Horizonte (Carlos Prats), 6 de janeiro de 1901.

Paulino Alves
Antonio Francisco Pinto
Carlos Alves Riquieira
Paulino Alves

Depoimento do carpinteiro, Sr. Amador dos
Santos, dep. João Amador dos Santos,
ex-carpinteiro da estrada. É dirigido
responder que: que mais ou menos entre
fins de agosto de 1900, os pedreiros João
Pedro e João Costa, trabalhavam cerca
de 10 a 15 dias na construção da casa
da guarda-chuva da Estrada do Brasil
em Carlos Prats; que elle deposita a Com
p. materiais da estrada executou as esqua
drilhas de portas e janelas da referida
casa, com materiais da estrada e duran
te as horas regulamentares do serviço nos
officinas da Estrada em Carlos Prats, por
ordem do encarregado Sr. Francisco Lopes,
a referida casa é de propriedade particu
lar do citado guarda-chuva e está si
tuada na rua Santa Quitéria. O pedreiro
acima citado é Antonio Pedro e não João Pedro

O material convenientemente preparado era
 nas Officinas da Estrada era em segui-
 da demontado e transportado manualmente
 pelo proprio quando chaves, auxiliado pe-
 lo pedreiro Antonio Pedro para o local
 das obras da dita casa em construc-
 ção. Desejamos que durante e cerca de
 um mez trabalharam na construcção da ca-
 xa particular do pedreiro Joze Ferraz os
 pedreiros Ezequiel Ferraz e Antonio Ferraz; que
 para esta mesma construcção foram retirados
 dos depositos da Estrada em Carlos Peito
 tijolos, caibros e pipas que por mesma
 foram empregados; que as esquadrias
 para a mesma casa foram executadas
 por elle de ponto nas horas de servico e
 nas Officinas da estrada e com mate-
 rias da mesma; todos esses servicos foram
 pelo de ponto executados por ordem dos
 encarregados, Lopez e Lino. Os materiais
 acima citados foram transportados por
 carroças particulares, cujo carroceiro e
 condutor de vista do de ponto e reside
 nas proximidades da estacao de Carlos
 Peito. Que durante o servico de esquadria
 mente do trabalho da casa do agente de
 Carlos Peito elle de ponto ouio dizer es-
 terem os Compizitos Joze Carlota e Domingos
 dos Santos trabalhado em servico em
 casa particular do encarregado Lino, que
 se diz ser de propriedade de sua mulher,
salvo por ouio dizer pelo passas das tur-
mas que as caras de propriedade

particular dos encargados Lopez e Lino
 foram feitas pelo passas das termas d'esses
 encargados durante as suas regulamentares
 de servico e com materiaes de proprie da
 estrada. Diz que vio grande quantidade de
 materiaes de construccao no porão da casa par-
 ticular do encarregado Lino e tais como: taboas,
 pranchas, xico, cravo farpado etc. e te-
 sendo por informaçao do pedreiro Lizo Al-
 ves se tratava de materiaes subtrahido dos
 depositos da Estrada ou sobras de construc-
 çao; diz mais que sabe que essa materiaes
 devia ser removido para a casa dita de qual
 se encarregado por haver recio de ser os
 mesmos confiscados apes a avaliação. Tem
 em seu de diário de mez de Novembro do
 anno passado, estando como encarregado
 da turma de Lino Fumante, obrigou o
 pedreiro Antonio Pedro a entregar uma
 peça de madeira de 9x2x8x0, 12 que ha-
 via pontado do deposito de Carlos Pentes
 a qual ja havia escondido no mesmo piti-
 nado do mesmo da Linha. Diz mais que
 o pedreiro Antonio Pereira trabalhava na cons-
 truccao da casa do grande chano da Cu-
 tras, e ya referencia ja se fez; disse
 tambem que durante uma semana vio o
 carpinteiro Bernardino do Nascimento trabalhar
 nas offiinas da estrada na construcção
 de estantes e prateleiras com materiaes da
 estrada, e por d'isso não pôde fazer
 mais do que para quem foi antes que
 Lopo dizir terem ido para a casa de

E. F. O. M.

do encarregado Lino, tendo visto que o
 seu transporte foi feito pelo ajudante do
 carpinteiro João Francisco. Lido e achado
 de conformidade o depoimento assigna este.
 Pelli Weygandt (C. P. B. P.) 6 de
 Janeiro de 1934

João Thomaz dos Santos
 Mateus Pereira Furtado
 Carlos Alves Silveira
 Saulo de Souza

Depoimento do pedreiro Ernesto Pereira. Interrogado, dis-
 se que: em ordem do encarregado Lopes recebeu com
um quarto e pararam o telhado da casa do
guarda chaves da Central, nas imediações da
Villa S. Geraldo nesta capital auxiliado pelo
 ajudante Antonio Pedro. Empreza que nesse ser-
vico (4) quatro dias de serviço de lida e do aju-
dante. Que trabalhou na construção da ca-
sa do pedreiro José Teófilo auxiliado pelo ajudan-
te Antonio Pedro e serrente gontao Teófilo dura-
nte (5) cinco dias de serviço; Disse que para esta
construção levou o pedreiro José Teófilo (3) três
carroças aproximadamente de pedras de tipo-
los retirados do depósito da Estrada em C. Prates.
Que recebeu ordem do encarregado Lopes. Que
 durante o período de férias a três ou quatro annos
 juntamente com outros collegas de turma tra-
 ballou na construção da casa particular do
 carpinteiro João Francisco. Casa esta que
 atualmente foi rebocada pelo pedreiro André-
lino Alves. Que a cerca de dois annos recebeu
ordem do encarregado Lopes para ir traba-
lhar na construção da casa particular do

encarregado Spino nesta capital. Que durante (4) quatro mezes trabalhou na referida construção juntamente com o ajudante Jose Macete e serrante Angelo de Tal ambos da turma do encarregado Lopes; durante este tempo receber regularmente seus salarios como pedreiro de 1.ª classe e que lhe eram entregues em mão directamente por um daquelles encarregados ou por um dos companheiros. Disse que sabe que licitação da madeira e ferragens cuja procedencia ignora, todo o mais material da quella construção foi adquirido particularmente. Que com os mesmos companheiros acima citados e nas mesmas condições trabalhou durante (2) dois mezes na casa que o encarregado Spino construiu para sua moradia. Que durante (15) quinze dias de ferias trabalhou na construção da casa do encarregado Lopes e na mesma occasião trabalharam ali os pedreiros Cyro Alves, João Costa, Jose Martins Ribas. Que goza durante todos annos suas ferias regulares por um que licença gozou uma de (15) quinze dias a cerca de (6) seis annos por motivo de accidente em trabalho. Nada mais disse lido e achado conforme e declarando não saber escrever pedis ao Sr. Gastão Demétrio Maria para assignar a seu rogo com as duas testemunhas abaixo. Dello Horizonte, (Carlos Prates) 6, 1.º trimestre de 1931

Agrogr. de Ernesto Pereira, Gestor do Instituto
 José Aristides Pereira
 " José da Silva Theodoro

M. O. F. E.

Maria Laurício Pinto
Carlos Alves Filgueiras

Deformamento do pedreiro Cyro Alves. Perguntado responder que: Durante (3) tres domingos trabalhou como ajudante de pintor auxiliando o pintor Carlos Mascarenhas na pintura da casa particular do encarregado Lino nesta Capital pelo anno de 1928 mais ou menos. Disse mais que o referido pintor ja trabalhava ali havia algum tempo. Que na construcção da casa particular do encarregado Lopez trabalhou durante (15) quinze dias de ferias e outros tantos saltados em dias de servico por ordem do mesmo encarregado. Que viu do Sr. Romem Fernandes, sobrinho, do encarregado Lino, que nos foyes da casa deste encarregado existia grande quantidade de madeira e que talvez mais que no Almoxafado da Officina e que era difficil saber ao certo que la existia por isso que era impedida a entrada ali ou muito difficil tuda. Nada mais tendo dito e depois de lido e achado conforme foi arriguado pelo de poente: Dello Horizonte

(Carlos Prates) 6 de Fevereiro de 1931

Cyro Alves
Carlos Alves Filgueiras
Maria Laurício Pinto
Carlo... ..

Definimento do ajudante de pedreiro João Simplicio da
 Silva. Perguntado disse que não trabalhou na constru-
 ção da casa particular do g. Chaves da Central
 mas que sabe que lá trabalharam, por tempo que
 não sabe precisar, o pedreiro Ernesto Pereira
 e João Jacintho servente, em dias de serviços
 da Estrada. Disse que na construção da casa do
 pedreiro José Ferraz elle de facto também não traba-
 lhou mas sabe que lá trabalharam em dias de
 serviços o pedreiro Ernesto Pereira e os serventes
 João Jacintho e Gastão Ferraz. Que sabe que na
construção da casa do encarregado Lopez trabalha-
ram os pedreiros José Martins Ribas, João Costa
e serventes José Thir. Disse mais que sempre que são
 escalados para trabalhar fora, vem ao serviço afim
 de dar o ponto. Disse que sabe mais que durante algum
 tempo trabalharam na construção da casa do en-
 carregado Lino o pedreiro Ernesto Pereira e um
 servente cujo nome ignora ou não se lembra. Que
 quanto o material empregado nessas obras ignora
 sua procedencia. Que para a construção da casa
 do pedreiro José Ferraz foram transportados por
 carroças tijolos em pedaços retirados ante, digo do de-
 poito da turma. Que no reboco da casa do pedreiro
 João Pomenes trabalhou durante alguns dias o pe-
 dreiro Paulolino Alves nos ultimos dias do mez de
 Janeiro proximo passado. Nada mais tendo dito assi-
 gna este depoimento de ver lido e sahado conforme o
 (Bello Horizonte) Lado (Prates) 4 de Fevereiro de 1921

João Simplicio da Silva
 Manoel Lacerda
 Carlos Alvim
 Paulo de Jesus

E. F. O. M.

Depoimento do ajudante de pedreiro José Massuete. Perguntado disse que no mez de Janeiro proximo passado trabalhou durante quatro dias fazendo uma divisão interna de adobe e ciação externa na casa onde mora o Mestre de Obra Antonio Silveira, com material encontrado no local da obra. Disse mais que não trabalhou nas construções das casas do q. Chaves da Central, pedreiro João Lourenço, diogo carpinteiro João Lourenço. Disse mais que trabalhou no final da construção da casa do encarregado primo como servente em substituição ao servente de gelo de tal que ja ali servia ao pedreiro Ernesto Pereira e que havia abandonado o serviço da Estrada. Disse durante todo este tempo recebeu seus salarios pela Oeste. Que não trabalhou na construção da casa do encarregado Lopes mas que la esteve, trabalhando la um dia junto o pedreiro João Costa no reparo de um alpendre. Nada mais tendo dito e depois de ter lido este e a obra do conforme assigna-o Belo Horizonte (Carlos Prates) 4 de Fevereiro de 1931

José Massuete
 Antonio Francisco Pinto
 Carlos Alves Figueiras

Depoimento do guarda chaves da Central Perguntado disse que diogo q. Chaves da Central do Brazil, na estação de Galafati, Bezario Francisco Marques Perguntado disse, que: pediu ao encarregado Lopes para mandar a casa particular do deponente perto a Capital officinas de pedreiro da sua turma afim de fazer reparos na mesma. Obtida a necessaria permissão la foram o pedreiro Ernesto Pereira, e servente João Jacintho que executaram os seguintes

77 3 11
12
Rizoto

benéficos: Rebouco e caiação de uma parede interior; con-
solidação da mesma parede e do vão de porta nella
existente como a sua ligação convenientemente na linha do
telhado e regularização deste. Disse mais que todo o
maderamento foi adquirido a sua custa no commer-
cio e que as esquadrias de portas e janellas seja
madeira deiz que foi adquirida já afforçada e wa
transportada directamente para a casa do encarrega-
do Sr. Fernandes e dali pelas madrugadas eram
transportadas, amadas, em carroças para o local da
obra. Que como gratificação ao pedreiro Ernesto Pereira
foi-lhe dado pelo deffente a importância de quinze
mil reis (15.000). Nada mais tendo dicto e a chado
conforme assigna-o. Bello Horizonte (bom dia) 4 Fevereiro 1931

Ernesto Francisco Marques
Antônio Laurício Pele
João Amador
Ferreira

Depoimento do ajudante de pedreiro Antonio Pedro In-
terrogado disse que: trabalhou 5 dias (cinco) com
o pedreiro Ernesto Pereira e servente Gastão Fe-
rrez nas construcções da casa do pedreiro José Fe-
rrez. Disse que não trabalhou na construcção da
casa do q. chaves da Central mas sabe que ali
trabalharam Ernesto Pereira e servente João
Facinho. Disse mais que effectivamente no momen-
to de freguezia retirou uma peça de madeira
esquadriada (caibro) dor officina com intenção
de levad. a para sua casa no que foi abestado
em tão pelo encarregado João Amador; disse
mais que se assim o fez wa porque via que
assim também procediam seus superiores
na officina. Disse que trabalha effectivamente

E. F. O. M.

na turma de 2 annos para cá; antes sempre
trabalhou como contínuo. Nada mais tendo dic-
to, lido e achado conforme assigna-
Bello Horizonte (Barlos Prates 4. Fevereiro de 1931

Antonio Pedro

Antonio Pedro
Carlos Alves Silveira

Depoimento do servente de pedreiro João Jacintho. Im-
terrogado disse que: trabalhou durante (5) cinco dias,
por ordem do encarregado Lopes, com o pedreiro Er-
nesto Pereira, na rebocamento interno da casa
particular do q. chave da Central Brasil 7. abar-
ques, como tambem colocação na mesma casa.
Nada recebeu d'quelle guarda chaves que ape-
nas recebeu seus salarios da Estrada. Disse ma-
is que na construcção da casa do pedreiro Jo-
sé Ferraz, trabalharam por ordem do enca-
rregado, Lopes, o pedreiro Ernesto Pereira e ser-
vente Antonio Pedro. Que o pedreiro João Bostor
e servente José Flor trabalharam na constru-
ção da casa do encarregado Lopes, durante
tempo que o de poente não sabe precisar, disse tam-
ben que na construcção da casa do enca-
gado Lopes trabalharam, por tempo que tam-
ben não pode precisar, o pedreiro Ernesto
Pereira e servente José Bassette. Nada mais
tendo dicto lido e achado conforme assigna-
Bello Horizonte (Barlos Prates, 4. Fevereiro de 1931

João Jacintho
Antonio Pedro
Carlos Alves Silveira

Alcides

Depoimento do Presente de pedreiro,
 Gostão Ferraz. Perguntado respondeu que:
 não trabalhou na construção da casa
 do Sr. Carlos da Central e que ignora
 qual os pedreiros que lá trabalharam,
 que teve ordem do encarregado João
 para juntamente com o pedreiro
 norte Pereira e o ajudante Antonio
 auxiliarem a construção da casa do
 pedreiro José Ferraz; que durante o
 período de férias regulamentares trabalhou
 na construção da referida casa;
 que gozou as férias regulamentares do
 Anno de 1930, a partir de 13 de Junho
 de 1930 e que durante o corrente anno ainda
 não gozou férias; que o pedreiro José
 Ferraz no anno passado entrou em
 gozo de férias no mesmo dia que
 o deponente; que durante as férias esteve
 trabalhando na construção da
 casa de José Ferraz; que nunca viu
 sair matérias do depósito da estrada para
 construções particulares; que não trabalhou
 e nem sabe qual foram os emprega-
 dos da estrada que trabalharam nas
 construções das casas dos encarregados
 João e José. Disse também ser filho
 do pedreiro José Ferraz. Nada mais
 tendo dito e nem sido perguntado con-
 tina o presente depoimento. —

Bello Horizonte, 7 de Fevereiro de 1931

Gostão Ferraz

Antonio Laureano Pinto

Carlos Alvares Pereira
Cantoneiro

Depoimento do sergente de pedreiro José Flor
Interrogado disse que: trabalhou na casa do
encarregado Lopes durante (15) quinze dias
que gozou férias; que no anno de 1928 não
gozou férias; que no anno de 1929 gozou
(15) quinze dias de férias para tratamento
de saúde; que no anno de 1930 não go-
zou férias e que no corrente anno ainda
não gozou férias. Disse mais que durante
os dias que trabalhou na construcção da casa
do encarregado Lopes foi em companhia do
pedreiro João Costa. Nada mais tem de dicto,
dito, e ajuda de conforto assigna-o.
Belo Horizonte (4 de Fevereiro de 1931

Assini
Antonio Laurino Pinto
Carlos Alvares Pereira
Cantoneiro

Depoimento do sergente de pedreiro José Pereira Interro-
gado disse que: não trabalhou na construcção da casa
do g. chaves da Central mas sabe que lá traba-
lhou o pedreiro Ernesto Pereira; que não trabalhou
na construcção do pedreiro José Ferraz mas que
sabe por ter visto que ali trabalharam no mez
de Janeiro passado por tempo que não sabe
o pedreiro Ernesto Pereira, sergentes João Jac-
yntho, Gustão Ferraz e ajudante Antonio Pedro.
Disse mais que sabe que na construcção da
casa do encarregado Lima trabalhariam du-
rante cerca de quatro mezes o pedreiro Er-
nesto Pereira e sergente Angelo que já deixou

o serviço da Estrada. Disse que nunca trabalhou na construção da casa do encarregado Lopes; mas que sabe que lá trabalhou o servente João Flor, bem como um pedreiro cujo nome não sabe, que quanto ao material para essas construções ignora sua procedência. Disse mais que nos fins de Janeiro e princípios de Fevereiro corrente esteve fora trabalhando o pedreiro Paulinho Alves, mas que não sabe onde. Nada mais tendo dito e não sabendo ler nem escrever pediu ao Sr. Gastão Demétrio Maia para assinar a seu rogo depois do deponente ter ouvido a leitura deste e achado conforme.

Bello Horizonte (Carlos Prates), 9 de Fevereiro de 1931
Orço, Sr. João Maia, Gastão Demétrio Maia
Bom dia de sempre

Françisco Ferraz Gatta
Antônio Francisco Pinto
Carlos Mendonça
Paulo de Souza

Depoimento do pedreiro João Costa Interrogado disse que não sabe em que anno trabalhou na construção da casa do encarregado Lopes porém que ali trabalhou durante um periodo de férias regulamentares de 15 dias com o servente João Flor, acrescentando mais que suas férias de 1930 empregou-as trabalhando durante 8 dias na construção de um muro em casa de um seu irmão e que as de 1929 gozou-as em Barra Mansa. Nada mais tendo dito, lido e achado conforme assina.

Bello Horizonte (Carlos Prates), 9 de Fevereiro de 1931
João da Costa (Bello (1 no livro do ponto apenas, João Costa))

E. F. O. M.

Mariano Lauriano Pinto
Carlos Alvarillo
Paulino Mendes

Depoimento do pedreiro José Martins Ribas, Interro-
gado disse que trabalhou durante cerca de 12 dias
na construção da casa do encarregado de obras e que
este lhe havia mandado regrear suas fijas para
este fim sob promessa de pagamento de hoje
não se effectou Este durante este tempo foi
só foi o seu servente juntamente com um
particular. Que o seu serviço nessa constru-
ção foi o dos alicerces da mesma até ao
fundo até ao nível do solo. Que o serviço idêntico
foi executado em idênticas condições na casa do
mesmo encarregado em S. João Del Rey. Nada
mais tendo dito e não sabendo ler nem escrever pediu
ao sr Gastão Duarte Maia para assinar o seu
nome de pois do defente ter ouvido a leitura deste,
e achado conforme. B. Horizonte (Carlos Pinto) 9 de
Setembro de 1931. Orego de Joaquim, digo, de

José Martins Ribas, Gastão Duarte Maia

Francisco Terra Gatto

Mariano Lauriano Pinto
Carlos Alvarillo
Paulino Mendes

Depoimento do pintor Carlos Marciano da Costa.
Interrogado disse que pintou a casa do enca-
rregado de obras trabalhando as suas horas de folga,
tarde e Domingos e que por este serviço nada
recebeu. Que o material para esta pintura encon-
trou-o no local da obra já comprado. Nada
mais tendo dito assinou este de pois de o haver

34

24

47

~~Heitor~~

lido e achado conforme. Bello Horizonte (Carlos Prates) 9 de Fevereiro de 1931

Carlos e Barbara da Costa
Francis Laurício Pinto
Carlos Alveres Ilgins
Paulo Ferreira

Depoimento do pedreiro José Ferraz. Interrogado, digo José Alves Ferraz. Perguntado informou que: em intimão com seus outros colegas todos de turno de pedreiros trabalharam na cobertura, isto é, no transporte das telhas do chão para cima do engracamento apenas em um domingo não sabendo se os outros ali trabalharam em outros dias, isto em casa particular do encarregado do caso. Que não sabe que tenha sido desviado material para casa do encarregado do caso. Sabe por ouvir dizer que naquela construção trabalharam em período de férias os pedreiros João Costa, Antonio Martins Ribas fazendeiro os alcaides, auxiliados pelo sergente José Flor e um particular. Que sabe que o pedreiro Ernesto Pereira trabalhou na construção da casa do encarregado sendo auxiliado pelo sergente José Mansuete por tempo que não sabe dizer. Que não sabe se foi desviado material para esta construção. Que durante cerca de três (3) meses na casa do chefe de seção João Sobato em companhia de seus colegas Wandelino Alves, sergente, Americo Fernandes e José Ferreira estes dois últimos já tendo deixado os serviços da Cetrada e na casa do Dr. Aluisio Campos durante um dia de serviço juntamente com o pedreiro João Costa fazendo uma cimentação em uma bargeira. Sabe que o pedreiro Wandelino Alves esteve

E. F. O. M.

na mesma casa fazendo a cimentação de um
 pato interno. Vale que na casa do carpinteiro João
 Lourenço trabalhou o pedreiro Wandelino Alves nos
 últimos dias de Janeiro p. passado e princípios de
 Fevereiro fluente até dia 4. Que na construção
 da sua casa particular trabalharam os pedreiros
 Ernesto Pereira e serventes Antonio Pedro e Gas-
 tão Ferraz mediante combinação com o en-
 caregado Lopes de perder elle' de parte o
 direito de gozo de férias no corrente anno,
 trabalhando estes empregados ali durante 5
 dias cada um. O deponente exhibe perante a
 commissão verbos e documentos comprobatorios,
 que põe á disposição da Estrada, de compras
 de materiais empregados na construção da
 sua casa. Disse mais o deponente que tra-
 balla, auxiliado por dois filhos seus, sen-
 do um servente desta Estrada nas suas ho-
 ras de folga, domingos e feriados e durante
 suas férias do anno passado (de 13 de Dezem-
 bro em diante) na construção da sua ca-
 sa. Nada mais tendo dito e lido e achado
 conforme assigna-o. Belo Horizonte
 (Carlos Prates) 9 Fevereiro de 1931

Wand. Alves Ferraz

Antonio Lourenço Pinto

Carlos Alvimil Guiz

Wandelin Alves

Depoimento do ajudante de carpinteiro. Bernardi-
 no Basamente: Perguntado disse que: era
 o carpinteiro João Amador, então como
 encarregado de carpinteiros sob a direcção
 do encarregado Lopes fazer esquadrias de

Thick

portas e janelas nas horas ordinarias e extra-ordinarias mas que o defente nos dias seguintes voltando as officinas não mais as via alli ignorando por em o destino que tomavam. Nada mais tendo dicte lido e achado conforme assigna o B. Horizonte (Cantos Pates) 9 de Fevereiro de 1951

Bernardino Nascimento

Joaquim Lauriano Pinto
Gulmar Silveira
Paulo Fernandes

Depoimento do aprendiz de carpinteiro Roman Fernandes. Interrogado disse que não sabe de nada e que nunca teve conversa alguma a respeito de material e serviços com o pedreiro Byron Alves. Nada mais tendo dicte lido e achado conforme assigna o B. Horizonte (Cantos Pates) 9 de Fevereiro de 1951

Roman Fernandes

Joaquim Lauriano Pinto
Gulmar Silveira
Paulo Fernandes

E. F. O. M.

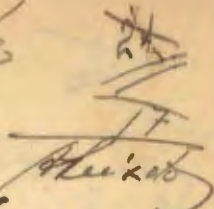
X

Depoimento do ajudante de carpinteiro Joaquim Amaro. Interrogado disse que caixões de portas e janelas eram feitos nas horas ordinarias e extraordinarias nas officinas do Tráfego e da linha pelo carpinteiro João Amador e eram deixados nessas officinas durante o dia junto a outras peças mas que voltando no dia seguinte o defente não mais as via nas officinas ignorando o destino que tomavam mas afirma não serem as mesmas empilhadas

em obras da Estrada. Que trabalharam na construção da casa do encarregado de pes em serviço do soalho, que fizeram, os carpinteiros João Lourenço e José Carlota por cerca de (8) oito dias, digo de oito (8) dias. Disse mais que no serviço de carpintaria das casas do encarregado de pes trabalharam o de frente, os carpinteiros Domingos Antero, Alvaro Clemente e José Carlota sendo que Domingos Antero, Alvaro Clemente se deixaram os serviços da Estrada; e que esses serviços eram feitos por determinação do encarregado de pes. Diz mais o de frente que muitas peças e esquadrias eram feitas nas oficinas da Estrada e transportadas para aquellas obras pelo proprio de frente, sendo as madeiras transportadas da casa do referido encarregado para citadas officinas. Diz mais que sabe e viu que nos porões da casa d'aquelle encarregado de pes havia grande quantidade de material de construção mas não sabendo a procedencia d'aquelle material. Nada mais tendo dito lido e achado conforme assigna-o

Bello Horizonte (Barlos Prats - 9 - de Fevereiro de 1931)

Yoaquim Amorim
 Manoel Lourenço Pinto
 Gabriel de Jesus
 Paulo Manoel



Depoimento do carpinteiro José Barbeta. Interrogado
 disse que: Disse que em companhia de seu collega
 Alvaro Clemente então carpinteiro da Estrada
 em Barro Preto para fazer tres cômodos na casa
 do encarregado de serviços em que gastaram
 (4) quatro dias. Sabia mais que outros collegas seus
 da mesma turma ali trabalharam não sabe em
 que nem por quanto tempo. Que não trabalhou
 na construção da casa do g. chaves da Central
 mas que sabe haver desaparecido da officina
 da Estrada quatro montantes de ponta appa-
 rellhadas pelo carpinteiro João Amador nem
 nenhuma providencia tendo sido dada no in-
 tuito de saber onde fariam ojerar de scientifi-
 cado o encarregado disse desaparecimento. Disse
que 1 nas horas vagas, em ferias e domingos mui-
to trabalhou na construção da casa do encar-
gado leiro, mas que em dias de serviços da
Estrada ali apenas trabalhou tres (3) dias de
serviço de soalho. Que na segunda casa
 construida pelo mesmo encarregado leiro tra-
 ballou varios dias no serviço de barretamento
 abas e soalho da mesma, serviços estes feitos
 em horas da Estrada e por ordem do mes-
 mo encarregado leiro e que eram auxilia-
 dos nestes serviços pelo Aprendiz Roman Fernan-
 des. Que durante varios dias saltados tra-
 ballava em casa do Sr. João Bobato em
 limpeza de muros, enceramentos de soalho,
 etc., e que ha tambem mais outros collegas
 seus para os mesmos fins. Nada mais
 tendo dito, lido e achado conforme
 assigna - o Bello Horizonte (Barro Preto) 10 de Fevereiro 1931

Jose Carlota
Francis Lauricio Pinto
Carlos Alves Silveira
Joaquim Fernandes

Depoimento do carpinteiro. Rel. do Sr. Goncalves
Interrogado informou que: trabalhou na cons-
trução da casa do encarregado Lopez durante
dois domingos; que auxiliado pelos colegas
Jose Carlota, Jose Martins fez todo o fôrro
da referida construção em dias de ser-
vicos da estrada por ordem do seu
encarregado Sr. Fernandes. Não sabe
se foi desviado material da estrada para
esta construção porque ignora o destino
que tomam as feças feitas na carpintaria.
Sabe quanto a construção da casa do g. chape
da Central nada sabe e que as honras que
trabalhavam extraordinariamente era toda
turna. Disse mais que não trabalhou na cons-
trução da casa do encarregado Sr. Fernandes
em outras particularidades. Sabe tambem
do desaparecimento de quatro montantes
durante horas de seravicos sem que
tenha sido descoberto seu paradeiro.
Sabe esteve tambem em seravico de um dia
em casa do Sr. João Debato. Nada mais
tendo dicto assigna este depois de ter
lido este e a abado com for me

Bello Horizonte (Barros Pintos) 10 de Fevereiro de 1931

R. do Sr. Goncalves
Francis Lauricio Pinto
Carlos Alves Silveira
Joaquim Fernandes

podem ser destinadas a serviços da Estrada
 mas que nunca podamos saber que fim
 tomavam quando saham das officinas.
 Diz que nunca requer fexias para traba-
 lhar para quem quer que fosse e que
 a ten por por ordem do Sr. Dr. Alarico
 trabalhou dissente uma semana em
 casa do Sr. Faust Pacheco. Nada mais
 disse e assigna este de joiz de lido e acha.
 de cem fomes. B. Horizonte (Carlos Patz) 10 de Fevereiro
 de 1931 para Gommco

Antonio Lacerda Pinto
 Carlos Alvim
 Fausto Pacheco

Declaração do carroceiro particular carroção
 particular no: 421 da Prefeitura Municipal
 Sr. Antonio Caldeiro, digo Condutor; disse que:
 ha ten por levou uma carroçada de madeira
 das officinas da estrada para uma casa
 cujo furo do chão para uma balcão e
 que este carroto foi contratado por um car-
 pinteiro da estrada que apresentado ao de-
 clarante foi por elle reconhecido. Que a cer-
 ca de 15) quinze dias foi seu carroção no-
 vamente contratado para levar a casa
 do Sr. Barbosa, empregado do Almo xarifa-
 do, caixa de portas e janelas e mais min-
 deras de madeira, pegados nas officinas da
 estrada em Carlos Patz Nada mais de cla-
 rou, data e assigna esta. Bello Horizonte -
 Carlos Patz) 10 de Fevereiro de 1931

Antonio Lacerda
 Antonio Lacerda Pinto

M.O.F.3

28
19
R. L. ...

Carlos Alberto Silveira
Paulista

Depoimento do carpinteiro José Martins. Interrogado disse que: auxiliou durante dois domingos e alguns dias de servicos da Estrada na construccao do soalho e ferros na casa do encarregado de obras. Que na casa do Sr. João Leão apenas trabalhou encerrando duas salas dois ou tres dias. Que nas construccoes das casas do encarregado foi no mesmo trabalho. Que ha muito não trabalha na turma que é apontado, estando quasi que permanentemente em servicos no edificio dos Escriitorias Centrais da Estrada. Nada mais tendo dito depois de lido este assigna-o

Bello Horizonte (Banco Pato) 10 de Fevereiro de 1931

José Martins
Antônio Laurício Pato
Carlos Alberto Silveira
Paulista

O ajudante Joaquim Durães. Vultou no momento a dep. para dizer que: quando vultou de Barra Mansa a turma do encarregado de obras foi incumbido de mostrar ao carcereiro a casa do referido encarregado para onde foi levado trabalho, lençoa, pontas de madeira, etc. Bello Horizonte (Banco Pato) 10 de Fevereiro de 1931

Joaquim Durães
Antônio Laurício Pato
Carlos Alberto Silveira
Paulista

Declaração do chaffeur Fortunato Barbieri; proprietário do caminhão automovel 2055; declarou que deu-se a que em 1928 transportou

E. F. O. M.

uma tonica de cimento carregada na offi-
cina da linha em l. Paetes por ordem do
seu carregado de lino e transportada para um
local da cidade que não se lembra onde, mas
que talvez não ter sido para Estação ou Barragem
no central. Bello Horizonte (Carlos Paetes), 11 de Fere-
veiro de 1931. Fortunato Barilieri

Antonio Lacerda
Carlos Alberto da Costa

O pintor Carlos Marciano voltou novamente a
depois para dizer que, no mez de junho ou julho de 1930
trabalhou durante seis (6) dias com o seu ajudante
Marciano Costa na pintura da casa do sr. João
Lobato, quando havia sido cortados dos fronts da
tela durante aquelles dias e recebendo do mesmo
sr. por esse serviço, elle dez mil e quinhentos reis
(10,500) e seu ajudante seis mil e setecentos (6,700),
observa em seguida o depoente que o seu salario acima
não é certo, pois tem duvida se recebeu effectivamente
aquelle salario ou doze mil e quatrocentos reis (12,400)
por dia. Que na casa do Sr. Almeida Campos, auxiliado
por seu ajudante trabalhou durante cerca de tres (3)
dias, colocando vidros nas janelas e pintando duas
ou tres portas. Que na casa do Sr. Pedro Magalhães,
em janeiro ou fevereiro do anno atarado trabalhou
durante vinte (20) dias com um ajudante, Marciano
Costa, fazendo pintura a agua e caracão, em dias
de servico da estrada com o material adquirido
pelo Sr. Pedro Magalhães. Nada mais tendo de to-
depois de lido e achado conforme acima.

Bello Horizonte, 11 de Fevereiro de 1931

Carlos Marciano da Costa

29 27 Bis
29
29

27

Snrs Membros da Commissão de
Syndicancia da Estrada de Ferro
Oeste de Minas.

Acalo de saber que o carroceiro
do carrocões de n.º 721, de nome
Antonio Cordeiro, fez perante
essa Commissão a declaração
de ter o abaixo arriornado retira-
do das officinas de L. Prates caixa-
es de portas e fanellas e outras mi-
udezas de madeira.

Esta asserveração é mintirosa:
O que este carroceiro levou ou
transportou para minha casa,
foram pedacos de barricas quebra-
das, por consentimento do Sr.
Almoxarife, que asstieo o car-
regamento desses pedacos de bar-
rica e que se destinavam ao
fechamento de uma cerca no
lote contiguo a minha casa,
cujo proprietario pedeu-me para
plantação de hortalicas. Esta é
a verdade que pode ser contata-
da pelo Sr. Almoxarife.

Bello Horizonte, 10 de Fevereiro 93/1

Jose Barboza de Faria.

E' veraz.

Ches de Faria

Antonio Laurino Pinto, Carlos Alves Silveira
Carulou...

Antonio Laurício Pinto
 Carlos Alvestilguier
 Pauloufman

O pedreiro Laudelino Alves, voltou novamente a dizer que, durante três (3) mezes trabalhou em casa do sr. João Lobato, com o seu colega João Alves Farias e dois serventes, cujos os nomes não se lembra, que na casa do Sr. Almeida Campos, trabalhou durante dois (2) dias, com o seu colega João Costa e dois (2) serventes, na cimentação da calcada do pátio. Disse que durante um período de férias que teria para tratamento de paralisia, foi para esse fim para a Ilha de São Pedro e ali então teve oportunidade de fazer os alicerces e uma cerca de arame com varões de ferro (que reconstruiu) em casa do sr. Arlindo de Castro. Nada mais tendo dito e desfez de lado e achando conforme assignm.

Bello Horizonte 11 de Fevereiro de 1931

Laudelino Alves
 Antonio Laurício Pinto
 Carlos Alvestilguier
 Pauloufman

O depoimento do encarregado de pedreiros, Francisco Lopes Ferreira, perguntado sobre a construção da casa do guarda-chaves da Central sr. Cesarini — respondeu que este de facto lhe fez preposta para mandar pedreiros do seu turno mas que o depoente se recusou a isso, dizendo-lhe entretanto que se algum quisesse trabalhar lá mas horas vagas não seriam isso impedido pelo depoente e sabe que naquella construção trabalharam o pedreiro Ernesto Pereira e o servente João Jacintho, mas que elles fatharam ao pedreiro no que foram

aproveitadas como férias. Em na construção da sua casa particular, trabalharam os ferreiros, Ernesto Peira, Yosi Martins Bibas e João Costa e servente Yosi Flor cada um della durante um período regular de férias de quinze (15) dias; mas que está mão de obra fui exclusivamente nas alicerces. Em o servente, digo ferrero Leopoldo tambem trabalhou quinze (15) dias de férias nessa construção e que nos domingos e feriados, e mesmo ali trabalhava acompanhando a instalação da luz. Em quanto ao provis do carpinteiro trabalharam em sua casa; os carpinteiros: Delgado, Yosi Carlot, Yoaquim Amaro, Fernando, Antônio Moraes Plum ente, João Leopoldo Domíngos, dos Santos, foram todos elles em horas de folgas e em períodos de férias. Em para as construções das casas particulares nesta Capital do Eng encarregado Luís Fernandes, que recebi o depoente ordem verbal do pr. Heliodo de Castro para mandar para as mesmas um ferrero, um ajudante e um servente que effectivamente ali trabalharam durante toda a tempo que durou a construção das mesmas, sendo ellas em numero de dois e que nos empregados foram: o ferrero Ernesto Peira e ajudante Yosi Masvet e o servente Angelo Luiz que fo dixen o provis da estrada. Em na casa do ferrero Yosi Fernaz trabalharam o ferrero Ernesto Peira e os serventes Gastão Fernaz e Antônio Pedro, foram em férias por conta das do ferrero Fernaz no anno fluent que perder o direito as mesmas. Em a fidel do meu luz pr. Heliodo o depoente mandou trabalhar em sua casa o (f) ajudante Yosi Masvet que la estive por circa de quinze (15) dias e o ferrero Ernesto la estive por circa de quatro (4) dias.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

DIVISÃO

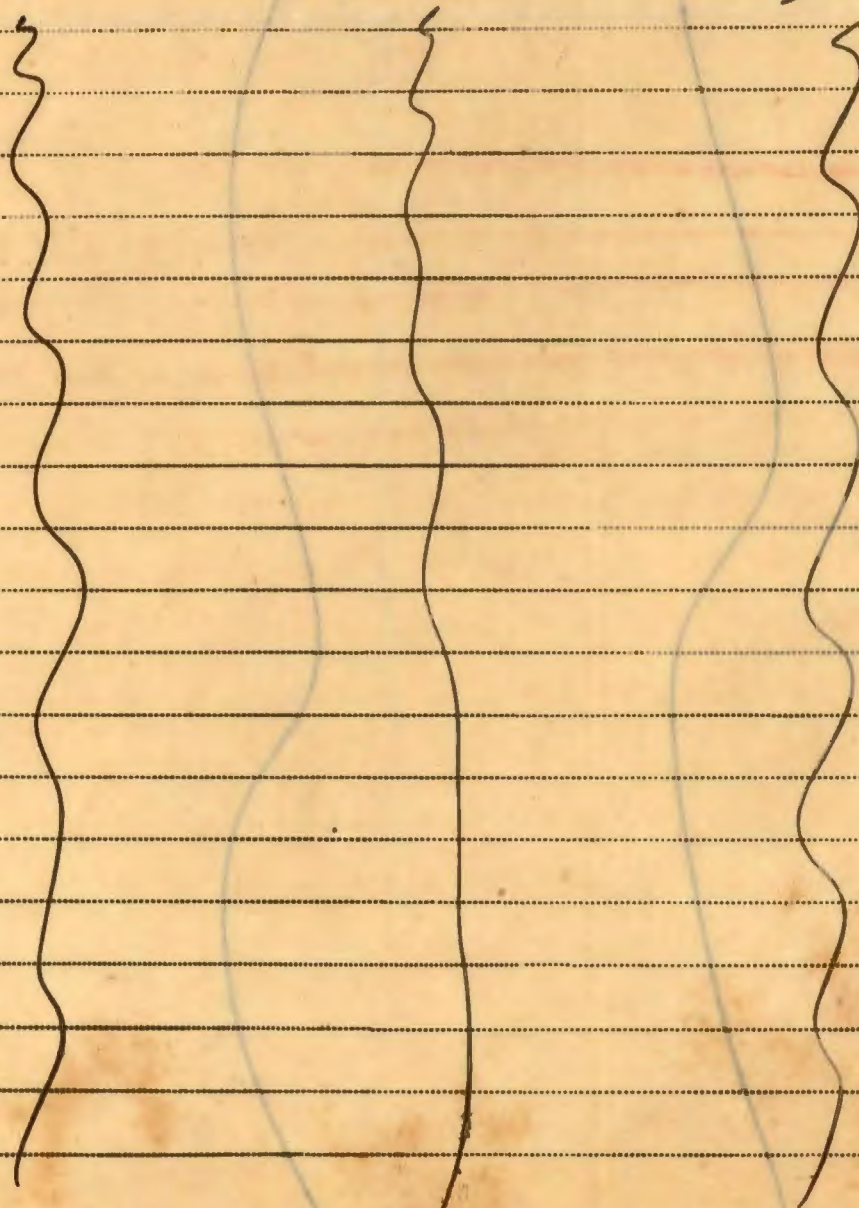
22 bis
35 22
Hukoto

Annexo ao processo n.

Servirto em casa do Dr. Nazario
Brantte foi feito em 6 de Abril
de 1926 a 6 Junho 1926, e não
como eu depus que era em 1925
por engano

Segurado em 1.º de Dezembro
de 1928 a 9 de Janeiro de 1929

Dr. José Ferraz
Antônio Francisco
Carlos Alves Silveira
Antonio ...



V3

32

23

F. F. O. M.

Que na casa do carpenteiro João Lourenço trabalhava
 por cinco (5) dias a título de férias, o ferrador Candelino
 Alves, nos fins de janeiro do passado, mas que estas
 se foram requeridas regularmente no dia quatro (4) do
 corrente. Disse mais que, na casa do sr. João Lobato
 trabalharam por tempo que não pode precisar foram
 cerca de dois meses a três meses os ferradores José
 Alves Ferraz, Candelino Alves e os pintores Américo
 Fernandes e José Ferreira este ultimo já tendo deixado
 o serviço da Estrada; que ali mandou estes empregados
 por ordens do mesmo sr. João Lobato. Que o filho
 Marciano com um ajudante também trabalhava
 em casa do sr. João Lobato, e por ordem que o
 deponente recebeu do mesmo sr., foi cerca de trinta (30)
 dias, da primeira vez, e foi cerca de seis (6) dias
 da ultima vez sendo que desta ultima aquelle
 pintor e o seu ajudante receberam a importância
 dos seis dias de trabalho pagos pelo sr. João Lobato.
 Que a tres, que digo, em anno que não se recorda
 requereram férias e foram gozadas em S. João d'Al Rey
 os ferradores Candelino Alves e José Alves Ferraz e o
 pintor Antônio Coelho e que ali chegando os mesmos
 que eu digo, estiveram trabalhando por mais de um mês em
 casa particular do sr. Alindo de Castro, dizendo o
 deponente não saber o que ali faziam naquella casa
 tendo entretanto recebido ordens do sr. Alindo de
 Castro para afontal-os durante todo o tempo
 que permanecerem em S. João d'Al Rey e que
 na casa do sr. Alindo de Castro, estiveram
 por varias vezes trabalhando em serviço, diversos
 os ferradores e pintores da Estrada, porém como
 o deponente lá não ia, não pode precisar quais esse
 serviço, porém eram variados, não podendo também

30
precisar o tempo total que gastaram no mesmo. Que
na casa do mesmo Sr. Lampas, tem ido por varias
vezes bombeiros da turma fazer pequenos serviços,
com excepção dos serviços, feito em casa do Sr. João Sobral
e que o depoente recebeu ordens do mesmo e em todas as
demais recebeu ordens do Sr. Felinto de Castro sob as
quas trabalhavam. Que na casa do Sr. Pedro Magalhães
tem ido por varias vezes pedreiros da turma, fôrão
para serviços de horas ou no maximo de dias e serviços
taes como: goturia, de telhado, e fazer ladrilha, que
cabe em este sentido que o pintor e que esteve la com o
seu ajudante cerca de quinze (15) dias. Que o
servente Yuelino Rosa servia em casa do Sr. Pedro Magalhães,
estando o mesmo em fêrias e doente. Que o servente Geraldo
Lopes Ferreira entrou para a Estrada em junho p. passado
tendo auxiliado cerca de um mez o pintor Carlos
Marciano e que em seguida substituiu em
continuo os escriptores da Linha até esta
data. Que quanto a estocagem de materiais da carpin-
taria, afirma que durante o tempo que esteve como
encarregado da mesma dali nada desapareceu -
somente sabe por haver dizer que o carpinteiro João
Amador furtou taboas dali e que o mesmo -
prepoz um negocio illicito ao Sr. Machado da officina
do Tráfego e que o mesmo recusou. Que por ordem do
Sr. Florico que recebeu do então Chefe da Linha Sr.
Francisco Lopes o depoente mandou um pedreiro
e um bombeiro á casa particular do continuo
João Ignacio afim de reconstruir-a e augmentar-a
que la estiveram por cerca de quinze (15) dias o
pedreiro Massette e foi cerca do mesmo tempo
um (1) servente e o bombeiro por cerca de tres (3) dias,
Que o pedreiro que, digo, Ernesto Pereira trabalhava por

~~24~~
Fluxo

dois (2) dias em casa do pr. Quinto da Ilva. Que em casa do pr. João Lobato estiveram os ajudantes Antônio Pedro encerrando a casa durante a casa durante (12) doze dias e o pedreiro Cyro Alves lá esteve também durante alguns dias, fazendo a calcinação do forão e fazendo fôrças em redor da casa. Que de ordem do Sr. Branco durante cerca de cinco (5) dias, estiveram trabalhando em casa do pr. Dulval Leite em 11 pedreiro e um (1) preteito com o material já encontrado já na obra. O depósito mostra a esta comissão de inqumto grande quantidades de recibos e facturas de materiais que adquiriram para a construção de sua casa, documentos, etc, que são a disposição da comissão para o que for necessário. Nada mais tendo dito e depois de lido e achando conforme assigno.

Bello Horizonte, 11 de Fevereiro de 1931.

Francisco Lopes Ferreira
Antônio Maurício P.
Carlos Silveira
Paulo José de A.

O pedreiro José Alves Feroz voltou novamente a depor disse que na occasião que foi para as feiras em S. João d'el Rey ali trabalhava em uma construção com seu pai quando recebeu o pedido que lhe foi feita por carta assignada pelo encarregado Lopes para auxiliar o pedreiro Landelino Alves e preteito mestre que naquella cidade trabalhavam na casa particular do pr. Leônidas de Castro; que effectivamente ali trabalharam durante quatro (4) ou cinco (5) dias; terminada estas suas feiras regressou a esta Capital tendo ainda ficado ali ainda trabalhando por tempo que não sabe os seus collegas de turma acima

E. F. O. M.

44 34 25
Alex. 07

C. Prates e que não haviam entrada, em andamento.
Que o depoente recusou esta proposta apesar da insistência
do referido carpinteiro que lhe quis convencer das fa-
ciltades, em lançar mão, do recurso, da estrada.
Disse mais que nesta ocasião as chaves das referidas,
officinas achavam nas mãos, do citado carpinteiro
que das mesmas tomava conta. Disse mais que, bre-
vemente, por questões, pertencentes, (Aluguel de casa) com o
carpinteiro Amador que era um inquieto tendo
sido agredido levado para o tremo judicial
ficando por horas, os móveis, em poder do
depoente, trocou juntamente, áquelles carpinteiro.
Nada mais tendo dito e depois de lido e achando
conforme assigno.

Belo Horizonte, 12 de Fevereiro de 1921

Alberto Machado
Antônio Laurindo
Dante Fernandes

Depoimento do carpinteiro, digo, encarregado de
carpintarias Leão Fernandes. Interrogado disse que
achou em sua casa as madeiras foi preparadas
do guarda-chaves da Central Cesarino Marque e que
estando em gozo de férias, promptificou-se em amarrar
os caixões, de portas e panelas para a construção
da casinha do referido guarda-chaves; que nos of-
ficias de que o depoente é encarregado não foi
feita nem humo obra e nem tão pouco se viu
nem humo material para a dita construção,
que também não sabe se os pedreiros, da turma do
encarregado Lopes trabalharam clandestinamente na
referida obra. Que o barracão do pedreiro José Alves-
Ferreira foi construido durante o tempo em que o depo.

E. F. O. M.

ante estem de licença (ferias) de seis (6) mezes, não fazendo,
 portanto, informar si ali trabalharam operarios, da sua
 turma, da turma do encarregado Lopes e quem tambem
 se foram empregados, materias clandestinamente da
 Estrada. Disse que durante domingos e feriado, horas
 de folgas e ferias trabalharam em casa do encarregado
 Lopes os carpinteiros, Roldão Gonçalves, Domingos dos
 Santos, José Carlota e Joaquim Amaro e que em dias
 de serviço, ali trabalharam, foram, com ordens que o
 depoente recebeu com o sr. Helindo de Castro, digo que
 o depoente recebeu do sr. Helindo de Castro, do
 carpinteiro, Roldão Gonçalves, José Martins e José
 Carlota. Que não sabe se foi empregado pessoal da
 turma de ferraria, na casa do encarregado Lopes,
 no prédio de construcção da mesma. Que por varias
 vezes trabalharam em casa do sr. João Sebato
 os carpinteiros, José Martins, Roldão Gonçalves,
 Domingos dos Santos e José Carlota, mas que recebiam
 ordens directas do sr. João Sebato, digo, ordens do sr.
Helindo de Castro. Que afirma não ter sahido esqua-
 drilhas, digo esquadras, para a casa do sr. José Bar-
 roso em tanto que algum empregado ou particular
 em na casa do Sr. Helinda Lampo, foram executados
 os seguintes serviços: em (1924) mil novecentos e vinte
 e quatro um (1) marceneiro e um (1) ajudante
 durante sessenta (60) dias cada um, arrendando
 da mobilia; em (1925) mil novecentos e
 vinte e cinco um (1) carpinteiro e um (1) ajudante
 durante quinze (15) dias cada um fazendo um (1)
 atalhador e uma cerca, um (1) carpinteiro e um (1)
 ajudante durante trinta (30) dias fazendo diversos
 reparos na casa da sua Mãe, nas officinas
 da Estrada para o mesmo sr. os seguintes serviços: —

45 ³⁰ ²⁶
Fluxo

: uma cadeira esprengicadeira, concerto, de três (3) cadeiras e de uma meza pequena, etc, que eram transportados pelo proprio empregado da Estrada. O material empregado para os serviços acima feitos para o Sr. Almeida Campos foram os seguintes: três (3) folhas de zinco duas (2) taboas de 4 x 0.25; quatro (4) caixas for. digo, de 0.05 x 0.07 for 3 metros, uma (1) bito de gomma-laca, cinco (5) litros de alcool e dez (10) folhas de lixa para madeira. Em casa do Sr. Sr. Pedro Magalhães foram feitos os seguintes serviços: um carpenteiro durante seis (6) em outubro em novembro trinta (30) em dezembro doze (12) dias durante o anno de mil novecentos e vinte e sete (1927) em maio um carpenteiro dez oito (18) dias em junho um carpenteiro vinte e um (21) dias em setembro um carpenteiro nove (9) dias em outubro um carpenteiro quatro (4) dias em novembro um carpenteiro treze (13) dias em dezembro um carpenteiro trinta (30) dias; durante o anno de (1928) mil novecentos e vinte e oito em abril um carpenteiro dez oito (18) dias em agosto um carpenteiro dez (10) dias em setembro um carpenteiro trinta (30) dias em outubro um carpenteiro trinta e um (31) dias em novembro um carpenteiro vinte (20) dias. Os serviços executados nas officinas da Estrada com o material da mesma para o Sr. Pedro Magalhães foram os seguintes: uma escada de abrir com (2.00) dois metros, uma escada simples com (4.50) quatro metros e cinquenta, oito (8) quadros para paines, concerto em duas cadeiras simples - em uma porta-bandeira concerto em diversos fechaduras, uma taboa de 4 x 0.25 e tres (3) dias de carpenteiro fazendo reparo, uma taboa para engastar com

E. F. O. M.

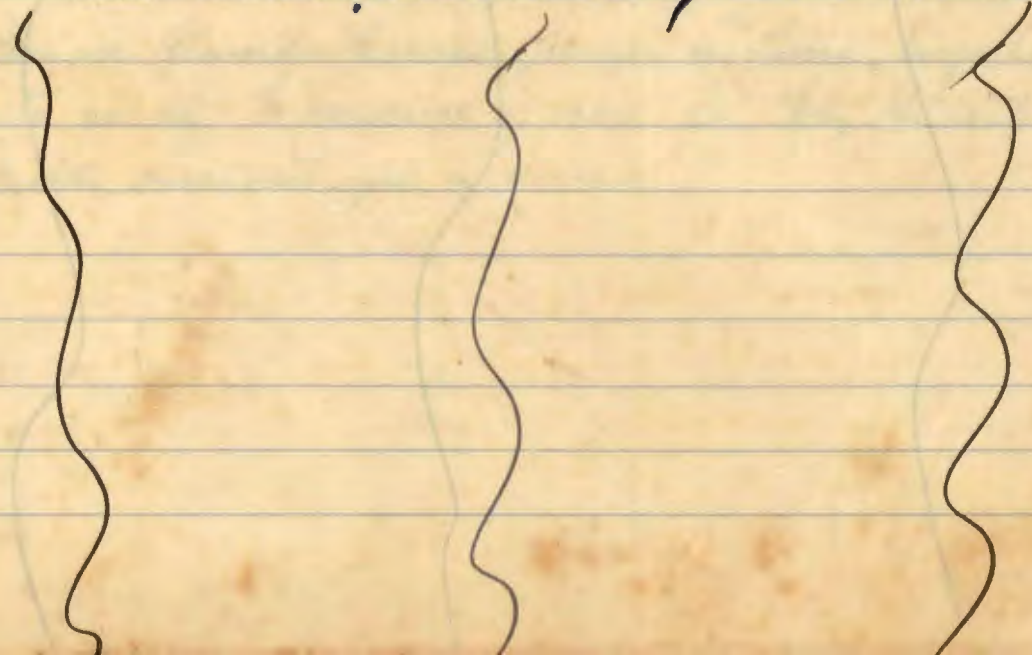
o respectivo cavalete em que foram qarte, duas taboas de 4x0,25 tres (3) mastros para estandarte, duas tambores para batina, uma grade para bumbina, um armario envernizado seis (6) pares de cavaletes para malas, tres (3) estrados para cama, concerto em uma cadeira, um cofre para creanca, um cabo para machado, e um armario terno. Para o sr. Aluindo de Castro fez uma maço de feira para coar feo de aruz da qual existe uma photographia que se achar moio entregue a comissao pelo depoente. Sim que para a casa do Sr. Almeida Campos, foi remettida do deposito da Tetrada um farrico e uniao de cimento, areia, e outros materiais, e cusa a lista fomerá para ser appuea a este. E quanto ao auxilio dado a construccao das suas casas nesta Capital pelos fedraes da Tetrada confirmo o que deposeram aqui neste processo o predeiro Ernesto Guirao e encarregado dos mesmos o sr. Francisco Lopes Ferreira; que a retrada destes homens para as obras particulares do depoente não foi exclusivamente de sua iniciativa, mas sim depois de obtida a permissao do sr. Aluindo de Castro que a ceder dizendo se fuste o auxilio prestado ao depoente pelo facto e exemplo de outros empregados e superiores hierarchicos, digo, — e hierarchicos. Que na Administracao do sr. Yarel Pacheco a anarchia Administrativa culminou pois que os encarregados nem se quer sabiam para onde eram mandados seus subordinados que nem sabiam vedens directos; alia's isso declara o depoente que de longo data se vem fazer na Administracao do Sr. Caetano Lopes para ca, ás vezes as mais o proprio Chefe da Divisao

não ficava sciente para onde eram mandados
esses empregados. Fize que em suas construções particular-
mente de ponte, apenas o carpentear José Carlos trabalhou
durante três (3) dias de presença da Estrada e
que os outros, trabalhavam nas suas horas de folga
e em dias feriados e domingos, que o aprendiz -
Domèn Fernandes também trabalhava porque é
seu tutelado e morava com o deponente. O deponente
apresentou grande quantidade de facturas e recibos
de materiais de construção que adquiriu para
construir suas casas e que se fez a disposição da
commissão. Que o material de construção que tem
nos forões de sua casa são provenientes da demolição
de uma casa nesta Capital e pertence ao Sr. Eldejo
so Costa. Diz mais o deponente que do Sr. Pedro Magalhães,
nunca recebeu ordens directas para fazer qualquer
serviço particular, porque eram as mesmas res-
tidas de terceiros, a excepção apenas da ocasião
de abrir acima referida. Nada mais tendo dito
e depois de lido e de hondo conforme assigno

Belo Horizonte 12 de Fevereiro de 1931

Domèn Fernandes
Antônio Laurino Pinto
Carlos Alves Silveira
Paulo Antônio

E. F. O. M.



48

Reitor

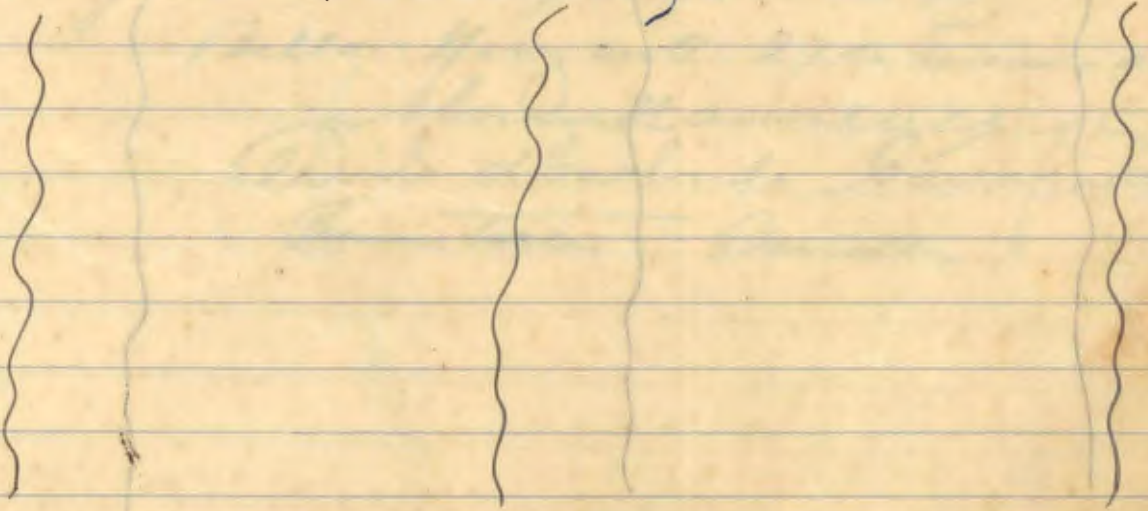
Termo de acaniação do Sr. Cesario Francisco Marques, g. chaves da Central do Brazil e do carpinteiro João Amador. O g. chaves Sr. Cesario Marques confirmou o seu depoimento. O carpinteiro João Amador confirmou que as esquadrias para construcção da casa do g. chaves da Central Cesario F. Marques foram feitas por elle em horas de serviços da estrada e transportadas pelo referido g. chaves e sergente Joaquim Amaro, adiantando mais que g. chaves Cesario F. Marques retirou rifas do pateo de L. Prates, collocando-as dentro do pateo do deposito particular de gasolina não podendo dizer que destino d'elli tomaram. Que o senhor Cesario F. Marques confirma haver levado essas rifas para sua casa no dia 18 de setembro de 1930 mas que ellas lhe foram dadas pelo Sargento do 1º B. Caçadores Nada mais tendo a dizer foi o presente termo assignado pelos acanizados.

Bello Horizonte (Barros Prates) 4 de Setembro de 1931

Cesario Francisco Marques

João Amador Smtos
 Antonio Francisco Pinto
 Carlos Alberto Vilgini
 Carlos Mendes

E. F. O. M.



39 30
Reixoto
49

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

"C O P I A

-----"Bello Horizonte, 3 de outubro de 1924. E. F. Oeste de Minas. Sr. Dr. Chefe da Contabilidade. Nº 135-D. Organizareis folha de pagamento, pela quota de imposto mineiro reservada a esta Directoria, aos seguintes funcionarios: Antonio Ferreira Martins, diarista - -300\$000; Carlos Soares Filho, 2º escripturario. - 150\$000; Augusto de Lima Osorio, auxiliar - 100\$000; Antonio Guimarães, carpinteiro da 4a. Divisão - 50\$000 e Minervino Ferreira, ajudante de carpinteiro da 4a. Divisão -30\$000. § Saudações. (a) Campos Junior, Director. Ao Escritorio Central. Para os devidos fins, 3-10-1924. (a) Carlos Ribeiro, Chefe da Contabilidade, intº." Carimbo: "E. F. Oeste de Minas. Nº 1.225-G. Out. 3.1924. Contabilidade." Carimbo: "Contabilidade. 1582-D. Out. 4.1926. Entrada." No verso da papeleta havia os seguintes despachos: "Ao Escriptº Sr. J. Patricio. Em 4-10-924. (a) F. Campos." § "Sr. G. Livros. Junto folha desta data, registrada sob nº 84. Em 4-10-924. (a) J. Patricio, escriptº"-----

"CONFERE"

Em 24 de fevereiro de 1931.

"V I S T O"

Alma Leite

Em 24 de fevereiro de 1931.

Dactylographa.

Adelino de Castro Leite
SECRETARIO DA ESTRADA.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS.

C O P I A

40
3A
Ruxoto
✓

-----"Bello Horizonte, 16 de novembro de 1925. § E. F. Oeste de Minas. Nº 143-D/L. § Sr. Chefe da Contabilidade. § Pelas quotas de impostos estaduais reservadas a esta Directoria, organizeis folha de pagamento na importancia total de Rs. 209\$000 em nome dos seguintes empregados desta Estrada: § Luiz Rocha - 42\$500; Francisco Simplicio - 27\$500; José Martins - 25\$500; José Alves Ferraz - 25\$500; Cypriano Freitas - 16\$500; Raul Claro - 16\$500; José Augusto - 16\$500; Carlos Marciano - 8\$500 - Joaquim de Araújo - 30\$000. § Saudações. (a) Campos Junior, Director." § "Ao Escriptorio Central. Para cumprir. Em 17-11-1925. (a) Zoroastro Pires, Chefe da Contabilidade. " Carimbo: "E. F. Oeste de Minas. Nº 2.285-0 Nov. 16.1925. Entrada." § " "Contabilidade. 1.603-D. Nov, 18.1925. Entrada." No verso da papeleta havia o seguinte despacho: "Ao Sr. Raphael Torga. Para providenciar. 18.11.1925. (a) J. Maciel Rodrigues, Guarda-livros, intº "-----

"CONFERE"

Em 24 de fevereiro de 1931.

Alta Lista

Dactylographa.

"V I S T O"

Em 24 de fevereiro de 1931.

Alcides de Castro Mendes
SECRETARIO DA ESTRADA.

41 32
Freitas

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

57

C O P I A

-----"Bello Horizonte, 12 de dezembro de 1925. § E. F. Oeste de Minas. Nº 151-DL. Sr. Chefe da Contabilidade. § Pela quota do imposto mineiro reservada a esta directoria, organiza-reis folha de pagamento na importancia de cincoenta mil réis (Rs. 50\$000), a favor do Sr. Cypriano Freitas, servente da turma de pedreiros do Encarregado Francisco Lopes. § Saudações. (a) Campos Junior, Director." § "Ao Escriptorio Central. Para cumprir. Em 12.12.1925. (a) Zoroastro Pires, Chefe da Contabilidade. § Ao Sr. Raphael Torga. 15.12.925. (a) Dyonisio F. Silva, pelo Guarda-livros, intº." Carimbo: "E. F. Oeste de Minas. Nº 2.441-G. Dez. 12. 1925. Entrada." "Contabilidade. 1699-D. Dez. 15.1925. Entrada."

"CONFERE"

Em 24 de fevereiro de 1931.

"V I S T O"

Atwa Peste

Em 24 de fevereiro de 1931.

Dactylographa.

Zoroastro Pires

SECRETARIO DA ESTRADA.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

C O P I A

42 32
Almeida
12

-----"Bello Horizonte, 30 de junho de 1927. § E. F. Oeste de Minas. Snr. Chefe da 1a. Divisão. § Nº 124-D/L. § Pela quota de imposto mineiro reservada a esta directoria, organizareis folha de pagamento na importancia de cinquenta mil réis (Rs.50\$000) a favor do Sr. Carmello Lopes, ajudante de carpinteiro. § Saudações. (a) Almeida Campos Junior, Director." § "A Contabilidade. § Providencie-se. Em 1 de julho de 1927. (a) Alarico I. de Araujo, Chefe da 1a. Divisão, intº." Carimbo: "Contabilidade. 1.098-G. Jul. 1.1927. Entrada." § "Carimbo: "1a. Divisão da E. F. Oeste de Minas. Nº 1.392-1a. Jul. 1.1927. Entrada". No verso da papeleta havia os seguintes despachos: "Ao Sr. Ajudante. Em 1º de julho de 1927. (a) Zoroastro Pires, Chefe da Contabilidade." "Sr. Sylvio Rezende, 2-7-1927. (a) F. Campos, ajudante da Contabilidade."-----

"CONFERE"

Em 24 de fevereiro de 1931.

"V I S T O"

Ativa Leite

Em 24 de fevereiro de 1931

Dactylographa.

Agente de Contas

SECRETARIO DA ESTRADA.

- ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS-

-RELAÇÃO dos operarios da 4a. Divisao em Carlos Prates, que gosaram ferias e licenças a partir de 1º de janeiro de 1925 a 31 de dezembro de 1930-

43

13

NOMES	CARGOS	DATA DA ADMISSÃO	LICENÇAS	FERIAS						
				925	926	927	928	929	930	
Ernesto P. da Costa	Pedreiro	Fevº de 1922	-	15	15	15				
João Jacintho	Svtº pedreiro	1926	-							
Antonio Pedro Ferreira	Ajt. "	1923	90 dias em 929		15	15	15	15		
Gastao Ferraz	Apprendiz	13-1 de 1929	30 " " "					15	15	15
José Alves Ferraz	Pedreiro	Maiº " 1912	" " " "	15	15		15	15	15	15
Laudelino Alves	"	" " 1913	-	15	15	15	15			
Domingos dos Santos	Carpinteiro	Dezº " 1918	30 dias em 930	15	30	15	15	15	15	15
José Martins Ribas	Pedreiro	Maiº " 1914	195 " " 929, 60 dias em procº	15	15	15			15	15
Carlos Marciano Costa	Pintor	1928	-	15	15	15				
Roldao Gonçalves	Carpinteiro	Agstº 1922	30 dias em 929		15	15	15			
José Carlota	"	1915	-	15	15	15			15	
Antonio Coelho	Srvtº pedreirº	Fev. de 1930	-	15						
João Costa Mello	Pedreiro	" " 1922	-	15		15			15	15
Angelo Luiz	Ajd. pedreirº	" " 1922	-	15						
Alvaro Clemente	Carpinteiro	1925	Deixou o serviço em 1928	15	15		15			
José Martins Flor	Serv. pedreirº	" " 1926	-			30				
João Simplicio Silva	" "	" " 1926	90 dias em 929		15	15				15
João Lourenço	Carpinteiro	Junhº " 1919	270 " " 930		15	15	15	15	15	15
Bernardino Nascimento	Ajd. carpinteirº	Fevº " 1925	30 " " 930		15				15	15
Joaquim Amaro	Carpinteiro	Novº " 1921	60 " " 929			15	15	15		
José Pereira	Serv. pedreirº	Fevº " 1921	-			15	15	15		
João Amador	Carpinteiro	1925	15 " em 929			15				15
José Masuette Figueiredº	Serv. pedreirº	1927	66 " " 930							15

Nao temos fé de officio dos seguintes empregados:

- José Ferreira.....Servente de pedreiro
- Americo Fernandes....." " "
- Cyro Alves.....Pedreiro
- Romeu Fernandes.....Apprendiz de carpinteiro

-----OOOOO-----

O.S.

Bello Horizonte, 20 de Fevereiro de 1931

Alvaro de Castro Lima
Secretario da Estrada



44
31
Alexoto

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Bello Horizonte , 27 de fevereiro de 1931.

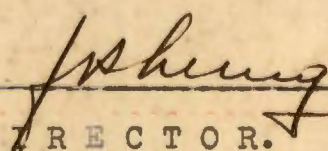
N. 996/D.

12

SRS. MEMBROS DA COMISSÃO DE SYNDICANCIA.

Passo ás vossas mãos o incluso processo sobre irregularidades verificadas no ponto das turmas de carpinteiros e pedreiros da Estrada, nesta Capital.

Attenciosas saudações


D I R E C T O R.

J.P.S./O.S.

36

Alaixoto

45

—

Collado de Fria Oeste de Alai...

27 de Agosto de 1955



46, 37
Alu'x 20/6

Portaria

56

Chegando ao conhecimento
 da Comissão de Sindicância o offício
 n.º 996-D. de 27 do corrente m.º do Senhor
 Director da Estrada. fazenda e remessa do
 processo sobre irregularidades verificadas
 no ponto das turnas de carpinteiros e
 pedreiros da Estrada em Bello Horizonte,
 determina preliminarmente seja autuada
 esta, nomeando para servir como escrivão
 Sr. Alberto Peixoto de Mello. Sejam conu-
 dados os Srs. José de Almeida Campos 7.º
 ex director da estrada e Pedro Magalhães
 actual chefe da 4.ª divisão, para prestarem
 esclarecimentos no presente processo. Intime-se
 os encarregados das turnas de pedreiros e
 carpinteiros e bem assim o Sr. João Sobato
 ex chefe de m.º da 4.ª divisão. Junte-se
 tambem ao processo as declarações feitas
 perante a comissão pelo Sr. Aluísio de Castro
 e os documentos por elle apresentados.
 Prorija-se. Cumpra-se.

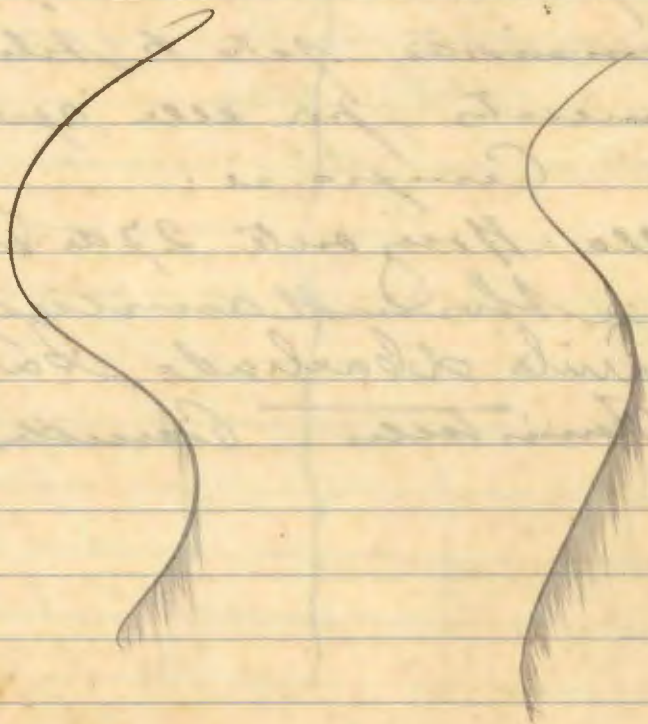
Bello Horizonte 27 de Fevereiro de 1924.

Aluísio de Almeida
 Aluísio de Almeida
 Aluísio de Almeida
 Aluísio de Almeida

E. F. O. M.

— Certidão —

Certifico que em cumprimento a portaria retro, compareci sine die os senhores Doutores José de Almeida Campos Junior, ex-director da Estrada e Pedro Magalhães, actual chefe da quarta Divisão, para prestarem esclarecimentos no presente processo. Certifico que juntei o depoimento prestado perante a Comissão, no dia 25 vinte e cinco de Fevereiro, pelo senhor Arlindo de Castro e liem assim os documentos por elle apresentados. Compareci tambem sine die o senhor João Evangelista de Negreiros Rolato para depor neste processo. Tudo é verdade e dou fé. Em Bello Horizonte aos 27 vinte e sete dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um 1931. Em, Alberto Teixeira de Mello, escrivão: que o escrevi.



Aos 25 vinte e cinco dias do mes de Fe-
vereiro de mil novecentos e trinta e um
1931, em Bello Horizonte, no edificio da Es-
trada de Ferro Oeste de Minas, no galine-
te especialmente cedido pela directoria, para
n'elle funcionar a Comissao de Syn-
dicaucia nomeada pelo senhor Ministro da
Viacao, por portaria do dia 2 de ja-
neiro proximo findo, e ho, ao 13 tres ho-
ras, presentes os Doutores Aluizio Ramos de
Mello, Ornelo Machado Cavalcanti e The-
mistocles Barcellos, membros da refe-
rida Comissao de Syndicaucia, compa-
recer o senhor Artur de Castro, heari-
leiro, casado, com 63 sessenta e tres an-
nos de idade, natural de Oliveira, neste Es-
tado, de um lista de primeira classe, apre-
tado, da Estrada de Ferro Oeste de Minas,
para prestar esclarecimentos sobre os servi-
cos das turmas de carpinteiro e pedrei-
ros que trabalhavam em Bello Horizonte, de-
clarou que: as duas turmas vieram de
S. Joao d' El-Rey em 1920 mil novecentos
e vinte ou 1921 mil novecentos e vinte
e um para a construccao do predio ou-
de esta os escriptorios anteaes da Oeste. Es-
se serviço foi demorado devido a escassez
de material. So depois de dois annos fi-
caram as obras concluidas. Passaram entao
as turmas para Carlos Trater, onde inicia-
ram a construccao da casa do agente e con-
tinuaram a fazer pequenas reparacoes nos
escriptorios e estacas, situacao que conti-

E. F. O. M.

continuou até a data em que foi afas-
tado do serviço da Estrada, em Setembro
de mil novecentos e vinte e nove 1929.

Estas turmas estiveram em Barra Mansa
em construção de prédios para a secção
de electrificação e voltaram para Cuiabá
Prates, na administração do Doutor Yawot.
Elas estavam directamente subordinadas
ao chefe da linha, que era auxiliado
pelo deposite. Diariamente ia pela manhã
fiscalizar os serviços. Verificava que essas
turmas passavam semanas e meses in-
teiros sem ter nada que fazer por
falta de material. Várias vezes reclamou
do chefe a falta de material e este di-
zia que ia providenciar. Perguntado se
sabia que o carpinteiro Rino Fernandes
estava construindo duas casas, em Bello
Horizonte, respondeu que sabia que elle
tinha uma casa na rua Moscovita, mas
não sabe quando foi construida. Pergun-
tado se sabia que na casa que o guar-
da-chaves Cesario Marques estava cons-
truindo a Villa Petropolis, nesta Capital, es-
tava trabalhando um pedreiro e um ser-
vente desta Estrada, respondeu que não sa-
bia e nem conhece o guarda-chaves. Per-
guntado se sabia que diversos operarios
da Estrada trabalhavam em casa do se-
nhor João Roberto; respondeu que não sabia.
Perguntado se teve em sua casa, em São
João d'El-Rey, durante mais de trinta
30 dias dois pedreiros e um sergente,

respondem, que não. Tinha a penas dois pedreiros que estavam de férias, tendo um dos trabalhado uns quatro ou cinco dias, mas esse serviço foi pago por um seu cunhado de nome Joas de Almeida Magalhães. Declarou que pediu uma conta corrente a esse cunhado e com a qual poderá provar esta alegação. Perguntado em que consistia a machina para coser pe' de avoz, de sua invenção e que foi construida pela turma de carpinteiros responderam que consistia de uma prensa de seda metallica com uma escova circular, uma manivela e um tambor de folha, tudo isso formando um systema semelhante a um ceclo circular, com as dimensões de 40x30, quarenta por trinta. Todo esse material foi adquirido pelo deponente, no commercio. Perguntado se alguma vez mandou algum operario fazer qualquer serviço em casa dos chefes ou empregados de Oeste, respondem que sim com ordem superior, - mas só' reparações urgentes, como refazer gotteiras, solda em encanamentos, collocação de vidros e outros semelhantes, lembrando-se que em casa do Doutor Almeida Campos, mandou algumas vezes operarios que não foram apontados, mas pagos por esse ex-minister por uma vesla que lhe competia no ratio de percentagem pela cobrança do imposto municipal. Nada mais declarou. Lido e achado conforme determinou a

a. Comissas que encerram o presente
repartimento que vai enriquecido pelo de-
poente, Comissas e por seu Alvaro
Reixoto de Mello, escrivas que o escrevem:

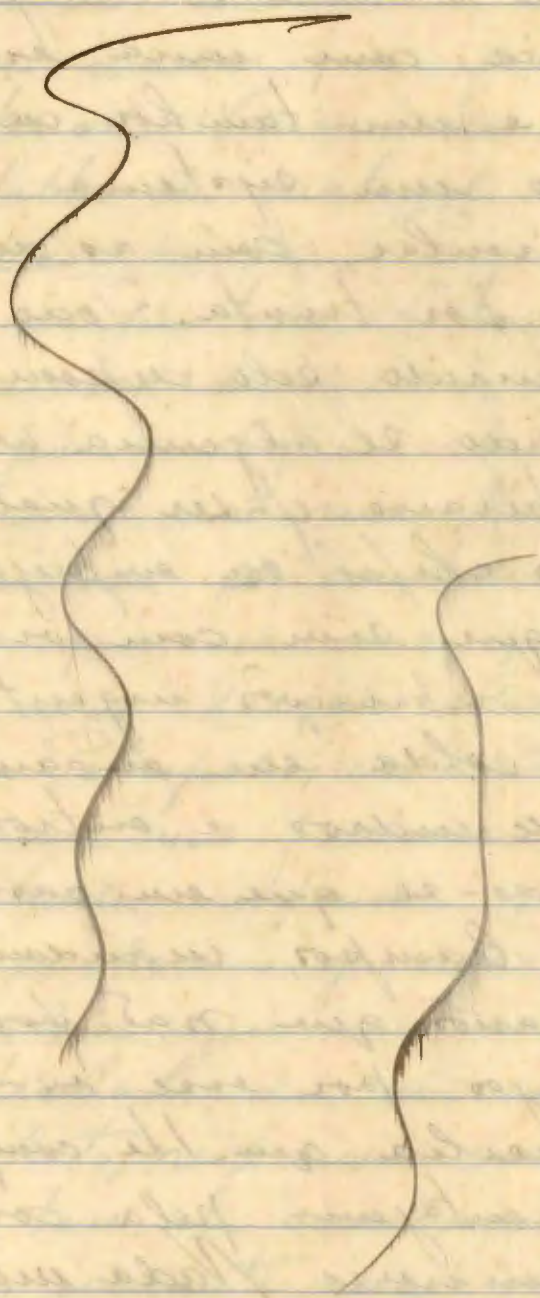
Osirio de Castro

Alvaro Reixoto de Mello

Ciudo de Barba de Carapicumbi

Theriztoes Barba

Alvaro Reixoto de Mello, escrivas.



E F O J W

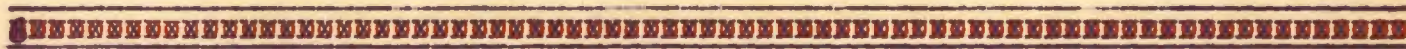
João Magalhães
 40
 49
 19

ARLINDO DE CASTRO E FILHOS

EM C/C COM

JOÃO DE ALMEIDA MAGALHÃES

SUA CASA Á RUA PADRE JOSÉ MARIA nº 4



1927			DEVE	HAYER
Abril	14	Dinheiro que me entregou		300\$000
	25	Folha de pagamento cerca fundo	15\$000	
Maio	7	Idem concertos da casa	23\$000	
	10	Pago a Amorim & Filhos, 10 saccos cal	35\$000	
	14	Folha concertos da casa	55\$000	
		Pago a Amorim & Filhos, 5 saccos cal	17\$500	
	20	Recebido pelo Agente Estação, sua remessa		300\$000
	21	Idem pela venda uma banheira folha		30\$000
		Pago a Joao Parreira, por c/ do serviço de pintura	30\$000	
		Folha de pagamento e material para concertos da casa	49\$000	
		Pago a Amorim 5 saccos de cal	17\$500	
	23	× Entregue a Laudelino	20\$000	
	25	Pago a Parreira, por c/ serviço de pintura	15\$000	
	28	Folha de pagamento	25\$000	
		× Entregue a Laudelino	20\$000	
		Pago a Joao Parreira, por c/ do serviço de pintura	30\$000	
Junho	1	Item	10\$000	
		Idem ao carpinteiro	10\$000	
		Idem ao servente, 4 dias	16\$000	
		Idem a Joao Parreira, por c/ do serviço de pintura	5\$000	
	4	Sua remessa pelo filho de José Ferraz		230\$000
		Entregue a Ruth	30\$000	
		Pago a José Augusto dos Santos, por c/ dos serviços de pintura, aliás serviço de bombeiro	60\$000	
		Idem a Joao Parreira, por c/ do serviço de pintura	30\$000	
	6	Pago a Joao Lombardi, caibros e ripas para o telhado da cosinha	57\$000	
	7	Idem a Joao Parreira, por c/ do serviço de pintura	30\$000	
	11	Idem a José Augusto dos Santos, saldo do serviço de bombeiro	115\$000	
Julho	29	Recebido em cheque da casa Custodio de Almeida Magalhaes & CO, por intermedio de Armando Silva		550\$000
		Pago a Viuva Carvalho Campos, tintas e ferragens	136\$400	
		Idem a Alves Netto & CO, arame farpado para cerca	75\$400	
	31	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel de 2 mezes vencidos hoje		300\$000
Agosto	1	Pago a Luiz Baccarini & Irmao, por c/ de forneciemntos de materiaes	200\$000	
		Entregue a Ruth	300\$000	
Setº	6	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel de um mez vencido 31 pp		150\$000
	8	Entregue a Ruth	150\$000	
Outº	3	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 30 pp		150\$000
	4	Entregue a Ruth	150\$000	
	5	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 31 pp		150\$000
			<u>1:726\$800</u>	<u>4:400\$400</u>

Armando Silva
Armando Silva
Armando Silva

Joaquim Magalhães 2 *Luiz*

CONTINUAÇÃO

		DEVE	HAVER
TRANSPORTE		1:169\$800	2:160\$000
Nov ^o	5	Entregue a Ruth	150\$000
	19	Importancia que me entregou	300\$000
Dez ^o	10	Pago a Luiz Baccarini & Irmão, por c/ de fornecimento de materias	100\$000
	5	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 30 pp.	150\$000
	30	Pago imposto predial, talão 24, ate 2 ^o semestre de 1927	608\$500
	7	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 30 nov ^o pp	150\$000
	9	Entregue a Ruth	150\$000
		Pago a Luiz Baccarini & Irmão, por saldo do fornecimento	372\$500
Fevereiro	8	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 31 pp.	150\$000
		Entregue a Ruth	150\$000
Março	5	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 29 pp.	150\$000
		Entregue a Ruth	150\$000
Abril	6	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 31 pp	150\$000
		Entregue a Ruth	150\$000
		Pago imposto predial, primeira prestação de 1928	77\$500
Maio	7	Recebido da Ruth	77\$500
		Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel vencido em 30 pp	150\$000
		Entregue a Zezé	150\$000
Junho	14	Recebido do Dr. Murillo Monteiro, aluguel de 1 mez e 13 dias, vencidos em 13 deste	215\$000
		Entregue a Zezé	215\$000
		Pago uma pia esmaltada que o inquilino Dr. Murillo Monteiro, ficou de pagar e não pagou	130\$000
Julho	9	Importancia que pagou a Zizinha	50\$000
		Pago imposto predial, aliás territorial exercicios de 1924 a 1927	22\$200
		Idem idem exercicio de 1928	15\$700
		Recebido de Zezé, para pagamento do imposto territorial	22\$200
		Item	15\$700
Agosto	3	Recebido de Maria de Almeida Guimarães, aluguel vencido em 31 julho pp.	180\$000
		Entregue a Virgilio de Castro	180\$000
	6	Restituição feita pelo Virgilio	120\$000
Set ^o	30	Concerto na caixa de descarga	5\$000
	6	Recebido de Maria de Almeida Guimarães, aluguel vencido em 31 pp.	180\$000
	13	Remettido a Virgilio, no Rio, cheque de Custodio de Almeida Magalhães, n ^o 1157	60\$000
Out ^o	2	Renettido, aliás recebido de Maria de Almeida Guimaraes, aluguel vencido em 31 pp	180\$000
	2	Pago concerto caixa de descarga	5\$000
		Idem imposto predial, 2a prestação de 1928	77\$500
	8	Remettido a Virgilio de Castro, no Rio, cheque n ^o 11790, da casa Custodio de Almeida Magalhães & CO	60\$000
Nov ^o	2	Pago em 26 pp. a Francisco Rimentel de Assis, serviço de bombeiro	26\$000
		4:581\$700	4:400\$400

J. Baccarini

Luiz Baccarini

50

João Magalhães

57 42
3
Luiz x 0107

C O N T I N U A Ç A O

DEVE

HAVER

TRANSPORTE

			DEVE	HAVER
Novembro	8	Recebido de Maria de Almeida Guimarães, aluguel vencido em 31 pp	4:581\$700	4:400\$400
Dezº	7	Idem de idem, idem 30 pp		180\$000
	11	Entregue a Virgilio de Castro	60\$000	180\$000
		Pago a Luiz Baccarini & Irmão, material e mão de obras dos concertos da casa durante conforme, aliás durante os mezes de julho e agosto, conforme nota	133\$200	
1929				
Janeiro	4	Recebido de Maria de Almeida Guimarães, aluguel vencido em 31 pp.		180\$000
		Entregue a Virgilio	60\$000	
Fevereiro	5	Recº de Maria de Almeida Guimarães, aluguel vencido em 31 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	60\$000	
Março	2	Recebido de Maria de A. Guimarães, aluguel vencido em 28 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	60\$000	
Abril	2	Recebido de Maria de Almeida Guimarães, aluguel vencido em 31 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	180\$000	
Maiº	4	Recebido de Maria de Almeida Guimarães, aluguel vencido em 30 pp.		180\$000
		Pago imposto predial, 1º semestre 1929	84\$700	
		Idem idem territorial	15\$700	
		Entregue a Virgilio	60\$000	
Junho	4	Recebido aluguel, vencido 31 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	160\$000	
Julho	17	Pago a José da Boa Morte, muro que fez nos fundos da casa	310\$000	
	12	Recebido aluguel vencido em 30 pp.		180\$000
		Entregue a Virgilio	70\$000	
Agosto	17	Recebido aluguel vencido em 31 pp.		180\$000
		Entregue a Virgilio	70\$000	
		Pago a Braz Camarano, calha e conductores para aguas pluvias na frente da casa	64\$000	
		Pago a José da Boa Morte, mão de obra do passeio da casa	95\$000	
Setº	2	Recebido aluguel vencido em 31 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	170\$000	
	14	Pago a um pedreiro para rasgar a porta do passeio da entrada da casa	15\$000	
Outº	2	Recebido aluguel vencido em 30 pp.		180\$000
		Entregue a Virgilio	60\$000	
	7	Entregue a Zezé	100\$000	
	24	Sua remessa por intermedio de Theophilo Reis		100\$000
Novº	4	Aluguel vencido em 31 pp.		180\$000
		Entregue a Virgilio	60\$000	
		Idem ao mesmo para exames em Barbacena	100\$000	
		Idem para leite	20\$000	
		Entregue ao mesmo	100\$000	
Dezº	2	Recebido aluguel vencido em 30 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio (para leite)	20\$000	
1930				
Janeiro	4	Recebido aluguel vencido em 31 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	70\$000	
		Idem idem para leite	20\$000	
	7	Pago a Luiz Baccarini & Irmão, material para o passeio	78\$100	
	11	Deposito em C/C de Maria José, na casa de C. de Almeida Magalhaes & CO	90\$000	
	20	Idem idem	200\$000	
Fevº	1	Recebido aluguel vencido em 31 pp		180\$000
			7:167\$400	7:380\$400

Luiz da Boa Morte

61

Th. Pinheiro

Abimael

62 52 43
Armando

CONTINUAÇÃO

			DEVE	HAVER
TRANSPORTE			7:167\$400	7:380\$400
Fevereiro	1	Entregue a Virgilio	80\$000	
		Depositado em C/C de Zezé, na casa		
		C. de A. Magalhães & CO	100\$000	
Março	3	Recebido aluguel vencido em 28 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	80\$000	
		Idem idem	100\$000	
Abril	1	Recebido aluguel vencido em 31 pp		180\$000
	5	Entregue a Zizinha para Virgilio	60\$000	
	26	Pago imposto imposto predial, la		
		prestação de 1930 e imposto de		
		calçamento	94\$900	
		Idem territorial, idem la prest.	15\$200	
Maio	2	Recebido aluguel vencido em 30 pp.		180\$000
		Entregue a Virgilio	190\$000	
Junho	2	Recebido aluguel vencido em 31 pp		180\$000
		Entregue a Virgilio	80\$000	
		Depositado em C/C de Zezé, na casa		
		C. A. Magalhães & CO	100\$000	
Julho	2	Recebido aluguel vencido em 30 pp.		180\$000
		Entregue a Virgilio	180\$000	
Agosto	2	Recebido aluguel, 28 dias vencidos		
		em 28 pp., dia que entregou as		
		chaves		168\$000
	5	Entregue a Virgilio	50\$000	
	13	Pago serviço de pedreiro para aci-		
		mentar as paredes da cosinha, cor-		
		redor e banheira	40\$000	
		Idem por concertos e pinturas	17\$000	
	30	Idem serviços de bombeiro	45\$000	
Setº	17	Recebido aluguel vencido em 16		180\$000
		deste		
		Entregue a Virgilio	170\$000	
		Pago concerto na luz	10\$000	
Outº	20	Recebido aluguel vencido em 16 deste		180\$000
	21	Entregue a Virgilio	180\$000	
Novº	17	Recebido aluguel vencido em hontem		180\$000
		Pago duas fechaduras e collocação	10\$200	
		Idem a Virgilio, para o leite	20\$000	
	18	Idem a Luiz Baccarini & Irmão, factu-		
		ra de cimentos e sanas	54\$400	
		Idem imposto predial, 2a prest.1930	94\$900	
Dezº	16	Recebido aluguel vencido em hoje		180\$000
		Pintura feita na frente da casa	45\$000	
		Concerto nas janellas	38\$400	
		Concertos fechados de janella	6\$000	
		Entregue a Virgilio	60\$000	
		Idem idem para o leite	20\$000	
1931				
Janeiro	2	Pago a Luiz Baccarini & Irmã, factura		
		de materiaes	115\$880	
	16	Recebido aluguel vencido em hoje		180\$000
		Entregue a Virgilio	180\$000	
Fevº	15	Recebido aluguel vencido em 16 deste		180\$000
		Entregue a Virgilio	124\$520	

Armando

Armando Baccarini

João de Almeida Magalhães
João de Al-Rei, 24-25-1931

Logo no começo da conta vê-se despesas feitas em concertos da casa e cerca no fundo da mesma; nessa occasiao nao se fez um muro de cimento armado por ter sido orçado em 800\$000. Em vista disto só em 17 de junho de 1929, foi construido um muro de tijulos por 310\$000, sendo somente rebocado e caiado na parte externa.

Desde 14 de abril de 1927, data que recebi as chaves da casa tenho dispendido muito em obras na casa, com a renda dos alugueis, remessa de numerario pelo Snr. Arlindo de Castro e seu genro Major Armando Silva. todas as facturas e recibos estao a disposição de que se interessar.

Nos 13 treze dias do mes de Março de mil novecentos e trinta e um 1931, em Dello Horizonte, no edificio da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em o gabinete especialmente cedido pela directoria, para n'elle funcionar a Commissão de Syndicancia nomeada pelo senhor Ministro da Viacão, por portaria do dia 2 de janeiro do anno corrente, ali ás 14 quatorze horas, presentes os senhores Doutores Alacim Ramos de Mello, Ornelo Machado Cavalcanti e Theodoros Barcellos, membros da referida Commissão de Syndicancia, compareceu o senhor João Evangelista de Negreiros Lobato, Brasileiro, casado, com 60 sessenta annos de idade, natural de Formiga, neste Estado, chefe de secção, aposentado, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, a fim de prestar esclarecimentos sobre os serviços executados pelas turmas de pedreiros e carpinteiros, destacadas nesta Capital. Declarou que as turmas referidas foram transferidas para esta Capital ha 10 dez annos mais ou menos, juntamente com todo o pessoal dos escriptorios, de S. João d'El-Rey. A principio estiveram occupadas na construcção e adaptacão do escriptorio Central e mais tarde passaram a trabalhar em pontos diversos ao longo da Estrada, voltando depois para Carlos Prates onde passaram a ter a sua sede, sempre sob a direcção do senhor Melindo de Castro. Perguntado se teve conhecimento das casas que construíam, nesta Capital, os encarregados destas turmas, responderam que não. Perguntado

Perguntado se teve conhecimento de que eram desviados operários para serviços de em-
preçados da Estrada e particulares, res-
pondeu que não. Perguntado se se utilizou
dos serviços de algum operário das turmas,
respondeu que sim. Em julho de 1924 em 1
novecentos e vinte e quatro quando adquiriu
uma casa na "Zona da mata," a rua Pádua,
nº 1354 já prompta e até então la-
litada pelo antigo proprietário e outros
inquilinos, mandou fazer no referido
predio uma pintura nos ferros e portas
e caiacas nos paredes. Para isso se uti-
lizou dos serviços de 4 quatro empregados
da Estrada, sendo um pedreiro de primeira
e um de segunda e dois serventes du-
rante 15 quinze dias e mais um pin-
tor e um ajudante durante 8 oito
dias. Os preços dos salários na ocasião,
na Estrada, eram 6800 seis mil por
pedreiros e pintores de primeira classe,
4800 quatro mil oitocentos réis para os
pedreiros de segunda e 38750 três mil
setecentos e cinquenta réis para os serven-
tes de pedreiros e 48080 quatro mil e
oitenta réis para os ajudantes de pinto-
res. Declarou mais que lançou mão dos
serviços desses operários, com ordem su-
perior e aproveitando uma ocasião em
que não havia serviços para as turmas,
que devido a falta de material estavam
quasi paradas. Mais tarde, isto é, de
abril a Agosto de 1930 mil novecentos

e trinta fez alguns reparos e nova lim-
peza em sua casa, mas os operarios que alli
trabalhavam foram todos pagos pelo deponente
como podera' ver a Commissão pelo docu-
mento que apresenta e peço seja juntado
ao processo. Nada mais declarei. Lido e
reitado conforme determinou a Commissão
que encerrase o presente depoimento que
vae assignado pelo deponente, Commissão
e por mim Alberto Peixoto de Mello, escrivão
que o escrevi.

João Evangelista de Regeiros Lobato.

Attestamos
Ante o Barão do Barro Preto
Antonio Torres Barcellos
Alberto Peixoto de Mello, escrivão.

Junta da

Nos 13 tres dias do mes de Maio de mil novecentos
e trinta e um 1931, foi a junta da de um documento
apresentado a Commissão, pelo senhor João Evangelista
de Regeiros Lobato, e que adiante se vê. É verda-
de e com fé. Eu, Alberto Peixoto de Mello, escri-
vão que o escrevi.

E. F. O. M.

55
56

Banca de Beneficência

196

1956

Despesa feita com a limpeza da casa
à rua Prunby 1956

1930

Pessoal Material

Abri	1º	Ladrilhos na casa Leonard		115.600
"	2	Diário ao Ernesto 5 dias de serviço	52.500	
"	"	" " " " " " " " " " " "	42.800	
"	"	Uma edroça de areia		13.000
"	"	Diário ao José Massueti 8 dias de serviço	53.600	
"	"	1 fardo de madeira na casa Falei		1.200
"	7	5 ^{to} mt. de ladrilho " Leonard		60.000
"	9	3 kilos cimento " Falei		1.500
"	11	Ladrilhos, cal e cimento " Leonard		99.500
"	16	" " " " " " " " " " " "		2.800
"	19	Uma brocha, jo. e pintura " Falei		2.200
"	"	1 fardo de vermicelha " " "		1.800
"	22	1/2 " cimento " " "		2.000
"	"	Diário ao bombeiro Feliciano Andrade	30.000	
"	"	" " José Massueti (adiantamento)	20.000	
"	28	2 sacos de cimento e cimento		6.000
"	"	do telha jo. retetar um muro		8.000
			198.900	313.000
Maio	2	Aumento de um alpendre, cujo serviço foi feito pela firma Augusto de Souza Brito	832.400	
"	"	Diário ao José Massueti (adiantamento)	10.000	
"	"	5 kilos cimento na casa Falei		2.000
"	6	Conta de faturas pagas na casa " "		337.000
"	"	do José Massueti, resto de 15 dias de serviço	20.000	
"	"	do João Simplicio servente 5 dias de serviço	35.500	
"	12	10 kilos de cimento na casa Falei		4.000
"	"	vermicelha francesa 1/2 fardo com 1500 g. "		5.500
"	13	1 metro de arame		13.000
"	14	1/2 kilos de cimento na casa Falei		2.000
			1.096.800	676.500
Junho	8	850 gms verniz copal na casa Falei		18.600
"	11	2 vidros verdes e adiantamento casa Mendonça		7.400
A Transportar			1.096.800	697.100

		Pessoal	Material
Transporte		1:096.800	697.100
Junho	10 ^o 2 ^o Lizes - Lizes geminio casa Lais		9.000
Junho	1 ^o Conta de Lizes " "		29.700
"	" Lizes ao Carlos Marciano 6 dias servico 184 ^o	74.400	
"	" " " José Mascetti 10 " " 6 ^o	67.000	
"	" " " Marciano Costa 6 " " 6 ^o	60.200	
0	Conta de óleo e tintas na Casa Lais		28.500
5	" " " " " " "		9.700
7	Lizes ao Lizes servico de pintura da casa	500.000	
"	" " " " tintas p. pintura		13.000
Agosto	4 Ao Feliciano Andrade servico de bombeiro	120.000	
"	Ao Sr. Samuel Franco, 700 kilos cal		50.000
		1:898.400	831.300

Belo Horizonte 9 de Março de 1931
 João Corbaton

Aos 20 vinte dias do mes de Maio de mil nove-
 centos e trinta e um 1931, em D.F. Mexico, no
 edificio da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em o
 gabinete especialmente cedido pela directoria, para re-
 bbe funcionar a Comissao de Sindicancia, nomea-
 da pelo senhor Ministro de Viacao, por portaria
 do dia 2 dois de Janeiro do anno corrente, ali
 as 15 quinze horas, presentes os senhores Doutores
 Alvim Ramos de Nello, Orsillo Machado Cavalcanti
 e Theodorico Barcellos, membros da referida Com-
 missao de Sindicancia, compareceu o senhor Leino
Fernandes, brasileiro, casado, com 54 cinquenta e quatro
 annos de idade, natural de Juiz de Fora, neste Estado,
 com a profissao de carpinteiro, servindo como encarre-
 gado da turma de carpinteiros da Estrada de Ferro Oes-
 ta de Minas, nesta Capital, a fim de prestar esclarecimen-
 tos no presente processo. Perguntado em que data pre-
 parou os caixoes de portas e janelas para a casa do
 guarda-chaves da Central, Cesarino Marques, respondeu
 que nao se lembra a data precisa, mas sabe que
 foi no periodo de sua licenca para tratamento
 de saude, que terminou em Outubro do anno
 proximo passado. Perguntado como obtene recursos
 em dinheiro para fazer as despesas com a cons-
 trucção dos dois predios, objecto deste processo, re-
 pondeu que obtene por empréstimos de 1923 mil
 novecentos e vinte e tres a 1928 mil novecentos e
 vinte e oito, a quantia de Rs. 9.850,000 nove contos,
 oitocentos e cinquenta mil reis, conforme se ve de re-
 lacão que entrega a Comissao, neste momento. Pe-
 diu mais por intermedio do Doutor Oscar Negrão,
 um empréstimo de Rs. 10.000,000 dez contos de
 reis, empréstimo este adquirido em 22 vinte e dois

E. F. O. M.

de Março de 1928 mil novecentos e vinte e oito.
Além dessas quantias tinha mais uma pequena
economia no Banco do Brasil, desta Capital, mais
ou menos de Rs. 800\$000 oitocentos mil reis, retira-
da em 1924 mil novecentos e vinte e quatro. Pergun-
tado quas eram as suas obrigações com ores em-
prestimos, respondeu que ao Doutor Negrão pagava
mensalmente 150\$000 cento e cinquenta mil reis,
a partir de 22 vinte e dois de Abril do anno
em que foi o empréstimo. Quanto aos outros não
tinha obrigação nenhuma, pois pagava as prestações
quando podia. Vergeuntado se já liquidou todas as
suas contas, respondeu que ao primeiro empresti-
mo ainda deve uma de Rs. 1.500\$000 um conto
e quinhentos mil reis, e ao segundo pagou apenas
4.000\$000 quatro contos de reis. Vergeuntado se tem
documentos das despesas effectuadas com pessoal
e materias adquiridos para a construcção das
duas casas referidas, respondeu que tem uma
relação de despesas paga a vista no valor de
Rs. 4.972\$245 quatro contos, novecentos e seten-
ta e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco reis;
que entrega a Commissão para ser annexada
ao processo. Os outros documentos são os que
já entregou a Commissão no dia 18 de abril
do corrente mes e que pede sejam re-
lacionados e examinados, em sua presença
e em dia que a Commissão designar.
Vergeuntado se recolheo como da sua casa
e da da sua irmã as photographias que
lhe são mostradas na occasião, respondeu
que sim e collocou sua assignatura em
cada uma d'ellas. Vergeuntado se confirma

57 48
66 of Peixoto

o depoimento que prestou perante a Commissão
de Inq. em esta Capital, no dia 12 de
Fevereiro do anno em curso, respondendo que
sim. Nada mais declarou. Lido e achado con-
forme determine a Commissão que encerra-
se o presente depoimento que vai assignado
pelo deponente, Commissão e por mim Al-
berto Peixoto de Mello, escrivão que o escrevi:

Leiro Ferrnandes

Alvisuhammell
Quilo dbarlado barafando

Thymin toer, Baruel,
Albert Peixoto de Mello, escrivão.

58 49
Fluxo
67
68

Empréstimos feitos para custeio da construcção da casa.

Em 1923	- Da Caixa de Pensões.....	800\$000
Em 1925	- Da mesma	800\$000
Em 1927	- Da mesma	800\$000
Em 1928	- Da mesma	800\$000
Em 1925	- De Manoel Pinto-Mestre de Linha	600\$000
Em 1925	- De Oscar Ferreira	600\$000
Em 1928	- De Ildefonso Costa	1:000\$000
Em 1926	- De Antonio dos Santos	200\$000
Em 1927	- De Feliciano Augusto de Sousa	600\$000
Em 1925	- De Isaura Fernandes Carneiro	1:450\$000
Em 1929	- De Reginaldo de Sousa Lima	1:200\$000
Em 1928	- De Joaquim Jardim	1:000\$000

20 de Março 1931
Lino Fernandes

9:850\$000

Relação das compras effectuadas em 1924 por LINO FERNANDES.

59 50
Alcides

68
 69

Agosto	-39 carroças de pedra.....	335\$000
-	-2225 tijolos	139\$625
-	-3000 "	165\$000
-	-500 telhas curvas.....	110\$000
-	- 2 maços de pregos de 20X30.....	9\$200
-	-1 maço de pregos de 17X21.....	5\$500
-	-7 dias a um pedreiro a 7\$000.....	49\$000
-	-7 dias a um servente a 5\$000	35\$000
Setembro	-500 kilos decal	40\$000
-	-1 pedreiro a 30 dias a 7\$000.....	210\$000
-	-2 serventes a 30 dias a 5\$000.....	300\$000
Outubro	-10500 tijolos.....	577\$500
-	-10 metros de taboas de pinho para andaime	80\$000
-	- 2000 tijolos.....	110\$000
-	- 1550 telhas a 350\$000 o milheiro	542\$500
Novembro	- Engradamento.....	478\$720
-	-80 telhas de cunheira.....	28\$800
-	-2 maços de pregos de 18X30.....	9\$200
-	-2 idem idem de 24X60.....	8\$400
-	-2 idem idem de 15X15.....	11\$000
-	-2 idem idem de 18X30.....	9\$200
-	-1 idem idem de 17X21.....	5\$500
-	-2200 de cal.....	176\$000
-	-Madeiras para marcos.....	260\$000
Dezembro	-14 carroças de areia.....	88\$000
-	- 7 - de saibro.....	37\$000
-	- Serragem de ripas.....	5\$000
-	-5 carroças de areia.....	66\$000
-	-3 - de saibro.....	15\$000
-	-1 barrica de cimento.....	75\$000
-	-1 brocha.....	6\$000
-	-2 pinceis.....	4\$500
-	-Carreto de material.....	10\$000
-	-10 metros de ladrilhos.	40\$000
-	-10 carroças de areia	80\$000
-	-3 carroças de saibro.....	15\$000
-	-4 1/2 metros de calha.....	174\$300
-	-18 vidros lisos de 14X17.. ..	166\$500
-	-16 vidros de fantasia 14X17.....	83\$800
-	-30 metros de conductor.....	173\$000
-	-2 barricas de cimento.....	76\$000
-	-3 cremones.....	22\$500
-	-2 maços de pregos.....	11\$000
-	-27 targetas.....	16\$000
-	-6 feixaduras de alcova.....	45\$000
-	-12 s accos de cal.....	67\$500

4:972\$245

Bello Horizonte em 20 Março 1931
Linco Fernandes

69 63 54
João de Almeida

Aos 21 vinte e um dias do mes de Março de mil novecentos e trinta e um, 1931, em Bello Horizonte, no edificio da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em o gabinete especialmente cedido pela directoria, para d'elle funcionar a Commissão de Syndicancia, nomeada pelo senhor Ministro da Viacao, por portaria do dia 2 dois de Janeiro do anno corrente, a hi; ás 15 quinze horas, presentes os senhores Doutores Aluizio Ramos de Azevedo, Ornelo Machado Cavalcanti e Theodorico Barcellos, membros da referida Commissão de Syndicancia, compareceu o senhor Francisco Lopes Ferreira, portuguez, casado, com 58 cinquent e oito annos de idade, natural do Porto, com a profissao de peareiro, encarregado da turma de peareiros da Estrada de Ferro Oeste de Minas, nesta Capital, a fim de prestar esclarecimentos no presente processo. Perguntado se confirma o depoimento prestado, nesta Capital, no dia 11 onze de Fevereiro do corrente anno, perante a Commissão de Inquerito, respondeu que sim em todos os seus termos. Perguntado como obtiene recursos em dinheiro para fazer as despesas com a construccao do preçio de sua propriedade e que e' objecto deste processo, respondeu que quando chegou do Sul de Minas em 1912 mil novecentos e doze, na cidade de S. Joao d'El-Rey, tinha economias no valor de Rs. 6.000 seis contos de reis e mais Rs.

E. F. D. M.

R. 2: 600,000 dois contos e seiscentos mil réis e obteve um empréstimo na Caixa de Pensões da Estrada de Ferro Oeste de Minas de 1:500,000 um cento e quinhentos mil réis. Com esse dinheiro pôde construir em S. João d'El-Rey, uma casa de morada no anno de 1918 mil novecentos e sessenta e sete que lhe ficou em 9:800,000 nove contos e oitocentos mil réis. Habitou essa casa com sua familia até junho de 1921 mil novecentos e vinte e um quando foi transferido para Belo Horizonte. Dessa época em diante passou a alugal-a por 130,000 cento e trinta mil réis mensal. Consumindo integralmente esses alugueis e uma parte de seu ordenado, empregou tudo na construcção da sua casa em S. Capital. Além disso tem um offiço que era telegraphista na Oeste e que tambem lhe auxiliava com uma mesada de 100,000 cem mil réis, desde do anno de 1918 mil novecentos e sessenta e sete. Perguntado se tem documento referente as despesas com pessoal e material para construcção de sua casa, respondeu que os documentos são os que já entregou a Commissão, no dia 18 de Setto deste mes e que pede sejam relacionados e examinados, em sua presença, e em dia que a Commissão designar. Perguntado se reconhece como da

de sua casa as photographias que lhe
são mostradas na occasião, responde
que sim e collocou sua assinatura
em cada uma dellas. Perguntado quantos
homens figuravam na sua turma, respon-
deu que ella se compunha de 30 trinta
homens, mas apenas 3 tres trabalhavam
na officina do Tráfego e 1 um nos
serviços da Residência. Nada mais de-
clarou. Lido e achado conforme de-
terminou a Commissão que encerra-
se o presente depoimento que vale as-
signado pelo deponente, Commissão e
por mim Alberto Perxoto de Mello,
escrivão que o escrevi:

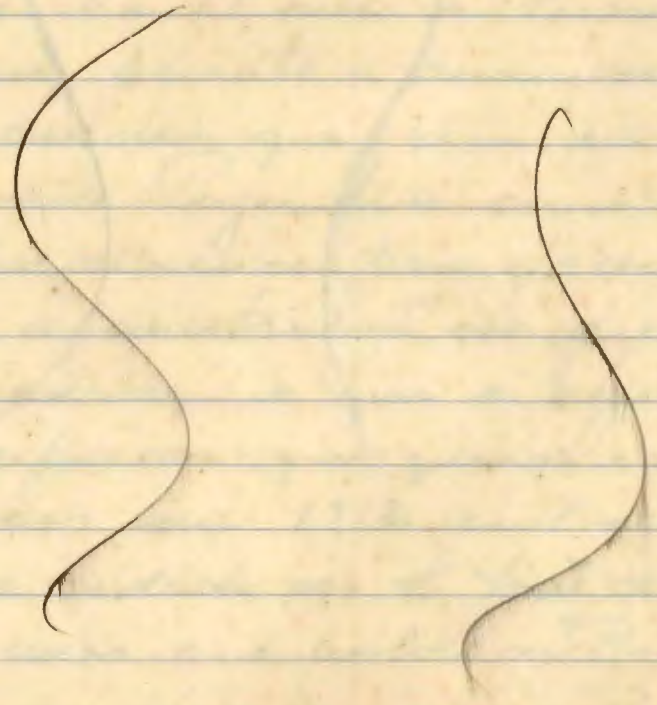
Francisco Lopes Ferreira)

Alvin Nunes

Civil dobachado Loucafanti

Thomaz Barcellos

Alberto Perxoto de Mello, escrivão



E. F. C. M.

49

Junta-se ao presente
processo as informações
acompanhadas de varios
documentos apresentados
pelo ex director, Sr Almeida
Campos e Pedro Magalhães,
actual chefe do II Divisão.
Cumpre-se.

Bello Horizonte 26-3-1931.

Abraço
Cunha de Barros
Thuristores Barcellos

E. F. O. M.

Junta de

Nos 26 vinte e seis dias do mes de Março de mil novecentos
e trinta e um 1931, em cumprimento ao despacho supra, jun-
tei ao presente processo os documentos apresentados pelos Don-
tos José de Almeida Campos Junior e Pedro Magalhães, que
adiante se vê. É a verdade e dou fé. Eu, Albert. Peixoto
de Mello, secretario que a escrevi.

53 *Almeida*

SRS. MEMBROS DA COMISSÃO DE SYNDICANCIA DA ESTRADA DE FERRO
OESTE DE MINAS.

No exercicio do cargo de Director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, durante quasi sete annos, fui obrigado, muitas vezes, a reprehender, suspender e demittir empregados, forçando a minha indole e propensão a só fazer bem aos meus companheiros de trabalho. É natural que, por este motivo, tenha eu adquirido alguns desaffectedos que, agora, aproveitando-se da situação especial do momento, insinuaram ao Encarregado da turma de carpinteiros que o melhor meio de defender-se das accusações constantes deste processo seria envolver nellas chefes graduados de serviço e até o seu antigo Director, com esperança, talvez, de conseguir que fosse abafado o inquerito.

Essa supposição me parece plausivel, porquanto o Encarregado da turma sabe perfeitamente que sempre paguei de meu bolso os serviços executados por operarios da Estrada, com materiaes por mim adquiridos na praça.

Felizmente estou em condições de demonstrar o allegado, confirmando o depoimento do Sr. Arlindo de Castro que declarou que "á casa do Dr. Almeida Campos mandou algumas vezes operarios que não foram apontados, sendo pagos por esse ex-director por uma verba que lhe competiu no rateio da percentagem pela cobrança do imposto mineiro".

Das copias de guias juntas a este processo, verifica-se que no anno de 1924, 1925 a 1927 paguei a diversos operarios das turmas de pedreiros e carpinteiros a importancia de 389\$000.

Quanto ao material, junto duas facturas da Casa Falci, encontradas casualmente entre os meus papeis. Não constam dellas todos os materiaes que o Encarregado da turma quer debitar á minha conta. Dos outros que elle allega terem sido empregados, não encontrei factura, o que não é de extranhar, depois de decorridos sete annos.

Devo explicar que chamei operarios da Estrada a trabalhar em minha casa, quando isso não prejudicava os serviços da turma, e a Estrada

64 55
Alexoto

não era lesada, visto que lhes não pagava os jornaes.

Por outro lado, havia difficuldade, como ainda hoje ha, em encontrar operarios para executar esses pequenos serviços. Tal difficuldade era accrescida, no meu caso, pelas occupações do meu cargo, que não me deixava tempo e vagar para tratar desses pequenos interesses.

Mais do que a demonstração que vos offereço, demonstra a lisura do meu procedimento o emprego que dei ás quotas de imposto mineiro reservadas á Directoria.

Cumpre-me esclarecer-vos que essas quotas, em todas as Estradas, representam uma gratificação ao Director, que as póde, legalmente, incorporar ao seu patrimonio.

Entretanto, durante a minha gestão na Oeste de Minas, com excepção das poucas centenas de mil reis pagos por serviços feitos em minha casa, as quotas da Directoria foram empregadas em gratificações a funcionarios, pagamento de serviços e compra de materiaes, quando as verbas orçamentarias não podiam attender ás despesas ou a aquisição era urgente e não comportava as delongas do processo legal.

Segundo a apuração feita pela Contabilidade, junta a este, as quotas destinadas á Directoria renderam, sob a minha administração, 27:350\$300.

Deduzidos dessa importancia os 389\$000 pagos aos operarios, vê-se que, em beneficio da Estrada, abri mão de quantia superior a vinte e sete contos de reis, que era legalmente meus. Em vista disso, que credito merece a accusação que quer levar a meu debito algumas centenas de mil reis?

Nunca fiz alarde do desprendimento com que empreguei, no serviço publico, as quotas que me cabiam; mas é natural que me considere feliz em ter agora a opportunidade de demonstrar que nunca prevaleci do cargo para obter proventos illicitos; ao contrario, custeei, de meu bolso, quando foi necessario, despesas que normalmente correriam pelas verbas da Estrada.

Tive a ventura de prestar alguns serviços á Oeste de Minas,

2/5 56
Reixoto

augmentando-lhe a kilometragem de mais de trescentos kilometros, com a construcção dos ramaes de Angra dos Reis, Barbacena e Uberaba e promovendo a grande obra da electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana. Nunca tive em mira outra recompensa além da satisfação de me ter esforçado, quanto pude, em augmentar a riqueza da minha terra. A calumnia, que ora pretende manchar-me, não me perturba a consciencia.

Lastimo que o Encarregado da turma, mal inspirado ou mal aconselhado, se tenha lembrado de formular contra o seu velho Director, mas de coração lhe perdôo o mal que me quiz fazer, desejando-lhe que saia do inquerito com a reputação illibada.

Bello-Horizonte 20 de Março de 1931
José de Miranda Campos Junior

1a

IMPORTADORES DE
FERRAGENS, TINTAS,
ETC.

CASA FALCI

LOUÇAS SANITARIAS
ENCANAMENTOS
CIMENTO

Antonio Falci & Comp.

Ruvida Affonso Penna, 529

TELEPHONE, 522 - ENDER. TELEGR. "FALCI" - CAIXA POSTAL, 177

Thiexoto
24

Bello Horizonte, 1 de 10 de 1924

Illmo. Snr.

P. José de Almeida Campos

Pedido n.

Vendas a dinheiro

Nº 00691

2	telhas pias 7 p.	33.600
14	m. telha 3/4	40.200
1	para solenóides 2"	800
1	culo freixo 15x15	3.500
150	qs. 1"	600
		<hr/>
		78.700

P. Campos



Bello Horizonte

Outubro 1924

Per A. José de Almeida Campos

IMPORTADORES DE
FERRAGENS, TINTAS,
ETC.

CASA FALCI

LOUÇAS SANITARIAS,
ENCANAMENTOS
CIMENTO

Antonio Falci & Comp.

Ruenda Affonso Penna, 529

TELEPHONE. 522 - ENDER. TELEGR. "FALCI" - CAIXA POSTAL, 177

Bello Horizonte, 28 de 5 de 1929

Illmo. Snr.

Pedido n.

Vendas a dinheiro

Nº 00076

1 Fornecida de material nich

17500

Recebemos sette mil e cinco

Com A. Falcini & Comp. 1929

FERRAGENS E TINTAS,
CABEÇAS GALVANIZADAS
MANILHAS

Casa Falci

TUBOS GALVANIZADOS
LOUSA SANITARIA, CANOS
DE CHUMBO E CIMENTO

TELEPHONE, 522

CAIXA POSTAL, 177

Antonio Falci & Comp.

68

End. Telegr. "Falci"

Av. Affonso Penna, 529

Bello Horizonte,

48

Illmo. Snr. Dr. José de Almeida Campos Júnior

Bello Horizonte

DEVE

1928

Dev.o	29	n/factura	41\$900	
Agosto	31	id	27\$900	
Out.o	31	id	21\$000	90\$800

Vencido.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

60
Reixoto
69
YF

CONTABILIDADE.

AG/385.

Bello Horizonte, 20 de março de 1931.

Sr. Chefe da Contabilidade.

De accordo com a recommendação verbal recebida, dou-vos abaixo a demonstração do valor total de 27:350\$300, proveniente das quotas de impostos estaduais que eram reservadas ao Sr. Engenheiro José de Almeida Campos Junior, quando Director desta Estrada, no periodo de agosto de 1923 a agosto de 1929.

Agosto a dezembro de 1923	3:196\$900
Em 1924	5:501\$600
Em 1925	5:209\$800
Em 1926	3:278\$700
Em 1927	3:576\$800
Em 1928	4:913\$000
Janeiro a agosto de 1929	<u>1:673\$500</u>
Total, Rs.....	<u>27:350\$300</u>

J. Roberto Campos
Ajudante da Contabilidade.

Sr. Sr. Chefe da 1ª. Divisão
Passo às vossas mãos.

Em 20 de março de 1931
Leiró
Chefe da Contabilidade

42 61
Ruíxoa
G

Srs. Membros da Comissão de Syndicancia

Convidado para prestar esclarecimentos sobre irregularidades nos serviços de operarios que trabalharam em Beils Horizonte, começo declarando que tranquilliza a minha consciencia, pois em 25 annos de serviços federaes, prestados sempre com maximo escrupulo e zelo, dos quaes 21 a E. F. Oeste de Minas, jamais cedi ou autorisei a ceder materiais da Estrada e muito menos d'elles me utilizei. Nunca recebi pagamento a não ser o que tenho pleno direito por lei ou regulamento. Nunca fiz pagamento algum nem directa ou indirectamente por conta da Estrada. Nunca dei ou determinei fosse dado recibo de materiais que não tivessem sido entregues à 4ª Divisão. Nunca visci ou determinei documentos de favor, para que contas de fornecedores pudessem ter andamento, a não ser os q. fossem legitimos e estivessem perfeitamente regulares. Emfim, sempre procedi e procedo com os mais dignos e escrupulosos collegas que tem servido ou servem nesta Estrada. Os Chefes de serviço e principalmente os Engenheiros Residentes, que serviram ou servem sob minha direcção na 4ª Divisão, são d'isso testemunhas, e a elles dou pleno liberdade e solicito com emperho, que declarem se alguma vez lhes autorisei, por escripto ou verbalmente ceder a quem quer que seja, trocar ou mesmo emprestar materiais de consumo da Estrada ou se lhes dei alguma ordem que possa ser tida por immora, liblegal, inescu-

judicial, aos interesses da Estrada ou
lesiva aos dinheiros publicos. Entre os collegas des-
taco o actual Director, que occupou o cargo de
Engenheiro Residente durante alguns annos, ser-
vindo em varias Residencias, sob minha modesta
mas honrada direccão, a fim de dizer, se ne-
cessario julgarem, sobre o meu proceder, quer
como mero funcionario, quer como chefe da
2.^a Divisào (Linha e Edificios).

De tudo que no inquerito consta, a não ser que
tinha um empregado jornaliero a minha dis-
posiçào, como tèm tido os Directores anteriormen-
te e os Chefes do Tráfego, da Linha e da Lo-
comocào, até a prohibiçào do Sr. Ministro
da Viacào, que juntos, e uma ou outra vez
occupado, por difficuldade de obter de
prompto, para pequenos servicos, um opera-
rio é rarissimamente com o respectivo cju-
dante, e isso mesmo por pouco tempo, quan-
do isso não prejudicava os servicos da Estrada,
estando as tremas com deficiencia de material
ou aguardando fosse elle fornecido. Tendo
os factos, que quanto a mim consta, é de tur-
paçào, mentisa ou calumnia, que desprezo.

É isso se verifica em uma analyse impar-
cial e justa feita neste proprio inquerito. Pa-
rece que principalmente o Encarregado de captu-
ras para conseguir o archivamento d'este inque-
rito, escapando assim das accusaçõs que lhe
são imputadas, insinuado ou não por terceiros, achou
que o melhor caminho a seguir era accusar os
chefes mais graduados, inclusive o Director de entào
e o chefe da 2.^a Divisào. Pelo seu depoimento fica

parecendo que tomou nota dos dias em que carpinteiros estivessem à minha disposição, e sempre depõe um carpinteiro tantos dias, e isso mesmo nos annos de 1927 e 1928, quando já ha dez annos que a turma trabalha em Buls Horizonte e suburbio de Carlos Prates. Mas estas notas não foram tomadas pelo simples facto de não se ver a verdade o que cita. Além d'isso o seu instructivo depoimento não resiste a uma ligeira analyse e tanto assim é que quando diz: em casa do Dr Pedro Magalhães foram feitos os seguintes serviços, cita entre outros mezes, em Setembro um carpinteiro trinta (30) dias, em Outubro um carpinteiro trinta e um (31) dias, ora nesses 2 mezes havia um feriado e pelo menos 4 domingos. Além d'isso não pôde affirmar que durante os dias citados, (sempre um carpinteiro) estivesse o operario em serviço meu, pois a não ser uma unica vez, em que foi fazer-me um pedido, que attendi, jamais o Encarregado de carpinteiros foi à minha casa, pelo menos que d'isso me lembre. Turma me dirigia então aos Encarregados de carpinteiros e de pedreiros, pois estavam elles directamente subordinados a um antigo funcionario, ultimamente aposentado com mais de 40 annos de bons serviços, prestados com dedicação a esta Estrada. A unica determinação que diz o Encarregado de carpinteiros ser de mim recebido não é absolutamente verdadeira. Jamais foram, pelo menos que eu saiba e muitissimo menos com autorização minha directa ou indirecta, utilizados materiais da Estrada em serviços a mim destinados, principalmente madeiras de que sempre

houve a não ser durante um anno em que estive afas-
tado, por politica, da direcção da 4.^a Divisão) deficiencia
e mesmo falta. Sempre adquiri para os pequenos e
raros serviços para mim feitos as madeiras neces-
sarias, junto as facturas e duplicadas por mim pa-
gay de madeiras, que encontrei entre os meus papéis. Fo-
ram estas madeiras adquiridas já aparelhadas,
e até o cuneto paguei. Junto tambem um recibo
da pintura feita na Casa em que moro. Trata-
se de um empreiteiro de Construção, principalmente de
pinturas, Sr. Affonso Zencola, d'esta cidade, e que
nunca teve serviços nesta Estrada, e é bem conhecido.
Infelizmente não encontrei um outro recibo de pintu-
ra feita posteriormente na importancia de 500000
ou 500000.

Pelo exposto e tambem por ter estado afasta-
do dos serviços durante um anno, e tudo me apre-
sentado, logo que arrebentou a revolução, ao actual
Director, que havia assumido a direcção revolucio-
naria da Estrada, quando a cidade estava ainda
sendo metralhada, quando ainda não se sabia qual
a extensão do movimento revolucionario, nem se seria
ele victorioso, jogando assim com o meu cargo
e 25 annos de serviço, pelo menos, tendo reassumi-
do a direcção da 4.^a Divisão em plena revolução,
não podia deixar de ser, como é, grande a minha
indignação e revolta em ser envolvido injusta,
malquilha e desnecessariamente no presente in-
querito, enviado a essa distincta Commissão.

Nada mais, pelo menos por enquanto, tenho a dizer.

Pelo Horizonte, 26 de Março de 1931

Pedro de Alcântara Almeida Magalhães
Chefe da 4.^a Divisão (Linha e Edifícios)

73 63
R. Xoto
82
2 ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS 2

CIRCULAR Nº 2

Bello Horizonte, 30 de janeiro de 1931

AOS SRMS. ENGENHEIROS RESIDENTES.

Para vosso conhecimento, abaixo transcrevo os termos da Circular nº 1 de 21 do fluente, do sr. Director Geral de Expediente do Ministerio da Viação:

"Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publica. -DIRECTORIA GERAL DE EXPEDIENTE- 3a. SEÇÃO. -Nº 1. -Rio de Janeiro, 1931. Para os fins convenientes, communique-vos que o Sr. Ministro manda prohibir que os funcionarios de qualquer categoria tenham a seu serviço particular empregados subalternos.-Saude e Fraternidade. (a.) Alberto Biechini, Director Geral. Sr. Director da Estrada de Ferro Oeste de Minas."

Saudações

Edo. Bayachas
CHEFE DA LINHA

73 64
Alexandre
L3

1:195.000

Recebi Um conto e cento e noventa e cinco mil Reis, do Sr. Pedro Magalhães proveniente de pintura que fiz em sua residencia esta a rua Espirito Santo. por ser verdade afirmo o presente.

Bello Horizonte	925
effours	212

x

SERRARIA, CARPINTARIA E MARCENARIA

DEPOSITO DE MADEIRAS

MATERIAES PARA CONSTRUÇÃO

SERRALHARIA E FUNDIÇÃO

A. G. GRAVATÁ

CONSTRUCTOR

Endereço Telegraphico "GRAVATÁ"

Av. Tocantis, 729

Telephone, 727

BELLO HORIZONTE

74 Serie A
Factura N. 0959

(Factura Provisoria)

65
Guia N. 5431

Pedido N. 84

Nota dos artigos

abaixo mencionados vendidos ao

Illmo. Snr. Dr. Pedro Magalhães

Bello Horizonte, 1 de Agosto de 1927
Cajudo Santa 1634

2	Tubos de ferro de ferro 4/40	100	10.00
1	" " ferro 4/12 x 23	100	9.40
		R\$	20.00

75 66
F. G. Gravata

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

DEPOSITO DE MADEIRAS

- E -

Materiaes para
construção

Serralharia e Fundição

A. G. Gravata
Engenheiro Civil

CAIXA POSTAL, 82

Endereço Telegraphico
"Gravata"

Codigo "RIBEIRO"

AVENIDA TOCANTINS, 729 TELEPHONE, 727 BELLO HORIZONTE

Factura N. 2538

Bello Horizonte, 31 de Julho de 1928

Illm. Snr. DR. PEDRO DE MAGALHÃES. ✓

1927			
Julho	11	M/factura provisoria nº 763	153600
Agosto	1	M/factura provisoria nº 959	200000
	26	M/factura privosória nº 1260	133800
Novembro	17	M/factura provisoria nº 1977	63900
1928			
Abril	12	M/factura provisoria nº 2360	1553300
	13	M/factura provisoria nº 2966	60000
Maio	2	M/factura provisoria nº 3099	551100
	14	M/factura provisoria nº 3195	551100

DUPLICATA Nº 14000

Paga
Recibo na Duplicata amissa
14 de Agosto de 1928

SERRARIA, CARPINTARIA

MARCENARIA

CAIXA POSTAL, 82
BELLO HORIZONTE

DUPLICATA N. 2538

Vencimento

Bello Horizonte, 31 de Julho

de 1928

O Illmo. Snr. DR. PEDRO DE MAGALHÃES.

estabelecido á Rua **Espirito Santo, 1634** em **Bello Horizonte**

DEVE

a A. G. GRAVATÁ estabelecido á Av. Tocantins, 729, em Bello Horizonte.

Importancia de sua compra de materiaes, conforme m/ factura desta data, N.º **2538** registrada no coprador N.º **3** a fls. **41**

Rs. 291\$400

Reconheço a exactidão desta Duplicata, na importancia de

DUZENTOS E NOVENTA E UM MIL E QUATROCENTOS REIS.

que pagare **1** ao Snr. A. G. GRAVATÁ ou a sua ordem, no dia

na praça de Bello Horizonte.

Sellada o/ 1\$000

Mo e abri
Bello Horizonte 14 de Agosto de 1928



FOR A G. GRAVATA

Mo e abri
Jan

1928
14
Agosto
de
1928
Mo e abri

SERRARIA, CARPINTARIA E MARCENARIA

DEPOSITO DE MADEIRAS

E
MATERIAES PARA CONSTRUÇÃO

- SERRALHARIA E FUNDIÇÃO -

A. G. GRAVATA'

CONSTRUCTOR

Endereço Telegraphico "GRAVATA'

Rv. Tocantins, 720 - Telephone, 727

BELLO HORIZONTE

78
Factura N. 3728

Guia N. 69

Pedido N. *Alvares*

Nota dos artigos

(FACTURA PROVISORIA)

abaixo mencionados vendidos ao

Ilmo Snr. *Dr. Pedro Magalhães* 88

Bello Horizonte, 3 de agosto de 1928

Exp. Bhering Espirito Santo 522

1	Caba de madeira 4,15 x 32 x 0,02	
1	" " " 1,40 x 31 x 0,02	13.800

(a)

ATENÇÃO As contas serão apresentadas mensalmente para serem liquidadas. Na falta de pagamento mais o juro de 1% ao mez pelo prazo se conceder.

REPUBLICA REPUBLICANA
MUNICIPAL

CAIXA POSTAL, 82
BELLO HORIZONTE

DUPLICATA N. 2789

Vencimento 31/12/928

Bello Horizonte, 30 de Novembro de 1928

O Illmo. Snr. DR. PEDRO DE MAGALHÃES.

estabelecido á Rua **Espirito Santo**, 1634 em **Bello Horizonte** DEVE
a A. G. GRAVATÁ estabelecido á Av. Tocantins, 729, em Bello Horizonte.

Importancia de sua compra de materiaes, conforme m/ factura desta
data, N.º 2789 registrada no copiador N.º 3 a fls. 92

Rs. 84200

Reconhec o a exactidão desta Duplicata, na importancia de

OITENTA E QUATRO MIL E DUZENTOS REIS.

que pagare 1 ao Snr. A. G. GRAVATÁ ou á sua ordem, no dia 31 de Dezembro de 1928,

na praça de Bello Horizonte.

Sellada c/ \$500

*Procehi
B. de Magalhães
por Sr. A. G. Gravata
de Janeiro de 1929*



Handwritten signatures and initials, including 'A. G. Gravata' and other illegible marks.

80 71
Pedro

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

DEPOSITO DE MADEIRAS

- E -

Materiaes para
construção

Serralharia e Fundição

A. G. Gravata
Engenheiro Civil

CAIXA POSTAL, 82

Endereço Telegraphico

"Gravata"

Código "RIBEIRO"

AVENIDA TOCANTINS, 729 TELEPHONE, 727 BELLO HORIZONTE

Factura N. 2789

Bello Horizonte, 30 de Novembro de 1928

Illm. Sr. DR. PEDRO DE MAGALHÃES. ✓

Novembro 10	M/factura provisoria nº 4463	89\$700	
16	Importancia de diff: em preços	5\$500	84\$200 ✓
	<u>DUPLICATA SELLADA C/ \$500</u>		

Serraria A. G. Gravata

85 72

AVENIDA TOCANTINS, 729

TELEPHONE, 727 — Endereço Telegraphico GRAVATÁ — BELLO HORIZONTE

Guia de entrega de Mercadorias Nº 0903

Dr. F. M. Magalhães

91

rua nº transportado por

1	Vala Pequena 4,00 x 65 x 31		60.000
1	" " 4,00 x 60 x 32 124		1.044.000
2	" Jumbo 4,30 x 23 x 21		10.100
1	Pedra 1,20 x 14 x 7 1/2 2a		10.100
			<u>89.700</u>
			5.500
			<u>84.200</u>
			750
			<u>4</u>
			300
			28
			2400
			600
			8400
			8712
			8800
			8480
			8080

RECEBI

Bello Horizonte, 10 de de 1928

SECRETARIA, COPPIANTADO
MARCEONIA

CAXA POSTAL, 82
BELLO HORIZONTE

DUPLICATA N. 2682

Vencimento 31/10/1928

Bello Horizonte, 29 de Setembro

de 1928

O Illmo. Snr. DR. PEDRO DE MAGALHÃES. ✓

estabelecido á Rua Espirito Santo, 1634 em Bello Horizonte DEVE

a A. G. GRAVATÁ estabelecido á Av. Tocantins, 729, em Bello Horizonte.

Importancia de sua compra de materiaes, conforme m/ factura desta
data, N.º 2682 registrada no copiador N.º 3 a fls. 70

Rs. 979700

Reconhec o a exactidão desta Duplicata, na importancia de

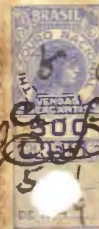
NOVENTA E SETE MIL E SETECENTOS REIS.

que pagare 1 ao Snr. A. G. GRAVATÁ ou á sua ordem, no dia 31 de Outubro de 1928

na praça de Bello Horizonte.

Sellada c/\$500

Por ser
B. Horizonte,
Por *Gravata*
51



83 74
A. G. Gravata

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

DEPOSITO DE MADEIRAS

- E -

Materiaes para
construcção

Serralharia e Fundição

A. G. Gravata

Engenheiro Civil

CAIXA POSTAL, 82

Endereço Telegraphico

"Gravata"

Codigo "RIBEIRO"

AVENIDA TOCANTINS, 729 TELEPHONE, 727 BELLO HORIZONTE

Factura N.º 2682

Bello Horizonte, 29 de Setembro de 1928

Illm. Snr. DR. PEDRO DE MAGALHÃES.

Agosto	3	M/factura provisoria nº 3728	134800	
	27	M/factura provisoria nº 3884	454500	
Setembro	27	M/factura provisoria nº 4115	384400	973700 ✓
<u>DUPLICATA SELLADA C/ \$500</u>				

SERRARIA, CARPINTARIA E MARCENARIA

DEPOSITO DE MADEIRAS
E

MATERIAES PARA CONSTRUÇÃO
- SERRALHARIA E FUNDIÇÃO -

A. G. GRAVATA'

CONSTRUCTOR

Endereço Telegraphico "GRAVATÁ"
Av. Tocantins, 729 - Telephone, 727
BELLO HORIZONTE

84
Factura N. 3884

(FACTURA PROVISORIA)

Guia N. 75
Pedido N. 1
Nota dos artigos

abaixo mencionados vendidos ao

Illmo Snr. *Dr. Paulo Magalhães*
Bello Horizonte, *07* de *Agosto* de 1928

94

Gyp. Bhering - Espírito Santo, 522

Valor de uma cortina de 3,50 x 5,50 mts 26% 45.500

ATENÇÃO As contas serão apresentadas mensalmente para serem liquidadas. Na falta de pagamento mais o juro de 10% ao mez pelo prazo que se conceder.

SERRARIA, CARPINTARIA E MARCENARIA

DEPOSITO DE MADEIRAS

MATERIAES PARA CONSTRUÇÃO
— SERRALHARIA E FUNDIÇÃO —

A. G. GRAVATA'

CONSTRUCTOR

Endereço Telegraphico "GRAVATÁ"
Av. Tocantins, 729 — Telephone, 727

BELO HORIZONTE

Factura N. ⁸⁸⁵ 4115

(FACTURA PROVISORIA)

Guia P. 76

Pedido P. *P. 100*
Nota dos artigos

abaixo mencionados vendidos ao

Ilmo Snr. *Dr. Pedro Magalhães* 95

Belo Horizonte, 26 de Setembro de 1928

Cyp. Shering - Espírito Santo, 522

Nota de valor assungela 301,8055x100 201 88.400

ATENÇÃO As contas serão apresentadas mensalmente para serem liquidadas. Na falta de pagamento mais o juro de 10% ao mez pelo prazo que se conceder.

Serraria, Carnaúba
 A. C. ...
 ENGENHEIRO ...
 CONSTRUTORES
 Avenida Tocantins,
 BELTO ...
 96

O Seliu Lerr por Pedro Magalhães

Outubro 30	8 Tucas	de 2.50 + 7 + 7k app	2000	35600 ✓
	9 "	" 2.00 + 7 + 3k	1200	21600 ✓
	13 Caibros	" 2.60	1400	47400 ✓
	40 Muros	" ripas	200	8000 ✓
	6 Ripas	" 4.00 app	400	4800 ✓
	1 Carrito			10000 ✓
Outubro 23	1 Oca	de Jatoba 4.00 + 12 + 8	4000	16000 ✓
	10 Pedacos	de Sarrapa 2.200	500	10000 ✓
	5 "	" ripas " 200	260	2000 ✓
	1 Teca	de arceira 120 + 21 + 11	7000	7400 ✓
	1 Carrito			5000 ✓
" 27	1 Oca	de 2.15 + 8 + 12	3500	7600 ✓
	1 Caibro	de 4.00 + 8 + 5	1200	5200 ✓
	4 Guarnico	2.200 + 8 + 3k	800	6400 ✓
	5 Ripas	2 p/seruho 200	260	2000 ✓
	1 Tranchado	2.060 + 22 + 8		3900 ✓
	Aparrachamento			5000 ✓
	Carrito			5000 ✓
				<hr/>
				204400 ✓

Somaria

Recibo
 Dello Horizonte A de Janeiro 997
 Por ... Gravata
 N. de ... Brazil Villa

600 reis

87 78
97 *Alcides*

Junte-se ao presente processo
os recibos passados pelos Sr.
Lino Fernandes e Francisco Ferreira
Lopes, dos documentos que lhes foram
devolvidos e os relatórios dos contes
e notas por elles apresentadas a
Comissão para comprovar o modo
pelo qual foi feita a aquisição
de materias para a construção
das casas de sua propriedade.

Cumpre-se.

Bello Horizonte 26-3-1931.

Alcides
Quilô de Carvalho Carneiro
Administrador

E. F. O. M.

Juntada

Aos 26 vinte e seis dias do mes de Março de 1931 mil
novecentos e trinta e um, em cumprimento ao despacho supra,
juntei ao presente processo, os documentos apresentados pelos senho-
res Lino Fernandes e Francisco Lopes Ferreira, que adiante se
vê. É verdade e sem fe. Eu, Alcides Carneiro de Carvalho,
escrivão que a escrevi.

88, 79

Fléixoto

Relação dos documentos que se achavam em poder da Comissão de Syndicancia, que nesta data são entregues ao Sr. Lino Fernandes.

98

- 1 - Planta da casa de sua propriedade á rua Moscovita.
- 1 - Nota do banco do Brasil, em B.Hte. de 9/10/929.
- 1 - Talão da prefeitura sob nº. 29.
- 1 - Recibo da Prefeitura de B.Hte. sob nº. 00071
- 1 - Nota de nivelamento de um terreno sob nº. 50
- 1 - Alvará para construção sob nº. 13
- 1 - Dito idem, idem, sob nº. 327.
- 1 - Idem, idem, e idem sob nº. 422.

(Documentos de numeros 1 a 90).

Bello Horizonte, 23 de Março de 1931.

João Paulo
daçtylographo.

Recebi os documentos supra.

Em 23/3/1931.

Lino Fernandes

99 ⁸⁹ ⁸⁰
Rix

RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS PELO SENHOR LINO FERNANDES,
 À COMISSÃO DE SYNDICANCIA NA E. F.OESTE DE MINAS, PARA COMPROVAR
 O MODO PELO QUAL FOI FEITA AQUISIÇÃO DE MATERIAES PARA CONSTRU-
 ÇÃO DAS CASAS DE SUA PROPRIEDADE E DE SUA IRMÃ, AMBAS NO CALAFATE.

	Doc.nº1	15/9/928	42\$600
	Doc.nº2	28/8/928	42\$500
Antonio Savassi.	Doc.nº3	3/5/925	94\$000
Poni & Josué.	Doc.mº4	16/11/28	320\$000
D.Gatti.	Doc.nº5	10/7/928	37\$500
Evaristo Lodi.	Doc.nº6	2/9/925	35\$300
O mesmo.	Doc.nº7	- - -	1\$800
Jorge de Oliveira.	Doc.nº8	28/8/924	185\$000
Evaristo Lodi.	Doc.nº9	19/8/925	126\$500
João Justino Gomes.	Doc.nº10	28/4/928	120\$000
Paulo Avelino.	Doc.n.11	22/10/28	80\$800
O mesmo.	Doc.nº12	15/9/928	22\$400
Luiz Zaramelãa.	Doc.nº13	29/9/927	45\$000
O mesmo.	Doc. nº14	15/9/928	21\$300
O mesmo.	Doc.nº15	19/10/28	21\$500
Augusto de Souza Pinto...	Doc.nº16	17/9/928	300\$000
O mesmo.	Doc.nº17	19/3/930	313\$800
O mesmo.	Doc.nº18	18/3/929	150\$000
O mesmo.	Doc.nº19	7/12/29	206\$000
O mesmo.	Doc.nº20	8/1/929	150\$000
O mesmo.	Doc.nº21	22/10/28	300\$000
O mesmo.	Doc.nº22	12/9/928	250\$000
Alfredo de Carvalho.	Doc.nº23	26/10/28	37\$450
Augusto de Souza Pinto...	Doc.nº24	28/7/928	70\$000
O mesmo.	Doc.nº25	31/10/30	122\$800
O mesmo.	Doc.nº26	9/11/28	160\$000
O mesmo.	Doc.nº27	- - -	19\$200
Garcia de Paiva & Pinto..	Doc.nº28	22/1/925	40\$000
O mesmo.	Doc.nº29	17/6/925	245\$700
Augusto de Souza Pinto...	Doc.nº30	11/1/928	120\$670
O mesmo.	Doc.nº31	31/1/929	463\$800
O mesmo.	Doc.nº32	30/11/27	222\$000
O mesmo.	Doc.nº33	27/3/928	588\$000
O mesmo.	Doc.nº34	27/6/928	11\$000
O mesmo.	Doc.nº35	2/5/928	57\$800
O mesmo.	Doc.nº36	30/3/929	313\$800
Antonio Falci & Cia.	Doc.nº37	31/12/28	49\$400
Os mesmos.	Doc.nº38	31/1/929	110\$600
Os mesmos.	Doc.nº39	30/10/26	15\$400
Os mesmos.	Doc.nº40	18/8/926	8\$000
Os mesmos.	Doc.nº41	28/2/929	29\$000
Os mesmos.	Doc.nº42	31/3/930	41\$800
Os mesmos.	Doc.nº43	31/8/928	60\$000
Os mesmos.	Doc.nº44	22/2/929	25\$400
Os mesmos.	Doc.nº45	17/3/929	16\$800
Os mesmos.	Doc.nº46	29/10/28	15\$400
Os mesmos.	Doc.nº47	15/3/928	9\$600
Os mesmos.	Doc.nº48	12/11/28	27\$600
Os mesmos.	Doc.nº49	31/10/28	20\$400
Os mesmos.	Doc.nº50	30/11/27	18\$600
Os mesmos.	Doc.nº51	14/10/27	5\$400
Os mesmos.	Doc.nº52	30/9/926	57\$300
Os mesmos.	Doc.nº53	16/8/928	15\$000
Os mesmos.	Doc.nº54	30/4/928	58\$000
Os mesmos.	Doc.nº55	17/5/928	13\$100

90 ~~82~~ ~~81~~
 -2-
 100

				Transporte.	5:934\$820
Antonio Benfica dos Santos. ...	Doc. n ^o .	56	16/7/928		121\$000
O mesmo.x.....	Doc. n ^o .	57	16/5/928		275\$000
João Guilherme.	Doc. n ^o .	58	10/7/928		564\$000
Domingos Gatti.	Doc. n ^o .	59	19/4/930		85\$000
O mesmo.	Doc. n ^o .	60	17/5/928		980\$000
A Paranhos & Cia.	Doc. n ^o .	61	29/3/928		18\$500
Siemens-Schuckert S. A.	Doc. n ^o .	62	24/9/927		15\$600
Os mesmos.	Doc. n ^o .	63	3/9/927		6\$600
Manoel Lopes.	Doc. n ^o .	64	14/2/927		42\$000
Antonini Savassi & Cia.	Doc. n ^o .	65	30/4/927		55\$000
Cardoso Corrêa & Cia.	Doc. n ^o .	66	12/1/925		5\$400
Luciano Alves Pereira.	Doc. n ^o .	67	19/2/926		25\$000
Amaral & Cia.	Doc. n ^o .	68	15/12/25		9\$000
Os mesmos.	Doc. n ^o .	69	4/8/924		478\$720
Os mesmos.	Doc. n ^o .	70	8/11/924		420\$730
Lunardi Estevão.	Doc. n ^o .	71	20/10/24		79\$900
O mesmo.	Doc. n ^o .	72	7/11/928		190\$000
O mesmo.	Doc. n ^o .	73	7/11/928		9\$700
Joaquim Cordeiro.	Doc. n ^o .	74	17/11/28		123\$000
O mesmo.	Doc. n ^o .	75	18/10/28		432\$000
Alfredo de Carvalho.	Doc. n ^o .	76	15/2/929		37\$450
Magnavacca & Filho.	Doc. n ^o .	77	1/1/929		342\$000
Os mesmos.	Doc. n ^o .	78	12/1/929		238\$000
Os mesmos.	Doc. n ^o .	79	15/1/929		38\$500
Os mesmos.	Doc. n ^o .	80	17/1/929		35\$000
Os mesmos.	Doc. n ^o .	81	25/8/928		82\$500
Os mesmos.	Doc. n ^o .	82	6/9/928		11\$000
J.F.Garcia.	Doc. n ^o .	83	- - -		15\$100
A.G.Gravatá.	Doc. n ^o .	84	31/10/24		80\$000
Oscar Negrão de Lima (dr.)	Doc. n ^o .	85	22/8/930		150\$000
Guilherme Affonso Moreira.	Doc. n ^o .	86	- - -		750\$000
Telhas, compra a dinheiro.	Doc. n ^o .	86	- - -		564\$000
Saccos, etc. a dinheiro.	Doc. n ^o .	87	14/2/924		67\$500
Dr.Oscar Negrão de Lima.	Doc. n ^o .	88	22/4/928		150\$000
Abilio & Cia.	Doc. n ^o .	89	- - -		23\$400
Portas, janellas, caixilios, etc.	Doc. n ^o .	90	- - -		2:070\$000
				Total.Rs.	14:525\$420

Bello Horizonte, 23 de Março de 1931.

José Augusto Fernandes
 dactylographo.

-CONFERE-

Em 23/3/931.

Rino Fernandes

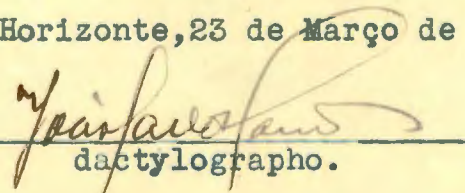
9/ 82
Alvixoto
101

RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS QUE SE ENCONTRAVAM EM PODER DESTA
COMISSÃO DE SYNDICANCIA E QUE SÃO RESTITUIDOS AO SENHOR
FRANCISCO LOPES FERREIRA.

- 1 - Planta de sua casa á rua Amphibolios
- 1 - Talão da Prefeitura, referente ao lançamento nº.1088
- 1 - Talão da Prefeitura sob nº.50
- 1 - Talão de Imposto territorial sob nº. 47
- 1 - Talão da Prefeitura de B.Hte.sob nº. 87
- 1 - Talão lançamento da Prefeitura de nº.00004
- 1 - Escriptura passada pelo Tabellião Ferreira de Carvalho, 2 lotes
- ✓ 1 - Carta da Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães, accusando um deposito na referida casa de Rs.5:011\$660.
- ✓ 1 - Carta da Caixa de Pensões dos Empregados da E.F.Oeste de Minas, affirmando que os empréstimos contrahidos fei de 2:800\$000.
- ✓ 1 - Carta da casa commercial Queiroz, Almeida & Cia.de São João d'El-Rey, communicando que foi enviada a quantia de Rs. ... 1:608\$400, referente ao aluguel de casa na mesma cidade.

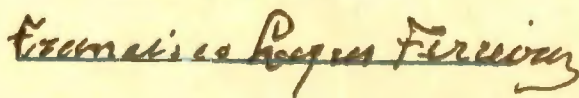
(Documentos de numeros 1 a 39).

Bello Horizonte, 23 de Março de 1931.


dactylographo.

Recebi os documentos supra.

Em 23/3/931.



102 ^{23 83}
Luiz Zaramella

RELAÇÃO dos documentos apresentados pelo Senhor Francisco Lopes Ferreira, á Commissão de Syndicancia na Estrada de Ferro Oeste de Minas, para comprovar o modo pelo qual foi feita a aquisição de materiaes para construcção da casa de sua propriedade sito á rua Amphibolios s/n, no suburbio desta Capital denominado Carlos Prates.

João Costa.	Doc. nº.	1	14/8/928	85\$000
Albino José Pinheiro.	" "	2	- - -	9\$000
Luiz Zaramella.	" "	3	8/7/928	85\$000
Albino José Pinheiro.	" "	4	8/11/928	12\$000
O mesmo.	" "	5	3/9/928	54\$000
O mesmo.	" "	6	18/10/28	22\$100
O mesmo.	" "	7	8/10/928	13\$000
Hugo Danill.	" "	8	6/8/928	952\$500
Gomingos Gatti.	" "	9	28/10/28	1:365\$000
Guilherme Affonso Moreira. ..	" "	10	25/2/929	1:375\$000
Alfredo Carvalho.	" "	11	6/11/927	352\$650
Sasdelli, Pock & Cia.	" "	12	20/1/923	270\$000
J.F.Garcia & Cia.	" "	13	29/9/928	95\$400
Os mesmos.	" "	14	31/8/928	71\$100
Os mesmos.	" "	15	6/10/928	122\$900
Os mesmos.	" "	16	6/10/928	4\$000
Os mesmos.	" "	17	13/10/28	31\$800
Dolabella, Portella & Cia. Ltda.	" "	18	12/6/928	835\$000
E. Dalloz Furett.	" "	19	18/10/28	76\$200
O mesmo.	" "	20	23/10/28	79\$600
Departamento de Electricidade	" "	21	13/12/928	22\$500
Lunardi Estevão.	" "	22	6/10/928	54\$400
O mesmo.	" "	23	27/10/28	153\$300
O mesmo.	" "	24	- - -	7\$300
Antonio Falci & Cia.	" "	25	19/9/928	126\$600
Os mesmos,	" "	26	5/11/928	15\$000
Os mesmos.	" "	27	11/928	2\$700
Magnavacca & Filho.	" "	28	17/9/928	421\$400
Os mesmos.	" "	29	23/7/928	114\$500
Os mesmos.	" "	30	17/10/28	293\$000
Os mesmos.	" "	31	5/7/928	521\$000
Os mesmos.	" "	32	15/7/928	15\$700
Os mesmos.	" "	33	14/7/928	220\$000
Os mesmos.	" "	34	30/1/929	90\$000
Faustino Minelli.	" "	35	5/12/928	1:888\$250
O mesmo.	" "	36	3/11/928	1:447\$125
Compras diversas.	" "	37	- - -	2:807\$400
Madeira azulejo e cano de fer.	" "	38	- - -	597\$000
Banheira, pia, lavatorio, etc...	" "	39	- - -	581\$900

15:289\$825

Bello Horizonte, 23 de Março de 1931.

João Paulo Faria

 dactylographo.

-CONFERE-.

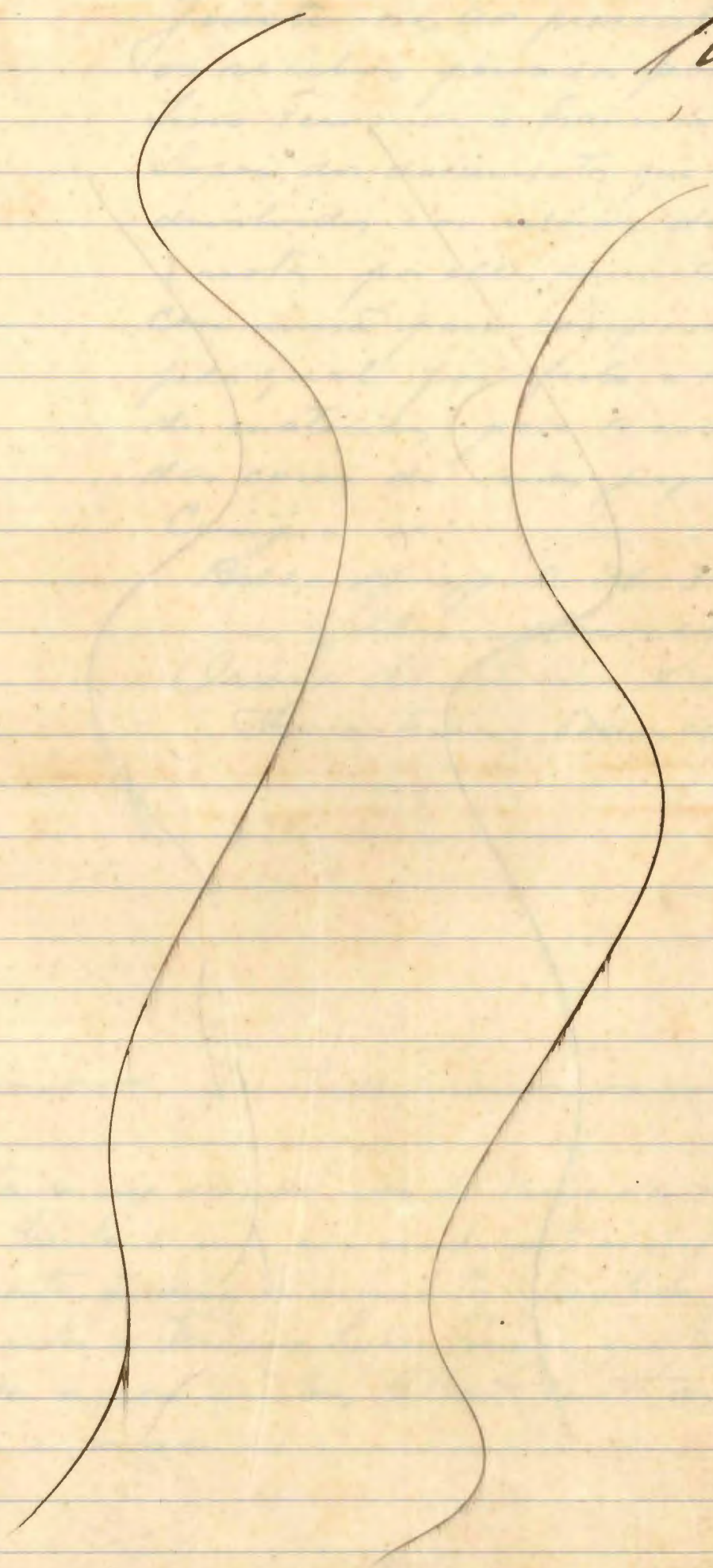
Francisco Lopes Ferreira

Em 23/3/1931.

93 ~~84~~

Alix

103



E. F. C. .M.

104 95 85
Mexico



E. F. O. M.



105 95 86
Alexoto



E. F. Q. M.



M. 96

I N F O R M A Ç Ã O

Em cumprimento ao solicitado pelo officio desta Secretaria cuja copia se encontra a fls. 8, o Superintendente da Rêde Mineira de Viação remete o inquerito instaurado na Oéste de Minas e que motivou a demissão de Francisco Lopes Ferreira, encarregado da turma de pedreiros da Linha, da mesma Estrada.

O inquerito, segundo se verifica, não foi instaurado sómente para apurar faltas graves praticadas pelo reclamante, mas sim por varios empregados, quer operarios quer superiores.

O processo iniciou em fevereiro de 1931, vigencia da Lei 5.109, de 20 de dezembro de 1931, e, assim, não pôde obedecer as Instruções baixadas por este Conselho no ano findo.

Tratando-se nestes autos da parte referente ao ferroviario Francisco Lopes Ferreira, sómente a ela vou me referir.

O encarregado da turma de pedreiros, Lopes Ferreira é acusado de ter construido à rua Anfibovio um predio e nessa construção foram aproveitados diversos pedreiros e carpinteiros da Estrada, não tendo ficado apurado, porém, a data e os dias que até trabalharam - fls. 22 e 23 -.

Depuzeram no inquerito todos os implicados e, pelos seus depoimentos, consegue-se apurar:

a) o pedreiro João Francisco Corrêa - depoimento de fls. 24. - alega "que os pedreiros da Estrada trabalharam nas construções das casas dos encarregados Lopes e Lino e João Lourenço até o respaldo inferior", sendo depois utilizados carpinteiros e pintores tambem da Estrada;

b) o pedreiro Laudelino Alves - fls. 24. v. - inquirido, disse que por licença do encarregado Lopes traba-

lhou na casa do carpinteiro João Lourenço do dia 27 de janeiro a 31 do mesmo mês;

c) Amador Santos, a fls. 24, declarou que 2 pedreiros executaram obras no espaço de 15 dias na construção da casa do guarda-chaves Carlos Prates e se ausentaram do serviço da Estrada "por ordem do encarregado Francisco Lopes"; que soube, por ouvir dizer, que as casas de propriedade particular dos encarregados Lopes e Lino foram feitas pelo pessoal das turmas desses encarregados durante as horas regulamentares do serviço e com material de propriedade da Estrada;

d) o pedreiro Ernesto Pereira, - a fls. 28 - , declarou que sempre que executava qualquer serviço estranho ao da Estrada era por ordem do encarregado Lopes, tendo durante 15 dias de férias trabalhado na construção da casa do citado encarregado, e na mesma ocasião trabalharam ali os pedreiros Ciro Alves, João Costa e José Martins Ribas;

e) o primeiro pedreiro citado, Ciro Alves, ouvido, confirmou - fls. 31 - que trabalhara na construção da casa de Francisco Lopes, além dos 15 dias de férias e outros tantos sábados em dias de serviço, por ordem do mesmo encarregado;

f) que os demais indiciados, todos empregados da turma do encarregado Lopes, depuzeram declarando, uns, que trabalharam na construção da casa de Lopes, e, outros, em diversas obras estranhas, por ordem do mesmo Lopes;

g) que este, nas duas vezes que foi ouvido - fls. 42 e 43 - confessou ter aproveitado empregados da Estrada, mas quando em férias, procurando inocentar-se quanto às outras obras, dizendo ter recebido ordem de superior e pedidos a que não podia deixar de atender.

É o que me cabe dizer sobre o inquerito administrativo ora enviado à apreciação deste E. Conselho.

LA/

Rio, 4/1/934 -

A. Benavides
Aux. de 2a. Cl.

Para os devidos fins, sub-
meto o presente processo á
apreciação da autoridade en-
ferm, em atraso, por acumulo de serviço.

N.º 15-1-34 - P. L. Minicis,

Dir. de Accão

Recebido em 19-1-34.

VISTO-Ao Snr. Dr. Procurador Geral,
de oraem do Ex.º Sr. Presidente.

Em 29 Janeiro de 1934

[Signature]
Director da Secretaria

Pec. na Procuradoria em 26/1/34

VISTO

Ao Dr. 2º Procurador Adjunto

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1934

[Signature]
Procurador Geral

Na conformidade
da parte do Conselho,
regime de di.º visto
do auto as accusado
por prazo de 10 dias
afim de se apresent
a defesa que tiver

Rio, 25-1-34.

Notario filial -
L. Adj. de Prod. Gen.

Recebido em 31/1/34.

12181

A' consideracao do Sr. Presidente
Pres. da Ter. de 1934
Mauricio
Diretor da Secretaria

Proceda-se conforme requer o Sr. Dr. do
Adjunto do Procurador fiscal, dando-se vista
do auto na Secretaria.

Em 5 de Fev. de 1934
[Signature]
PRESIDENTE

PUBLICADO NO DIARIO
OFFICIAL DE

A' S.ª Suas para providen-
cia.
Pres. da Ter. 934
Mauricio
Diretor da Secretaria

Rec 15. FEV. 1934

Ac. Sr. Aguelo R. de Almeida para cumprir
em 19 de Fevereiro de 1934

Theodoro de Almeida Sodre
Diretor da Secretaria

Não custando aos autos o mandado
de acusação, ficou impossibilitada
de se dar cumprimento ao despacho
supra.

Submetto à consideração do
Sr. Diretor.
Rio, 22. 2. 1934 - Af. Reyarini S. Abj.
Curo de C.

Pro Sr. Agnelo D. de Alencar para endereçar o capitulo
diante da sua Amplitude de 137 - Carlos Prates - Belo-
Horizonte - Minas.

Em 24 - 2-1934

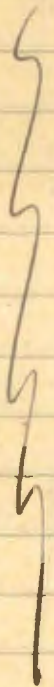
Receitas de Rendas Federais
Direção da Receita

Apresentei o projeto de expediente

Rio, 26. 2. 34.
M. Refanini S. Abj.
Anc. D. ef.

beneficiários em 26/2/34

M. Refanini S. Abj.
Anc. D. ef.



99

P.21.181/33

A/EA

26

Fevereiro

4

1-234

Snr. Francisco Lopes Ferreira

Rua Amphibolios, 137

Carlos Prates

Belo Horizonte

De ordem do Sr. Presidente e nos termos do requerido pela Procuradoria nos autos do processo em que reclamais contra a Estrada de Ferro Oeste de Minas, informo-Vos que tendes o prazo de 10 dias para, examinando os autos do inquerito instaurado pela dita ferrovia, oferecerdes as vossas razões de defeza.

Cordeais saudações.

Diretor da Secretaria

[Faint handwritten notes and signatures are visible in the lower half of the page.]

1924

P. 21. 181/25

AVIA

Revista

1-134

Sr. Francisco Lopes Pereira

Rua Aguiar, 137

Carica Funchal

Bele Horizonte

De ordem do Sr. Presidente e nos termos do requerido
pela Procuradoria nos autos do processo em que reclama a
Marinha de Ferro Oeste de Minas, informo-vos que tendo o prazo de
10 dias para, examinado os autos do processo instruido pela dita
ferrovia, elevarem as vozes sobre o caso.

Conde de Albuquerque

Junta

Ass presentes autos
junto a petição que
se segue.

Pis, 16. 8. 24

A. Bufarini S. Adv.
aux 2º cl.

Belo-Horizonte, 2 de março de 1934-

100
15

Exmº Sr. Dr. Diretor Geral da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

119 Nº. *2293* X
6 de *março* de 19*34*

Dou em meu poder o vosso ofício nº *1-234*, de 26 de fevereiro, p. passado, comunicando-me que este Conselho resolveu dar-me vista de 10 dias, nessa Secretaria, do processo que originou a minha dispensa dos serviços da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Dado o estado de penuria financeira em que me acho, venho, por este, solicitar da direção do Conselho Nacional do trabalho que seja-me concedida a vista do referido processo, aqui em Belo-Horizonte, na Inspeção do Ministério do Trabalho.

Certo de merecer, este meu pedido, acolhida benevolenta, subscrevo-me, com todo respeito de V. Excia.

Francisco Rogus Ferreros

1218/33
Esp.

Bo. Lm. Agnelo Pergamini de Almeida in forma
Em *104* de *Março* de 1934
Theodoro de Almeida Sodré
Director da 1ª Secção

Ric 7. MARÇ 1934

Informação

havendo esta Secretaria
 via conhecido Francisco
 Lopes Ferreira, pelo officio
 cuja copia se encontra a
 fl. 99, a se defender no
 presente auto, onde consta
 movimento administrativo con-
 tra o mesmo instaurado
 pela Estrada de Ferro Ceá de
 Minas, e, como acusado,
 alegando penuria financeira,
 não pôde vir a esta Secretaria
 examinar o presente auto,
 pede lhe seja permitida vista
 no auto na Superintendencia
 do Trabalho, em Belo Hori-
 zonte.

Em se tratando
 de assunto, que só a autori-
 dade superior pode apreciar,
 encaminhando o presente processo
 à consideração da mesma.

Rio 16-3-34
 Af. Rufanini S. M.
 aux. do ef

A CONSIDERAÇÃO DO SR. DIRECTOR

Em 12 de Março de 1934

Theodoro de Almeida Saldes
 Director da 1ª. Secção

Rec. na 1ª Secção - 5. ABR. 1934

A' consideração do Sr. Presidente,
dundo em vista o pedido constante do
ofício de fr. 100.

Ri. 21 de Março 1934

Guadalupe
Diretor da Secretaria

Informe a Secretaria de la pre-
sidente por autuacion o deferimento.

Em 24 de Março de 1934

G. B. S.

PRESIDENTE

Dr. L. J. P. de M. Martins
Custódia de arquivos e inform.
Ri. 2873/514
Guadalupe

Em cumprimento ao expediente des-
pacho supra, cabe-me informar que a vista
dos processos aos interessados sempre foi
dada nesta Secretaria, nos contados que
tenha havido alguma exceção a essa regra
até esta data.

Ri. 27 de Março de 1934

Guadalupe

A' consideração do Sr. Presidente.
Ri. 2873/514
Guadalupe

Responde-se aos interessados
que deverão constituir
procurador nesta Capital,
ao qual se dará vista
do processo da Secretaria,
tudo dentro do prazo me-
xiano de trinta dias, a
contar desta data.

Rec. 28-3-34
[Signature]

PUBLICADO NO DIARIO
OFFICIAL DE 1-1-

A 1.ª Secção para fazer o expediente
Rec. 31/3/34
Maldonado
Director da Secretaria

Rec. na 1.ª Secção - 5. ABR. 1934

Ho Sen. Agnelo B. de Alencar para fazer o expediente
Em 9 de Abril de 1934
Theodoro de Almeida Sobrinho
Director da 1.ª Secção

Vide informação a ff. 105.

A. Rufino S. de A.
[Signature]

Montada

aos presentes, auto
pontos do doo. que se
de quem.

Rio 07.4.34

M. B. B. B. B. B.
do 2.

103

HENRIQUE VIEGAS
ADVOGADO
131, ALFANDEGA, 131

Exmo. snr. Presidente do CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO.

3-4817.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Processo nº - 35.03
Em 14 de Abril de 1934

Cum requer. de 14 Abril 1934

O advogado abaixo assignado tendo sido
constituído procurador de FRANCISCO LOPES FERREI-
RA, requer que V.Ex. se sirva de mandar juntar a
inclusa procuração ao seu processo sob o numero
n.º 12.181 / 33, dando-se em seguida vista do mes-
mo ao supplicante, para os fins de direito.

N'estes termos ,

P. DEFERIMENTO.

Rio de Janeiro, 14 de Abril 1934.
H. Henrique Viegas Adv.

Rec. na 1ª em 10. ABR. 1934

Por Antônio Agnelo D. de A. para cumprir
Em 16 de Abril de 1934
Neodoro de Almeida Sobrinho
Director da 1ª Seção

9/4

José Olintho Ferraz *104*

TABELLIÃO DO 2.º OFFICIO

LIVRO N. 126

FOLHAS 129

ESTADO DE MINAS GERAES



BELLO HORIZONTE

Republica dos Estados Unidos do Brasil

1.ª *Traslado de procuração bastante que faz* FRANCISCO LOPES FERREIRA

SAIBAM quantos este publico instrumento virem que, no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e quatro, treis (3) dias do mez de Abril nesta cidade de Bello Horizonte, Capital do Estado de Minas Geraes, Republica dos Estados Unidos do Brasil, perante mim tabellião, comparece como Outorgante, em meu cartorio, á rua Goiaz, nº 94, Francisco Lopes Ferreira, português, pedreiro, casado, residente nesta cidade, á rua Anfibolia nº 137,

reconhecido pelo proprio ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ das testemunhas abaixo assignadas, e estas de mim tabellião, do que dou fé; perante as quaes por elle foi dito que por este publico instrumento, nomeava e constituia seu bastante Procurador Dr. HENRIQUE VIEGAS, advogado, solteiro, brasileiro, residente no Rio de Janeiro, com poderes gerais e especialmente para, perante o Conselho Nacional do Trabalho, defender os seus direitos, pleitear reintegração e outros beneficios que lhe confere a legislação do trabalho; podendo requerer, si fôr preciso, juntar e assinar documentos, produzir provas e o mais que fôr preciso para esse fim e subestabelecer.

concede todos os poderes em Direito permittidos para que, em nome delle....Outorgante... como se presente fosse..., possa, em Juízo, ou fóra delle requerer, allegar e defender todo o seu direito e justiça, em quaesquer causas ou demandas, civeis ou crimes, movidas ou por mover, em que elle....Outorgante... for Autor... ou Réo..., em um ou outro fóro; fazendo citar, offerecer acções, libellos, excepções, embargos, suspeições e outros artigos; contrariar, produzir, inquerir e perguntar testemunhas, dar de suspeito a quem lh'o....fôr; jurar decisoria e supletoriamente na alma delle....Outorgante....; fazer dar taes juramentos a quem convier; assistir aos termos do inventario e partilha, com as citações para elles; assignar autos, requerimentos, protestos e contra protestos, termos, ainda os de confissão, negação, louvação e desistencia; appellar, aggravar ou embargar qualquer sentença ou despachos e seguir estes recursos até maior alçada; fazer extrahir sentenças, requerer execussão dellas, sequestros, assistir aos actos de conciliação para os quaes lhe concede....poderes illimitados; pedir Precatorias; tomar posse, vir com embargos de terceiro... senhor... e possuidor.... juntar documentos e tornal-os a receber; variar de acções, intentar outras de novo; podendo substabelecer em um ou mais Procuradores substabelecidos, em outros, ficando-lhes os mesmos poderes em seu vigor, e revogal-os querendo; seguindo suas cartas de ordens e avisos particulares; que, sendo preciso, serão considerados como parte desta. E que tudo quanto assim for feito pelo dito seu Pocurador.... ou Substabelecido... promette.... haver por valioso e firme, reservando para sua pessoa toda nova citação. Assim o disse.... do que dou fé e me pedi.... este instrumento, que lhe.... li, acceit..... e assigna..... sobre uma estampilha federal de dois mil réis e sobre o sello federal de educação e saúde de duzentos réis, com as testemunhas abaixo e dou fé. Eu, Julio de Meneses Mello, escrevente juramentado

a escrevi- Eu, José Olinto Ferraz, tabelião a subscreevi e assino Belo-Horizonte, 3 de Abril de 1934-José Olinto Ferraz- Francisco Lopes Ferreira- testemunhas: Carlos F. Tazzi e José Maria dos Santos. Traslada em seguida.

Eu, Julio de Meneses Mello, escrevente juramentado a escrevi- Eu, José Olinto Ferraz, tabelião a subscreevi e assino Belo-Horizonte, 3 de Abril de 1934-José Olinto Ferraz- Francisco Lopes Ferreira- testemunhas: Carlos F. Tazzi e José Maria dos Santos. Traslada em seguida.

REPO-MS-110

— Informação —

Fundo comparecido a esta Secção o procurador de Francisco Lopes Almeida, ao visarem dei sciencia do despacho do Sr. Presidente, punitivo de consultar os presentes autos, a fim de apresentar as razões de defesa do acusado.

Rio, 27 de abril de 1894.
B. Benavides de
Lima

Aguarda-se nos termos do despacho do Sr. Presidente do fol. 102.

Rio, 28-4-94

Theodoro de Almeida Siqueira
Diretor da 1ª Secção

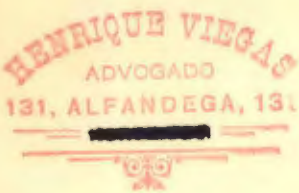


Junfata

Junfata av. auto - de feia
que se segue

Pro, 17. Maio 24.

Al. Buzanini S. R. L.
Av. 22. 24



Exmo. snr. Presidente da Conselho Nacional do Trabalho.

3-4817.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

L. nº 7º 4682 X
8 de Maio de 1934

FRANCISCO LOPES FERREIRA, no processo n. 12.181 / 33, vem apresentar a este Egregio Conselho a sua DEFESA, dedusada pelo proprio reclamante e que se acha dactylographada em cinco folhas de papel, data-da e assignada.

N'estes termos, juntando-se ao processo acima referido,

P. DEFERIMENTO.

Rio de Janeiro, *8 maio 1934*
H. Henrique Viegas,
adv.

Rec. na 1ª 9. MAIO 1934

Do Sr. Agnelo D. de Alencar para
10 de Maio 1934
Theodoro de Almeida Sodré
Director da 1ª Seção

Agnelo 10-4-34
adv.

TRABALHO

Depois de vinte e muitos anos de trabalho honrado, como ferroviário, fui, por um golpe do destino, exonerado do meu emprego da - Estrada de Ferro Oeste de Minas, após o movimento revolucionário de 1930.

Passado o período anormal porque vinha vivendo o Paiz, serenado o ambiente em que gerou casos como os da minha dispensa, apelei para o égregio Conselho Nacional do Trabalho, fonte na qual se amparam áqueles que como eu têm sede de justiça.

Hoje, cumprindo, a determinação deste Conselho, aqui estou, por este meio, esplanando o meu caso, á guisa de defesa.

DESVIO DO PESSOAL

Um dos motivos alegados para aplicar-me a pena de demissão é, segundo declaram, o de haver eu desviado empregados da turma sob as minhas ordens, para trabalho fóra da Estrada e os apontando para o recebimento em folhas.

Não neguei e nem nego a realidade disto. Apenas justifique-me com a verdade dos fatos, pois, empregado secundário, mero pedreiro, não me era possível recusar as ordens, mesmo verbais, que me eram dadas pelos meus superiores, no sentido de mandar empregados ás suas residências fazer serviços estranhos aos da Oeste e, as vezes, até em casas de pessoas que nem sequer eram chefes da administração.

E, depois, sejamos claros;- O que aconteceria ao misero empregado que, antes de Outubro de 1930, tivesse a coragem de contrariar ordens, por mais absurdas que fossem, dadas pelos chefes de serviço?

Á comissão de sindicancia pedi, por diversas vezes, para ser acareado com os meus dois ultimos chefes de serviço na Oeste. He-

Negaram-me este direito, quando deste acareamento estou seguro, ficariam as responsabilidades definidas.

Estes meus dois ultimos chefes ahi estão vivos. Um continúa na Estrada em plena função e outro em S. João d'El Rey, aposentado, - com todos os vencimentos.

Numa Estrada onde os deficitos eram e continuam a serem permanentes e os abusos e desmandos são indefinidos, sómente a uns treis pobres e humildes pedreiros e carpinteiros foi aplicada a pena de demissão depois de Outubro, ficando os verdadeiros responsaveis pelos desmandos - respeitados nos seus logares e, muitos dêles, até melhorados.

Brada aos ceus, semelhante justiça!...

A COMISSÃO DE INQUERITO:

Após a revolução de 1930 foi constituida na Oeste a comissão de Sindicancia que, de passagem seja dita, já vinha eivada de partidismo, pois nela se include o official de gabinete do Sr. Lanari, Secretario das Finanças, amigo intimo e correlegionario do Eng^o Ehering e socio da firma fornecedora de dormentes á Estrada, J. O. Machado & Cia.

A esta comissão o diretor Ehering arbitrou os vencimentos mensais de treis contos de reis a cada um dos seus membros, que receberam em folhas de pagamentos, na Tesouraria da Oeste de Minas.

Como Secretario desta Comissão serviu um irmão do Sr. Atílio Peixoto, official de gabinete do Sr. Viana do Castelo e como datilografista um cavalheiro que em Outubro de 1930, apresentou-se em B. Mansa e serviu ahi sob as ordens do Eng^o Mario Cabral, que dirigio um Trecho da Oeste de Minas, no Estado do Rio, ao lado do Governo Washington Luiz.

Fazendo estes esclarecimentos quero apenas demonstrar que nenhum criterio revolucionario houve na constituição da Comissão de Sindicancia referida e, sem, predominou nela o interesse pessoal e talvez, o occulto do salvamento dos velhos e antigos companheiros do Eng^o que assumio

a Estrada e que, de inicio, assim, mentia aos ideais da revolução que não podiam deixar de ser os da moralidade administrativa e o da restauração - da liberdade ao povo Brasileiro.

Muita coisa que eu disse á referida comissão não quiz ela tomar por têrmo e a insistencia que fazia respondia até com ameaças. Também, é notorio nos Escritorios da Oeste, a interferencia ostensiva do diretor Bhering nos serviços da Comissão que nada resolvia sem ouvi-lo. E - para justificar que este Engenheiro só agia pelas suas preferencias individuais, basta que se verifique o que aconteceu na sua gestão. Certos fornecedores que foram prohibidos por portarias de honrado Ministro José Americo de transporem ás salas da Oeste de Minas, logo após a sua passagem - para o Estado, voltaram a serem os maiores fornecedores da Rêde, pondo, - assim, em chéque a sinceridade de quem os denunciou para depois os acolher com maiores vantagens.

Evidentemente a Comissão de Sindicancia que funcionou na Oeste era suspeitissima.

COMO CONSEGUI UMA CASA:

Humilde no viver e na condição social, com familia reduzi da a um filho e uma filha, pois o filho mais velho estava, ha anos, ausente como oficial da Marinha mercante, depois de ingentes sacrificios, adquiri, num dos mais pobres bairros de Belle-Horizonte, um lote de terreno concluindo, na minha previdencia de homem já avançado em anos, da necessidade de dever de envidar todos os meus esforços para conseguir um modesto tétó para a familia.

No correr de tantos anos, em economia metódica, no afastamento absoluto a todas as diversões, numa vida de completa renuncia, de mais não era que no fim de contas eu pudesse vêr realizado sonho tão antigo, se bem que á custa de enorme dedicacão.

Longe, pois, de esconder a quem quer que seja a minha vitória, eu a dizia com satisfacão a todos os amigos logo me vi dentro de -

minhas têlhas e louvores dou a Deus por ter-me ajudado tanto.

Com um ordenado de quasi quinhentos mil reis mensais, com o meu auxilio individual de proletario nas horas livres do serviço publico, nos feriados, domingos, etc., e ainda, auxiliado por companheiros antigos, consegui uma casa que, inclusive o terreno, vale 15 a 17 contos de reis.

Eis o meu grande crime! Pobre conseguir uma casa!...

Entretanto o proprio Eng^o Ehering, que assumio a Oeste em Outubro de 30, e que ha muitos anos tambem era empregado da mesma Estrada, com o ordenado apenas de 1:100\$000 e com a representação social muito diversa da minha, já possuía, muito antes da revolução, uma casa na rua Sergipe, proxima ao Palacio da Liberdade e das Secretarias do Estado, cujo valor é muito superior a 60:000\$000; O Engenheiro Chefe da linha, possui, tambem proximo da Praça da Liberdade, na rua Espirito Santo, uma das melhores de B. Horizonte, um esplendido predio que vale mais de 100:000\$000 e o ex-diretor da Oeste-Almeida Campos, é dono de uma casa á rua Alagôas, proxima tambem da Praça da Liberdade, que vale mais de 60:000\$000, e, assim, diversos chefes de serviço da Oeste de Minas.

Não foi feita nenhuma sindicancia para se conhecer a procedencia destas propriedades que, aliás, penso, todas foram adquiridas dignamente.

Mas, por isso mesmo, onde o criterio do julgamento?

Acresce, ainda, que do processo feito num ambiente de violencias e de paixões subalternas, mesmo assim, de positivo, nada ficou apurado contra a minha pessoa, tendo sido na folha de meus vencimentos de Janeiro de 1931, descontada a quantia que julgaram devia eu indenizar a fazenda publica, para o pagamento do suposto trabalho feito por empregados da Estrada, em horas de expediente na minha casa.

Quando outros, verdadeiramente culpados, já foram reintegrados nas vantagens que usufruiam antes de Outubro de 1930, graças o espirito de curdura com que vem se mantendo o Governo Provisorio, não seria huma-

humano que se deixasse na miseria, perdendo 27 anos de trabalho, á hora de aposentar-se, um pobre proletario que nunca pensou em politica nesta abençoada terra do Brasil.

Justiça, pois, senhores do Conselho Nacional do Trabalho, vós que sois a unica esperança dos proletarios sacrificados nos seus direitos, pela violencia de administrações injustas e arbitrarías.

Belo Horizonte 3 de Maio 1934
Francisco Lopes Ferreira

Informação.

O Procurador do Fisco Lopes Ferreira, depois de ter obtido vista dos presentes autos, vem apresentar o relatório de defesa do seu coacuzado, contestando a conclusão do inquérito administrativo instaurado pela estrada de Ferro Oeste de Minas.

Examina todas as peças tratadas no inquérito, procedendo provar a nenhuma responsabilidade do acusado nas faltas que lhe foram atribuídas.

Apelo de que a Procuressia Geral se manifeste sobre a matéria em debate, não sendo os autos à consideração do Sr. Director. Em atzo, p. cum. lo de servio.

Rio, 17. Maio. 1934.
M. Benjamin S. de S.
Adv. S. S.

A CONSIDERAÇÃO DO SR. DIRECTOR

Em 18 de Maio 1934

Theodoro de Almeida Sodré
Director da 1ª Seção

VISTO-Ao Snr. Dr. Procurador Geral,
de ordem do Exmo. Snr. Presidente.

Em 22 de Maio de 1934

Francisco Lopes
Director da Secretaria

Rec. na Procuradoria em 29/5/934

2º VISTO
Ao Dr. Procurador Adjunto
Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1934
Francisco Lopes
Procurador Geral

PARECER

Francisco Lopes Ferreira alegando possuir mais de 17 anos de serviço na Estrada de Ferro Oeste de Minas reclama contra sua dispensa verificada em março de 1931.

Junta certidão do seu tempo de serviço por onde se verifica que é de 18 anos, 11 mezes e 19 dias. Ouvida a Empresa remeteu ela o inquerito instaurado, no qual foram inquiridas varias testemunhas.

A acusação feita a Francisco Lopes Ferreira é a de se ter utilizado de empregados da Estrada para construção de uma casa de sua propriedade. Estudando o presente processo, se verifica que, na realidade, o acusado fez trabalhar empregados da Estrada na dita construção, mas em épocas de férias ou dias de descanso e folgas, não estando, pois, provado, que tenha lesado a Estrada, distraindo os empregados do serviço.

A propria Empresa verifica que a situação é esta, mas, alega que não existe prova de ter o acusado remunerado os trabalhadores, donde conclue que se teria deles aproveitado, sem pagar. Todavia, é conveniente não esquecer que,

ps. 113

incumbindo o onus da prova a quem alega, a Empresa que acusa deveria provar os fatos arguidos. Não o fez. O acusado não nega que tenha empregado trabalhadores da Empresa, mas nas condições acima referidas, isto é, em férias, dias de descanso e etc.

A Empresa não tem provas positivas, seguras, que permitam aplicar uma pena tão grave, como seja a demissão de um empregado com longos anos de serviço. Não está provado que o reclamante não pagou os trabalhadores, nem está provado, que tenha desviado para a sua construção material da Estrada. Aliás sobre este ponto, como também no outro, a Empresa se limita a dizer que ha indícios e isso porque "não lhe parece bastante a prova do material comprado para a citada casa".

Não ha, como se vê, nada de positivo, e conscientemente, com espirito de rãgorosa justiça, não me é possível aceitar que se demita um empregado, sem as provas seguras do motivo que justifique tal ato.

Ha inumeros casos de pessoas humildes, que, á custa de ingentes sacrificios e esforços, realizam, o que para eles vem a ser o sonho maximo da vida, - a construção de uma casa.

Nem porque sejam pobres, é licito admitir que só podem obter alguma coisa, como fruto da deshonestidade.

Opino pela improcedencia da acusação, reintegrando-se se o acusado, com as vantagens legais.

Rio, 30 de maio de 1934

Atorci Silvini

2º Adjunto de Procurador Geral.

rec. no gab. em 4-6-34

CONCLUSÃO

Nesta data, faça estes autos conclusos ao Excmo. Sr. Presidente.

Em 4 de Junho de 1934

Quacabau

Director da Secretaria

CONCLUSÃO

Da ordem do Exmo. Sr. Ministro

nestes autos conclusões ao Sr. Ministro

degraciao, Sr. D. Alberto da

Barbosa

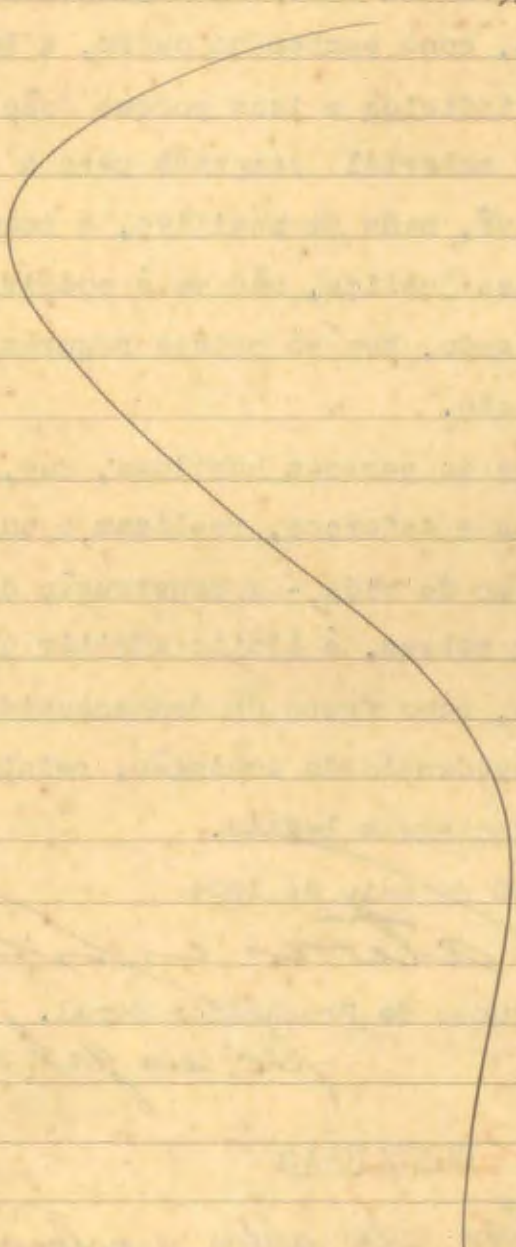
Em 10 de Julho de 1934

Alfredo de Azevedo

Director da Sec. de Estado

Restituído pelo Sr. relator em 24-9-34

Waldyr Francisco Leite
Prof. de 1.ª Classe.



12
15.114

Exmo. snr. Dr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

*J. informando a Secretaria.
Rio, processo 434
1.08.34*

FRANCISCO LOPES FERREIRA, no processo n.12.181 / 33, para juntada de novos documentos, que se encontram em seu poder e que muito interessam á sua defesa, pederia que V. Ex. lhe permittisse, por equidade, nova vista do processo, fazendo-se a necessaria requisição do mesmo, na fórmula da lei.

N'estes termos,

P. DEFERIMENTO.

Rio de Janeiro, *30 maio. 1934*

Francisco Lopes Ferreira Adv.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

L *1-5423*
Em *1º* de *Junho* de 1934

*A' Sr. Sec. S.
Rio, 31/5/1934
Francisco Lopes Ferreira
Diretor da Secretaria*

*De Sr. Bergamini Alencar para cumprir
Em 6 de Junho de 1934
Theodoro de Almeida Sodre
Director da 1.ª Secção*

Rec. na 101 JUN. 1934

a presente petição
deve ser junta aos
autos do pro. 12181/934,
que subiu ao Gabinete
do Sr. Pinto em 18 de
maio ultimo, nem
mais tendo voltado a
sta. Secç.

Segundo fui
informado a d. ante
Pro. pro. pa' varar
o parecer sobre o me-
to de quest. pareceu-
me importante atenden-
do-se ao pedido de
nova vista,

Rio 19-6-34,
M. Supm. 1.ª
ano 2.ª

4ª consideração do Sr. Secretário

Em 25 de Junho de 1934

Heoapo de Almeida Sodré

Director da 1.ª Secção

Rec. no gab. 26/6/34

Extracção esta
de autos apens
dados de tribu-
to e Couraçã e
R. 12/12/34

to relator pro pro
desp. pro.

hi, 5/6/34
i. d. 25

Rec. no Prot.º Giral em 10-7-934.

44/15

2^a Divisão, de ordem
do Sr. Presidente.

Rio, 28 de Setembro de 1934

Alvaro Lages

Director Geral da Secretaria

Sub. Cons. Manoel Moreira

Rio, 27-9-1934
Bom dia de tudo P



CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Ministerio do Trabalho,
Industria e Comercio

ACCORDÃO

Nº 2-16

2a. Secção

19₃₄

Vistos e relatados os autos do processo em que Francisco Lopes Ferreira reclama contra o acto da Estrada de Ferro Oeste de Minas que, em Março de 1931, o demittiu, não obstante contar mais de 17 annos de serviço, sob a accusação de se ter utilizado de empregados da referida Estrada, para construcção de uma casa de sua propriedade;

Considerando que, conforme se verifica do presente processo, o accusado, em verdade, fez trabalhar empregados da Estrada na dita construcção, mas em epochas de férias ou dias de descanso e folgas, não estando, pois, provado que tenha lesado a Estrada, distrahindo os empregados do serviço;

Considerando que, não obstante a Estrada allegar que não existe prova de ter o accusado remunerado os trabalhadores, concluindo que se teria delles aproveitado, sem pagar, cumpre observar, porém, que nenhuma prova apresentou sobre o facto arguido, sendo certo, por outro lado, que o accusado não nega ter empregado trabalhadores da empresa, mas nas condições acima referidas;

Considerando que não existe provas positivas, seguras, que permitam applicar uma pena tão grave, como seja a demissão de um empregado com longos annos de serviços, e com espirito de rigorosa justiça, não é possível acceital-a sem as provas cabais de deshonestidade, tanto mais quanto a Estrada só se limita a dizer que ha indicios e isso porque não lhe parece bastante a

prova do material comprado para a citada Casa:

Resolvem os membros da 2ª Camara do Conselho Nacional do Trabalho julgar improcedente a accusação feita ao ferroviario Francisco Lopes Ferreira, para o effeito de ser o mesmo reintegrado no seu cargo, com todas as vantagens legais.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1934.

Francisco Barbosa de Queiroz Presidente

Manoel Tiburcio da Silva Relator

Fui presente - *Guilherme Maria Baptista*, 1º Adjuncto do Procurador Geral.

Publicado no "Diario Official" em 24 de Janeiro de 1935

Devidamente
instruido e pre-
parado, remetto
o presente processo
a 'Seccão respectiva.

19/1/35
M. J. P. P.
Dir. Actas

Rec. na 1ª Seccão 22. JAN. 1935

P. 2.181/33

23 Janeiro 1935

E-143

Sr Director da Estrada de Ferro Oeste de Minas
(de Mineira de Viação)

Beo Horizonte - Minas

Transmitto-vos, de ordem do Snr. Presidente, para vosso conhecimento e devidos efeitos legais, copia authenticada do accordo conferido por este Conselho, em sessão de 5 de outubro de 1934, no processo em que Francisco Lopes Ferreira reclama contra o acto dessa Estrada que o demitiu, não obstante contar mais de 17 annos de serviço na mesma.

Outrosim, fica essa Estrada notificada dos termos do mesmo accordo, quanto ao decurso do prazo para os recursos legais, o qual, de conformidade do art. 120 do Regulamento annexo ao Dec. n. 24.784, de 17 de julho do anno de 1934, correrá da data do recebimento da presente notificação.

Attenciosas saudações

Director Gerq1 da Secretaria